95 ANOS
# ESTADO DE MINAS
uai
www.em.com.br
BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2023
INÊS249
MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.368 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

## DECEPÇÃO NA ESTREIA

Sem Hulk, o Atlético não foi nem a sombra do time que vem fazendo a torcida acreditar em muitos títulos ao longo deste ano. No primeiro jogo da fase de grupos da Copa Libertadores, contra o Libertad, do Paraguai, o Galo não encontrou seu bom futebol. Dominou a partida, teve maior posse de bola e até criou algumas chances, mas os paraguaios jogaram com muita raça e conseguiram, em uma das poucas oportunidades que tiveram, fazer o gol que garantiu a vitória. A estreia com derrota em casa deixa o Atlético na última colocação do grupo, sem pontuar, enquanto Libertad, líder, tem 3 pontos, e o Alianza e o Athletico Paranaense – próximo adversário, fora de casa – têm um ponto. No domingo, o Galo esquece a Libertadores para tentar o tetracampeonato do Mineiro, contra o América, no Mineirão. PÁGINA 14

**COUDET SE REVOLTA COM AS VAIAS DA TORCIDA, CRITICA DIRETORIA E COGITA DEIXAR O CLUBE.** PÁGINA 14

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

# VOCAÇÃO PARA ENSINAR A PALAVRA DE DEUS

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

Os seminaristas Kaik Ribas, Gabriel Victor, Kelvin Brito, Kaio Barros e Igor Leonardo: oito anos de estudos no Sacej até se tornarem padres

## COMO É A VIDA DE JOVENS SEMINARISTAS QUE MORAM E ESTUDAM EM INSTITUIÇÃO CENTENÁRIA DE BH

A rotina dos 60 alunos do Seminário Arquidiocesano Coração Eucarístico de Jesus (Sacej), de Belo Horizonte, instituição que completa 100 anos, não é nada fácil. A começar pelo despertar: geralmente às 5h30. A partir daí, eles cumprem uma jornada de estudos diários, divididos em várias etapas ao longo do tempo até se formarem padres, após oito ou nove anos. No Sacej, onde se misturam seminaristas de BH, do interior do estado, do Nordeste e de alguns países africanos, o que não falta é fé para seguir o caminho que escolheram: levar os ensinamentos de Jesus a todos os cantos. Nesta Semana Santa, o **Estado de Minas** apresenta uma série de reportagens sobre a vida desses jovens, seus estudos e suas escolhas. Eles contam como surgiu a vocação, o sonho de se tornarem padres e os muitos desafios que enfrentaram até chegar ao seminário. É o caso de Daniel Ramos, de 25 anos, que desde criança quer ser padre. "Meu objetivo é servir a Deus, e, assim, a todos", diz. Ele revela que chegou a fazer teatro, "mas o chamado de Deus foi mais forte". PÁGINAS 8 E 9

ANDERSON COELHO / AFP

## Adeus às crianças

Sob orações, lágrimas e muitos aplausos. Assim foram enterrados ontem, em Blumenau, os corpos de Bernardo Cunha Machado, de 5 anos, Bernardo Pabst da Cunha, também de 5, Larissa Maia Toldo, de 7, e Enzo Marchezin Barbosa, de 4 anos. Desde a noite de quarta-feira, familiares e moradores da cidade fizeram uma vigília pelas crianças, mortas por um homem de 25 anos na creche Cantinho do Bom Pastor. Ontem, o ministro da Justiça, Flávio Dino, determinou que a Polícia Federal investigue organizações neonazistas que espalham ódio na internet e que acabam levando a ataques como o de Santa Catarina. Ele também defendeu a regulação da internet. PÁGINA 4

## PENSAR

A PESQUISADORA BRASILEIRA MARIA LECTICIA MONTEIRO CAVALCANTI LANÇA O LIVRO "A MESA DE DEUS – OS ALIMENTOS DA BÍBLIA", UM ESTUDO SOBRE A COMIDA E OS HÁBITOS ALIMENTARES CITADOS NO LIVRO SAGRADO. CAPA

## LULA: "SE A META DA INFLAÇÃO ESTÁ ERRADA, MUDA-SE A META"

PÁGINA 3

## PREFEITO DE BH TROCA QUATRO NOMES DO PRIMEIRO ESCALÃO

PÁGINA 5

ISSN 1809-9874

9 771809 987069

# POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

*"Ele também cobrou ainda um acordo entre os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP– AL), e do Senado Federal Rodrigo Pacheco (PSD–MG)"*

## Lula: 30 partidos é complicado e cobrou da Câmara e Senado

*"Eu até hoje não senti nenhuma dificuldade com o Congresso Nacional. Eu não era presidente ainda e nós conseguimos aprovar a PEC da Transição, que parecia ser impossível e foi aprovada. Nós ainda não tivemos um teste".*

*"É muito difícil você pensar em um sistema de coalizão política com a quantidade de partidos que nós temos. É muito mais fácil você fazer coalizão num mundo que tenha três, quatro partidos políticos. Mas com 30 partidos políticos, é muito complicado você fazer coalizão porque é muita gente para você conversar", seguiu analisando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).*

*De acordo com Lula, esse teste da base aliada virá na votação de projetos como o arcabouço fiscal e a reforma tributária, que demandam grande apoio de parlamentares e podem sofrer grandes alterações durante a tramitação.*

*"Vamos esperar, por exemplo, a política tributária que é o teste para o Brasil, não é um teste pro governo, e vamos ver o que vai acontecer. Eu vou te dizer antecipadamente. Eu tenho certeza que vai ser aprovada uma política tributária que tente resolver em parte do problema da tributação desse país", declarou.*

*Ele também cobrou ainda um acordo entre os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP–AL), e do Senado Federal Rodrigo Pacheco (PSD–MG).*

*Mas não parou por aí: o presidente Lula afirmou na manhã de ontem de maneira enfática e por duas vezes que não haverá privatizações e que o capital estrangeiro será "muito bem recebido no Brasil para fazer novos investimentos e para abrir novos negócios, mas não para comprar nossas empresas".*

*Foi durante um café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto. Lula falou sobre o tema logo no início da entrevista e, sem que tenha sido instado, voltou ao tema ao comentar sobre sua visita à China: "Quero que os chineses entendam que o dinheiro deles é muito bem–vindo, mas não para comprar nossas empresas; e sim para fazer novos investimentos".*

*O presidente Lula embarca para a China na próxima terça-feira e fica no país até dia 14. Ele será acompanhado por cerca de 40 políticos, entre eles Rodrigo Pacheco (PSD), presidente do Senado, e alguns ministros. A agenda oficial começa no dia 13, em Xangai.*

### Decreto assinado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto que oficializa a aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele deixará o cargo na terça–feira, no dia 11. O texto foi publicado na edição de ontem do "Diário Oficial da União (DOU)". A data já havia sido antecipada pelo próprio Lewandowski, depois de sua última sessão plenária, semana passada. O ministro anunciou sua aposentadoria para um mês antes do prazo limite de 11 de maio, data em que completa 75 anos, idade da aposentadoria compulsória. Lula indicará novo ministro para o STF.

CHARLES DAMASCENO/ASN – 3/2/22

### Agradecimentos na despedida

Em carta de despedida enviada aos dirigentes do Sebrae, o ex-diretor-presidente do órgão Carlos Melles **(foto)** agradeceu o apoio recebido na sua gestão. "Foi um período intenso, de trocas, de união, do cinquentenário do Sebrae, que foi comemorado de maneira esplendorosa, mostrando serviço, resultados e fazendo o Sebrae que o Brasil precisa. A minha luta, sem dúvida, deve ser a de muitos de vocês", disse na missiva. "É muito gratificante vencer ao lado do bem, do lado bom da força. Por isso, digo a vocês, como homem público, a pauta do empresário de pequeno negócio também é minha causa, é a nossa causa. Contem comigo!", finalizou Melles.

### Pode se defender

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, ontem, que o ex–presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) deverá enfrentar "muitos processos" na Justiça, mas tem "o direito de se defender. Como fui vítima da Justiça desse país, defendo que todos tenham direito à presunção de inocência. Bolsonaro tem o direito de se defender, de que seja julgado corretamente, investigado corretamente e vamos ver o que vai acontecer".

### Senado decreta luto

O presidente do Senado Federal (SF), Rodrigo Pacheco (PSD–MG), decretou luto oficial de três dias a partir em respeito às vítimas do ataque à creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau (SC). As atividades legislativas ficam suspensas durante o período, mas seguem mantidas as reuniões internas de trabalho. Além disso, a Bandeira Nacional ficará hasteada a meio mastro. Mais cedo, o presidente do Senado usou suas redes sociais para lamentar a tragédia: "meus sentimentos aos familiares das vítimas e minha solidariedade ao povo catarinense, escreveu o senador mineiro.

### Correios não!

O ministro–da Casa Civil da Presidência da República, Rui Costa (PT–SP), e o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil–MA), assinaram nesta quinta-feira, 6, uma resolução interministerial com a recomendação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que as empresas estatais Telebras e Correios sejam excluídas do programa de privatização do governo federal. "Vamos fortalecer as empresas e o papel delas no combate às desigualdades e no desenvolvimento econômico e social do nosso país" reforçou Juscelino Filho.

### PINGAFOGO

■ O espaço aéreo na Terra Indígena Yanomami voltou a ser fechado, ontem, a partir das 21H. Antes, a previsão para a retomada do fechamento era para 6 de maio, mas a medida foi antecipada para acelerar a saída de garimpeiros ilegais que ainda estão na região.

■ De acordo com a Força Aérea Brasileira (FAB), foi feita a Zona de Identificação de Defesa Aérea no espaço aéreo da terra Yanomami, com a proibição do tráfego aéreo, à exceção de aeronaves militares ou a serviço dos envolvidos na Operação Yanomami. Para ir lá precisa de voo autorizado.

■ Centenas de milhares marcharam pela capital francesa naquele que é o 11o dia de manifestações contra o plano do governo de aumentar a idade de aposentadoria de 62 para 64 anos. A polícia em Paris usou cassetetes, gás lacrimogêneo e granadas de efeito moral para dispersar a multidão.

ALAIN JOCARD/AFP

■ Os manifestantes irritados com a polêmica reforma previdenciária. Ao cair da noite, um grande número de manifestantes convergiu para a praça Place d'Italie, no centro de Paris. A polícia com equipamento de choque **(foto)** entrou depois que alguns deles incendiaram botijões de gás.

■ Em Paris, 45 pessoas foram detidas e 77 policiais ficaram feridos. Sendo assim... FIM!

## EDUCAÇÃO

### Estudo da Confederação Nacional de Municípios mostra que entre 2007 e 2022 o Brasil já teve um impacto de mais de R$ 3 bilhões com projetos inacabados com verba do FNDE

# País tem 3.119 obras de escolas paradas

CNM/DIVULGAÇÃO

**Placa indica construção de unidade de educação infantil, mas edificação está paralisada**

BRUNO NOGUEIRA

Um estudo da Confederação Nacional de Municípios (CNM), divulgado ontem, mapeou o cenário de obras paralisadas ou inacabadas na educação básica brasileira, no período que corresponde de 2007 até 2022. Segundo levantamento, são 3.119 obras que representam um impacto de mais de R$ 3 bilhões em dinheiro pactuado. Desse montante, somente 41,4% foi repassado aos municípios, o equivalente a R$ 1,3 bilhão. Executadas pelos governos municipais e financiadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), 2.449 obras estão inacabadas em 1.215 cidades, com valor pactuado de R$ 2,2 bilhões. Outras 670 obras estão paralisadas, em 454 municípios, impactando R$ 868,1 milhões.

Em evento em Sergipe, no dia 15 de fevereiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o governo federal retomará 14 mil obras que estão paradas em todo país. "Eu estou anunciando que mais de 14 mil obras que ficaram paralisadas neste país nos últimos 6 anos vão voltar a funcionar porque o Brasil precisa crescer, gerar emprego, renda, consumo, educação e melhoria da qualidade de vida das pessoas", disse o presidente.

Ao todo, 2.368 dos empreendimentos da educação básica estão em municípios de pequeno porte, com menos de 50 mil habitantes. De acordo com o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, a troca de governo e a não continuidade das políticas, a burocracia e a dificuldade de pactuação com o FNDE e com as construtoras são alguns dos problemas que causam a situação.

Cerca de 2.700 obras foram interrompidas entre os anos de 2011 e 2014, durante o primeiro governo Dilma Rousseff (PT). Os empreendimentos ainda podem ser retomados, mas também existe a necessidade do governo repassar R$ 1,8 bilhão (58,6%), além de avaliar as razões principais que levam à não continuidade dos empreendimentos, com o objetivo de identificar e mitigar as causas, e assim prevenir o desperdício de recursos públicos. Ziulkoski ainda destaca que o governo federal, por meio do FNDE, deve apresentar solução para os recursos pactuados que não foram integralmente repassados, transferidos aos Municípios a título de ressarcimento.

As regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste somam apenas 447 (18,3%) do total, com valor de R$ 407,8 milhões pactuados e R$ 150,2 milhões (36,8%) repassados pelo fundo. Além disso, existem 12.903 obras educacionais concluídas em 4.245 municípios, que somam R$ 44,6 bilhões pactuados com o FNDE. Desse total, foram repassados somente R$ 7,3 bilhões (16,3%), faltando repassar R$ 37,3 bilhões, 83,7% do pactuado. Das obras concluídas, 4.842 (37,5%) são de educação infantil, com R$ 5,8 bilhões pactuados, e repassados R$ 3,2 bilhões (56,2%).

**OBRAS EM MINAS** O levantamento ainda fez um recorte por unidade federativa. Minas Gerais ocupa a sexta posição com 177 obras paralisadas ou inacabadas, em 138 municípios, estando atrás apenas de Maranhão (534), Pará (416), Bahia (353), Ceará (220) e Amazonas (182). O estado com o menor número de interrupções é o Espírito Santo, com 11.

Em Minas o valor pactuado no FNDE chega a R$ 166,2 milhões, sendo que apenas R$ 68,7 milhões (41,3%) foram repassados para as prefeituras, faltando outros R$ 97.580.976,65. Dessas obras, 94 (53%) são da educação infantil, oferecida para crianças de até cinco anos de idade. O valor pactuado chega a R$ 115 milhões, e apenas R$ 43,5 milhões deste recurso foram repassados.

# MEC quer ouvir estudantes

PAULO SAUDAÑA

O Ministério da Educação pretende usar o aplicativo de conversas WhatsApp para ouvir estudantes sobre o novo ensino médio, alvo de críticas e pressão por uma revogação. O plano inicial do governo federal é chegar a 100 mil jovens. O país tem 7,9 milhões de matrículas no ensino médio. Do total, 84% estão em redes estaduais. A pasta prepara ainda audiências públicas presenciais, porém avalia que não será possível realizar encontros em todos os estados. A equipe do MEC havia planejado audiências em somente 13 estados, mas uma das opções discutidas é que ocorram encontros regionais, com a presença do ministério, e discussões menores para chegar a todos os entes federativos.

Apesar de uma portaria de 8 de março ter instituído a consulta pública para a avaliação e reestruturação do novo ensino médio, não houve até agora qualquer escuta de estudantes, professores ou secretarias. Questionado, o MEC não respondeu e não divulgou informações oficiais sobre o processo. Mesmo sem ter realizado atividades públicas, o prazo para que isso seja feito, de 90 dias, está correndo desde o início de março. Há possibilidade de prorrogação, entretanto o MEC não trabalha com esse cenário.

A abertura desse processo foi o primeiro aceno do governo Lula (PT) aos críticos da reforma, cuja implementação acumula problemas. Nesta semana, pressionado pelo crescimento de críticas de educadores e estudantes, o governo deu mais uma sinalização: decidiu suspender o cronograma de implementação do novo ensino médio e alterações previstas para o Enem de 2024. A suspensão foi decidida, em grande parte, como forma de amenizar o desgaste que o governo tem sentido com o movimento que pede a revogação da reforma. Uma portaria foi publicada na quarta-feira com a suspensão dos prazos. Ela vale até 60 dias após o fim da consulta.

Não há previsão de que redes de ensino e escolas voltem atrás no processo de implementação, iniciado nas escolas em 2022. Além das audiências públicas e do processo de escuta de estudantes, está prevista a realização de oficinas de trabalho, de seminários e de pesquisas nacionais com professores e gestores escolares sobre a experiência de implementação do novo ensino médio. Isso está determinado na portaria que estabeleceu a consulta. (Folhapress)

Em conversa com jornalistas, presidente Lula volta a criticar taxa de juros e sugere mudar o controle da inflação. Ele cobrou o Congresso e diz que país não pode parar

# "SE A META ESTÁ ERRADA, MUDA-SE A META"

EVARISTO SÁ/AFP

DENISE ROTENBURG

No café com jornalistas, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deixou no ar a possibilidade de futuramente mudar a meta de inflação. Ele disse ser "humanamente impossível" o empresariado obter crédito ou a economia voltar a crescer de forma mais consistente, com os juros altos. "Não sei se foi ao partir de um de vocês, mas ouvi que o presidente do Banco Central teria dito que para manter 3% (de meta de inflação) teria que ter um juro se 20%. É algo não razoável. Se a meta está errada, muda-se a meta. Não se pode permitir que empresário tome crédito com essa taxa de juros", disse, falando em tese. O centro da meta oficial para a inflação em 2023 é de 3,25% e, para 2024, de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

No café com os jornalistas, o presidente lembrou ter estabelecido e cumprido metas em seus governos passados, mantendo uma boa relação com o Banco Central. "Eu já fui presidente da República. Já discuti com o Banco Central. Já estabeleci meta neste país. Já cumprimos a meta. Se você estabelecer uma meta para a sua vida e não cumprir, então você está mentindo para si mesmo", declarou. Ao criticar novamente a política de juros do BC, Lula declarou: "Vamos ter que encontrar um jeito (para) que o Banco Central comece a reduzir a taxa de juros. Não é compreensível, porque não temos inflação de demanda". Hoje, a taxa básica de juros (Selic) está em 13,75% ao ano.

A meta de inflação é definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e o Banco Central representa um voto. Perguntado ao final da entrevista, o presidente reforçou: "Já estabeleci meta de inflação, já tive o prazer de discutir meta de inflação, câmbio, quando tinha relação com o Banco Central". Porém, afirmou que as declarações no início do café tinham sido ditas "em tese" e que, quando voltar da China, discutirá uma forma de baixar os juros para empresários interessados em investir. "Minha obsessão agora fazer a economia crescer e gerar empregos", disse. Lula afirmou que não pretende "ficar brigando" com o presidente do BC. "Quem indicou ele foi o Senado. Daqui a dois anos, vai-se discutir um novo presidente do Banco Central", disse o presidente.

Nesse sentido, além da questão do crédito, o presidente se dedicará a conversar com o Congresso para aprovar o arcabouço fiscal e a reforma tributária, que ele considera o primeiro grande teste do seu governo no Congresso. "Ainda não tivemos uma votação teste da base e esse teste deve ser a reforma tributária", disse Lula. "Vou conversar com quem tiver que conversar para ver esse país voltar a crescer. Não tenho problemas em conversar com quem quer que seja", acrescentou. Veja abaixo os principais pontos da conversa do presidente com os jornalistas.

## Congresso

O presidente Lula cobrou um acordo entre os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), no intuito de agilizar a aprovação das Medidas Provisórias (MPs) de seu governo. De acordo com o chefe do Executivo, o país não pode ficar parado enquanto os parlamentares protagonizam embate. "Nós temos, pelo menos é o que vejo pela imprensa, uma divergência entre presidente da Câmara e o do Senado. Quem é que pode mais, quem é que pode menos. Eu já tive oportunidade de conversar com o presidente do Senado e da Câmara e tenho certeza que os dois vão se colocar de acordo em votar coisas que precisam ser votadas, porque o país não pode ficar parado", disse Lula.

> "Já discuti com o Banco Central. Já estabeleci meta neste país. Já cumprimos a meta. Se você estabelecer uma meta para a sua vida e não cumprir, então você está mentindo para si mesmo"
>
> ■ **Luiz Inácio Lula da Silva**, presidente da República

## Ministros

O presidente afirmou também que não haverá mudanças em seu primeiro escalão. "Não haverá troca de ministro, a não ser que haja alguma coisa importante para tocar o ministro. Eu tô muito tranquilo com a construção da união que nós fizemos", disse. Lula, que tem cobrado a equipe ministerial a apresentar resultados e recentemente pediu um ajuste na comunicação do governo, disse que o governo não vai fracassar e tem "um compromisso histórico" em garantir empregabilidade e renda para a população, e com o trabalho em áreas como saúde e educação. "Eu dizia (no primeiro mandato) 'eu não posso fracassar, (se fracassar) nunca mais um operário vai querer ser presidente da República'. E agora eu posso dizer: 'Eu não vou fracassar'. Eu vim para presidir esse país, para que o Brasil tenha sucesso. E o sucesso desse país depende do sucesso da competência do governo, que é composto por 37 ministros e por batalhão de gente nesse país" afirmou.

## Indicados ao BC

Durante o encontro, Lula também disse que os novos nomes que serão indicados para diretorias do BC devem agir "de acordo com os interesses do governo". O presidente afirmou que serão "pessoas da mais alta responsabilidade, porque nós não vamos brigar com a economia". "Na economia, não existe mágica. Não é possível imaginar que, num país como o Brasil, se possa dar um cavalo de pau naquilo que vem acontecendo", disse. Os mandatos de dois integrantes da cúpula do banco se encerraram no fim de fevereiro: Paulo Souza (Fiscalização) e Bruno Serra Fernandes (Política Monetária). O governo tem o poder de escolher os substitutos, que precisam ser aprovados pelo Senado. "Vamos escolher as pessoas corretas para o lugar certo, trazendo boas pessoas neste ano. Ano que vem, também, duas pessoas" disse Lula.

## Arcabouço e crédito

Lula afirmou estar satisfeito com a proposta do novo arcabouço fiscal e que espera sua aprovação pelo Congresso. "Foi uma engenharia muito bem pensada pela equipe do companheiro Fernando Haddad. Estou convencido de que, como foi articulada e conversada por todos setores políticos, nós vamos conseguir aprovar." O presidente anunciou também que, nas próximas semanas, pretende discutir a criação de uma nova política de estímulo ao crédito. "Não é possível um país continuar assim. Nós vamos ter que discutir com muita clareza [...] a criação de uma política de crédito para o pequeno e médio empreendedor, cooperativas, agronegócio, para os pequenos e médios empresários, para a agricultura familiar. "Não vou ficar mais falando das coisas que nós fizemos, eu vou começar a falar das coisas que nós vamos fazer, daqui pra frente. Nós temos que fazer um verdadeiro milagre para discutir uma política de crédito nesse país que possa motivar os empresários a voltar a fazer investimentos. O governo tem que ser o indutor. Se o governo não tem dinheiro para investir, se o governo não tem dinheiro para financiar, não vai acontecer nada. Nós não vamos privatizar nenhuma empresa (...) vamos retomar o desenvolvido industrial desse país".

## Adversários

O presidente Lula disse ter sido orientado a não falar dos seus adversários políticos Jair Bolsonaro (PL) e Sergio Moro (União Brasil-PR), mas do que pretende fazer no seu governo. "(Paulo) Pimenta (ministro da Secom) tem me orientado todo dia a não falar nesses nomes que você falou (Moro e Bolsonaro). Por isso que nem citei os nomes. Eu não tenho que falar nem da coisa nem do coiso", disse, ao ser questionado sobre os dois. "Vou começar a falar das coisas que nós vamos fazer daqui para frente", completou. Aliados se queixam de que, quando Lula menciona os adversários, acaba promovendo-os politicamente, a exemplo do que ocorreu recentemente no caso de Moro. "Eu não vou falar porque acho que é mais uma armação do Moro. Quero ser cauteloso, vou descobrir o que aconteceu. É visível que é uma armação do Moro", disse o presidente na ocasião.

## Ensino Médio

Lula disse que não vai revogar, mas aperfeiçoar o novo ensino médio, implementado na gestão do seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL). "Esse programa educacional do ensino médio, tal como estava tentando aprimorar. Não vamos revogar. Suspendemos e vamos discutir com todas as entidades interessadas em discutir como aperfeiçoar o Ensino Médio desse país" disse. "E nós vamos suspender por um período até a gente fazer acordo que deixe todas as pessoas satisfeitas com ensino médio nesse país. Não foi revogada. Foi suspensa para que a gente rediscuta com a sociedade brasileira ligada a educação o que que a agente quer para o novo ensino médio". Pressionado por críticas crescentes de educadores e estudantes, o governo Lula suspendeu a implementação do novo ensino médio em uma portaria publicada no "Diário Oficial da União" desta semana. A mudança também barra alterações previstas para adequar o Enem.

## Vaga no Supremo

O presidente Lula disse ainda que não tem pressa e não se comprometeu a indicar uma mulher ou um negro como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). "Se vai ser negro, se vai ser mulher, se vai ser homem, é um critério que eu vou levar muito em conta na escolha. Mas não te darei nenhuma referência, porque, se eu der uma referência, estarei carimbando a futura pessoa que vai ser a ministra da Suprema Corte", disse o chefe do Executivo. "A escolha do substituto dele será feita por mim no momento que eu achar que tenha que fazer. Não adianta ficarem plantando nome, tentando vender candidato pela imprensa, que não é assim que se escolhe ministro da Suprema Corte. (...) Não tem data, não tem mês. Eu não tenho pressa de escolher", completou. Lula disse que seu indicado será uma pessoa "altamente gabaritada, do ponto de vista jurídico", e que tenha sensibilidade social. O chefe do Executivo disse ainda que escolherá um ministro que não vai dar seu voto "na imprensa", mas nos autos do processo. O favorito do presidente para a vaga é Cristiano Zanin, que atuou como seu advogado nos casos da Operação Lava-Jato. "O Zanin foi a grande revelação jurídica nesses últimos anos. O Zanin foi muito criticado [ao fazer a defesa de Lula na Lava Jato], porque não era criminalista, muita gente pediu para mim 'você tem que contratar fulano', muita gente do meu partido mesmo", afirmou recentemente.

## Preço dos combustíveis

Lula desautorizou o ministro de Minas Energia, Alexandre Silveira, nas discussões de uma mudança na política de preços da Petrobras. O petista afirmou que o governo ainda vai debater uma alteração nesse cálculo. "A política de preços da Petrobras será discutida pelo governo no momento em que o presidente da República convocar o governo para discutir a política de preços", declarou Lula. "Enquanto o presidente da República não convocar o governo para discutir política de preços, a gente não vai mudar o que está funcionando hoje". A declaração do presidente foi uma resposta a um anúncio feito por Silveira na quarta-feira, de que a estatal mudaria sua política comercial para adotar um novo modelo, o qual ele batizou de PCI (preço de competitividade de interne). Segundo ele, a alteração reduziria o preço do diesel em até R$ 0,25 por litro. Lula disse que vai conversar com o ministro e com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, sobre o assunto. "Se houve divergência entre os dois, ela deixará de existir porque eu vou conversar com os dois, porque o governo não está discutindo isso." "A Petrobras não pode continuar distribuindo a quantidade de dividendos que ela está distribuindo e não sobrar dinheiro para fazer investimento", completou.

LUIZ CARLOS AZEDO

# ENTRE LINHAS

*"Segundo o ministro, todos os envolvidos no 8 de janeiro serão investigados e, se responsabilizados, punidos por vandalismo, instigação e/ou conivência com o golpismo"*

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

# O velho Churchill inspira Alexandre de Moraes

"Cinco dias em Londres" (Jorge Zahar Editor), de John Lukacs, narra os bastidores do governo britânico entre 24 e 28 de maio de 1940, dias que decidiram o destino da Inglaterra e a sorte dos Aliados na Segunda Guerra Mundial. No decorrer da crise política que se instalou no gabinete do ministro Neville Chamberlain, sob a liderança de Winston Churchill, o Gabinete da Guerra decidiu que a Inglaterra não assinaria nenhum acordo de paz com Hitler, derrotando a tese de Lord Halifax, o ministro de Relações Exteriores, que negociava um acordo de paz da Inglaterra com a Alemanha.

Desde a invasão da Boêmia e da Morávia, 15 de março de 1939, pelas tropas alemãs, o então chanceler britânico buscava um acordo. A antiga Tchecoslováquia, recém-unificada, não fora capaz de resistir ao avanço alemão, sendo ocupada durante seis anos. "Lord Halifax expressou o desejo do povo britannico de um entendimento sincero e leal com a Allemanha", publicou o antigo O Jornal, então o porta-voz dos Diários Associados, em 9 de junho de 1939, no Rio de Janeiro. Menos de um ano depois, Neville Chamberlain perderia o cargo de primeiro-ministro.

John Lukacs conta em detalhes o colapso do gabinete liderado por Chamberlain. Íntegro e respeitado, Churchill era considerado velho para a tarefa que lhe era pedida, enfrenta a desconfiança do governo, do presidente norte-americano Franklin D. Roosevelt e do próprio povo inglês. Além disso, bebia muito. E havia o temor da queda da França, única aliada da Inglaterra na Europa, que acabaria mesmo invadida por Hitler.

Foram cinco dias dramáticos. O próprio Adolf Hitler não acreditava em sua sorte ao combater os ingleses e ordenou uma trégua de dois dias em sua marcha para o litoral. Nesse ínterim, Halifax tentou se aproximar de Mussolini através do embaixador italiano Bastianini; Pétains e Weygang, heróis franceses da Primeira Guerra Mundial, desistiram de lutar contra o Exército alemão. A rendição da Bélgica alarmou ainda mais a Inglaterra.

Mesmo assim, no dia histórico de 28 de maio de 1940, uma terça-feira, Churchill decidiu não assinar acordo algum com Hitler e lutar até o fim para defender a Inglaterra e os Aliados. Foi uma decisão muito difícil, porque os ingleses estavam encurralados em Dunquerque. Lukacs explica a importância do fato de Churchill ter mantido suas tropas no litoral, uma decisão muito impopular, mas que resultou no atraso das tropas alemãs, o que seria fundamental para a vitória dos Aliados em 1945, apesar da retirada dramática que se seguiu.

## Apaziguamento

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes se inspirou nesse episódio para definir sua postura em relação aos envolvidos na tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro. O fato de quase 1.400 envolvidos nas invasões do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo já terem sido denunciados e o avanço das investigações para identificar seus mandantes, nas quais o ex-ministro da Justiça Anderson Torres está muito enrolado, confirmam o que Moraes prometera na abertura dos trabalhos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em fevereiro passado.

"A democracia não suportará mais a ignóbil política de apaziguamento, de 'deixa pra lá', de 'vamos aceitar que eles podem melhorar'. Essa política fracassada de apaziguamento já foi amplamente afastada na histórica tentativa de acordo de Chamberlain com Hitler", disse Moraes. Era uma referência a postura de Chamberlain em relação à Hitler em 1938, que permitiu a anexação da região dos Sudetos, pela Alemanha e, depois, o avanço nazista sobre a Polônia. Com isso, a Segunda Guerra Mundial se tornaria inevitável.

Segundo Moraes, todos os envolvidos nos atos de vandalismo de 8 de janeiro serão investigados e, se responsabilizados, devidamente punidos, não só por vandalismo, mas também pela instigação ou conivência com o golpismo, como já está acontecendo com mais de mil pessoas presas no acampamento defronte ao quartel-general do Exército. Pelo risco que o Brasil correu, Alexandre avisou que não haverá negociação com criminosos, terroristas e golpistas e resgatou a fase famosa de Churchill: "O apaziguador alimenta o crocodilo esperando ser o último a ser devorado".

Sua posição continua duríssima: "Todos os envolvidos serão responsabilizados civil, política e criminalmente. Inclusive pela dolosa instigação ou conivência, por ação ou omissão motivada por ideologia, dinheiro, fraqueza, covardia, ignorância, má-fé ou mau-caratismo". Para Moraes, "a defesa da democracia e das instituições é inegociável. Muito mais do que um compromisso, essa defesa é razão de existência da Justiça Eleitoral", alertou.

## VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

**Ministro determina abertura de inquérito sobre atuação interestadual de grupos suspeitos de cometer crimes como apologia à ideologia extremista e racismo e que influenciam jovens**

# PF vai investigar nazismo

**Brasília –** O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, informou, ontem, que determinou a instauração de inquérito pela Polícia Federal (PF) para investigar a atuação interestadual de organismos nazistas. A medida foi anunciada em publicação nas redes sociais. "Assinei agora determinação à Polícia Federal para que instaure inquérito policial sobre organismos nazistas e/ou neonazistas no Brasil, já que há indícios de atuação interestadual. Há possível configuração de crimes previstos na Lei 7.716/89", anunciou o ministro. A lei prevê punição para os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.

A determinação ocorre após ataque a uma creche em Blumenau (SC), onde um homem invadiu a unidade, matou e feriu crianças. Na semana passada, uma escola em São Paulo também foi alvo de um atentado e uma professora foi morta. No mês passado, o massacre na escola Raul Brasil, em Suzano (SP), completou quatro anos. O crime resultou na morte de sete pessoas e os autores, que eram ex-alunos da instituição de ensino, se suicidaram após a tragédia. De acordo com as investigações, os autores do crime eram ativos em fóruns da internet, onde predominam os discursos de ódio misóginos, supremacismo branco, bullying e nazismo. Esses discursos continuam reverberando entre a juventude.

Um relatório com diagnóstico desse tipo de violência nas escolas e possíveis soluções foi elaborado na transição do governo Luiz Inácio Lula da Silva, em dezembro de 2022, intitulado "O extremismo de direita entre adolescentes e jovens no Brasil: ataques às escolas e alternativas para a ação governamental." O documento mostra que no Brasil – desde a primeira década dos anos 2000 – houve 16 ataques em escolas, dos quais quatro no segundo semestre do ano passado, com 35 mortos e 72 feridos.

EVARISTO SÁ/AFP – 15/3/23

**Flávio Dino afirma que há indícios de atuação interestadual de nazistas e neonazistas, com "possível configuração de crimes previstos na Lei 7.716/89"**

Na quarta-feira, o governo se comprometeu com ações de promoção à cultura de paz e não violência na sociedade e instituiu um grupo de trabalho interministerial para propor políticas de prevenção e enfrentamento da violência nas escolas. O grupo fez sua primeira reunião ontem e, segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, terá 90 dias para apresentar um documento final traçando uma política nacional de enfrentamento à violência nas escolas. Na quarta, o ministro Flávio Dino anunciou também a liberação de R$ 150 milhões para ampliar as patrulhas escolares em todo o país.

"Hoje é um dia que deixa todos nós, seres humanos, enojados com o que uma figura que parece ser humano – porque tem cabeça, tem perna, tem olhos – que cometeu uma monstruosidade que todos nós que somos pais, mães, avós, tios, jamais imaginávamos que a acontecer", apontou Lula durante evento na quarta em que assinou o decreto que altera o Marco Legal do Saneamento Básico, no Palácio do Planalto. Antes, pediu um minuto de silêncio em homenagem às quatro crianças mortas no massacre de Blumenau.

"A minha palavra aqui é que não tem palavra para consolar a família. Mas é importante um gesto nosso de pé, fazer um minuto de silêncio em homenagem aos familiares", pediu Lula.

# Comoção no adeus às vítimas do massacre em creche de SC

CATARINA SCORTECCI

Blumenau – Os corpos das quatro crianças mortas por um homem de 25 anos na creche Cantinho do Bom Pastor, em Blumenau (SC), foram enterrados ontem sob forte comoção, além de orações e aplausos. Bernardo Cunha Machado, de 5 anos, Bernardo Pabst da Cunha, de 5, e Larissa Maia Toldo, de 7, foram sepultados no Cemitério São José. Já o enterro de Enzo Marchezin Barbosa, de 4, ocorreu no cemitério Salto Norte. As crianças feridas, por sua vez, receberam alta hospitalar e já estão em casa.

Desde o início da noite de quarta-feira, a despedida das vítimas gerou uma vigília na porta da escola e reuniu familiares e moradores da cidade no velório. O primeiro a ser enterrado foi Bernardo Cunha Machado, filho de uma servidora pública e de um militar da Marinha. O corpo de Bernardo Pabst da Cunha foi enterrado logo depois, no final da manhã. O prefeito de Blumenau, Mário Hildebrandt (Podemos), e o bispo diocesano Rafael Bienarski chegaram ao Cemitério São José por volta das 7h30. As famílias preferiram não falar com a imprensa. Todas as quatro crianças eram filhos únicos dos casais. Os quatro corpos começaram a ser velados por volta das 22h de quarta.

Outras quatro crianças que ficaram feridas com o ataque na creche deixaram o Hospital Santo Antônio e já estão em casa. "Todas as crianças passaram por exames e avaliação médica. A equipe médica constatou que um dos pacientes apresenta uma lesão na mandíbula, que será tratada ambulatorialmente", informa a nota do hospital. "O sentimento de todos os colaboradores é de missão cumprida no atendimento e acolhimento às crianças e seus familiares", de acordo com o comunicado. O autor do ataque, um homem de 25 anos, se entregou à Polícia Militar logo depois da ação.

Também ontem, a prefeitura de Blumenau realizou uma reunião a portas fechadas no Teatro Carlos Gomes com os gestores das instituições de educação municipais, estaduais e privadas do município. Participaram autoridades de segurança, além do Ministério Público e da Secretaria Estadual da Educação.

**CÂMERAS** Na ocasião, o prefeito Mário Hildebrandt (Podemos) anunciou que a prefeitura vai ampliar e implementar 125 câmeras de segurança em todas as escolas e centros de educação do município, que estarão em pontos específicos e integradas à central de controle da cidade.

A prefeitura divulgou também que vai aumentar o número de psicólogos nas instituições de ensino e prometeu a criação de um plano de contingência elaborado pelos órgãos de segurança pública e prefeitura para prevenir que novos casos ocorram.

Em conversa com a imprensa do dia anterior, as autoridades mencionaram a possibilidade de recontratar policiais aposentados, hoje na reserva, para vigiar escolas. Na tarde de ontem, orientações sobre como proceder nas instituições de ensino a partir da próxima semana foram repassadas em uma reunião online aberta a todos os profissionais de educação da cidade. As aulas em Blumenau foram canceladas desde quarta-feira e serão retomadas na segunda-feira. A prefeitura decretou luto oficial de 30 dias pelo atentado. **(Folhapress)**

ANDERSON COELHO/AFP

**Parentes se despedem de uma das crianças mortas no ataque: todas as vítimas eram filhos únicos**

MARCÍLIO DE MORAES

# BRA$IL EM FOCO

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

"Com a meta deste ano já praticamente não alcançada, a manutenção das taxas de juros miram atingir o objetivo, ainda que no limite superior, em 2024"

## Pelo terceiro ano o BC não cumprirá a meta de inflação. Mas e daí?

Na disputa entre o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em torno das taxas de juros foi o próprio chefe da autoridade monetária quem forneceu munição para o governo. Questionado sobre as novas regras fiscais, ele acabou tendo que falar de taxas de juros na coletiva convocada para apresentar o relatório de inflação. Em certo momento, Campos Neto revelou que estudos mostram que a taxa de juros ideal para trazer a inflação ao centro da meta ainda este ano seriam hoje da ordem de inimagináveis 26%. Esse patamar de juros com a inflação projetada para 12 meses representaria uma taxa de juro real da ordem de 20%, o suficiente para zerar os investimentos e mergulhar a economia em uma recessão. O que era para ser um alerta vira um endosso para as reclamações do presidente Lula em relação às taxas de juros.

Com o comentário, o presidente do Banco Central praticamente descartou qualquer possibilidade de cumprimento da meta inflacionária de 3,25% com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou um limite entre 1,75% e 4,75%, neste ano. A projeção do mercado financeiro para a inflação deste ano está em 5,95%, acima do teto da meta. Isso signfica que há grande probabilidade de que, pelo terceiro ano consecutivo Campos Neto não consiga cumprir a meta de inflação. Na quarta-feira, o responsável por conduzir a autoridade monetária voltou a descartar uma mudança na taxa básica de juros no curto prazo. Campos Neto avaliou positivamente o ajuste fiscal proposto pelo governo, mas lembrou que não há uma relação automática entre a proposta e a redução das taxas de juros.

No governo, ministros descartam mudança na meta de inflação, mas quase sempre se referem ao patamar estabelecido para este ano. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que uma possível mudança na meta para a inflação este ano não está em discussão no governo. Para este ano a mudança na meta não teria nenhum efeito e ainda abalaria a confiança do mercado financeiro. Mas o que estará em questão são as metas para 2024 e 2025, fixadas em 3% para os dois anos também com 1,5 ponto de referência de tolerância. Com a meta deste ano já praticamente inatingível, a manutenção das taxas de juros miram atingir o objetivo, ainda que no limite superior, em 2024.

Em outras palavras, o Banco Central não lida mais com as expectativas do mercado financeiro em relação a 2023, mas sim em relação ao ano que vem. Portanto, uma mudança da meta de inflação para 2024 e 2025 permitiria uma acomodação das expectativas futuras. No mercado financeiro a mudança já é assimilada. Há quem advoque que ela seja feita com cautela para não precipitar uma piora nas expectativas e consequentemente no cenário econômico. Mas há quem avalie que quanto antes o governo decidir melhor para os negócios. No início do ano, o executivo de um dos principais bancos do país disse com todas as letras: "O que tiver que ser feito, que seja feito rápido".

Nas duas primeiras reuniões que fez este ano, o Conselho Monetário Nacional (CMN), colegiado que define os parâmetros para o controle da inflação, não houve discussão sobre a meta de inflação. Mas até o meio do ano, o CMN terá que definir a meta inflacionária para 2026. Nesse momento a discussão sobre o estabelecimento de parâmetros de inflação que possam ser atingidos deve ganhar força, porque a persistência do juros básicos a 13,75% ao ano, com juros reais na faixa de 7%, para uma taxa de equilíbrio na economia brasileira entre 4% e 5% de taxa real, mostra ser ineficiente.

A bola agora está com o governo, que encaminha na semana que vem o projeto da nova regra fiscal ao Congresso, assim como deve anunciar medidas para elevar a arrecadação. Mas em breve a discussão sobre metas de inflação factíveis voltará com força. Manter a taxa de juros elevada para se perseguir uma meta de inflação que não será alcançada pela política monetária não se justifica, principalmente quando o resultado do arrocho pode ser mais desemprego, endividamento e empresas em dificuldades. É nesse ponto que o presidente Lula sustenta as críticas feitas ontem às metas de inflação.

### FUNDOS

**R$ 82,1 BILHÕES**

**Foram os resgates líquidos nos fundos de investimento nos três primeiros meses do ano. A marca é a pior desde o primeiro trimestre de 2008**

### RECICLANDO

A reciclagem de embalagens entrou de vez no cardápio do setor de alimentação. Entre os clientes da Eurociclo, operadora de logística reversa, as empresas dá área representam 32% e responderam pela reciclagem de mais de 256 mil toneladas de resíduos desde 2016. Entre 2020 e 2022, o volume reciclado pelas empresas de alimentação teve um salto de 256,4%. Em 2022, a Eurociclo ajudou a reciclar de 106 mi toneladas de embalagens.

### DO ESPAÇO

A corrida espacial na última década deve favorecer os setores de telecomunicações, transporte, energia e alimentos no Brasil com a abertura de oportunidade de negócios, segundo Raul Colcher, membro sênior do Instituto dos Engenheiros Elétricos e Eletrônicos (IEEE). "Um dos resultados do desenvolvimento tecnológico na exploração espacial será o aumento da produção de alimentos, com maior segurança alimentar", diz Colcher.

## GOVERNO MUNICIPAL

**Prefeito de Belo Horizonte exonerou secretários de educação, meio ambiente, comunicação e planejamento e gestão. Substitutos foram nomeados. Cargos de segundo escalão mudaram**

# Fuad nomeia desafetos na PBH

**Bruno Nogueira, Ígor Passarini e Mateus Parreiras**

Quase sempre discreto e tácito, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), fez jus à fama ao usar o "Diário Oficial do Município" (Dom), ontem, na véspera da sexta-feira santa, para exonerar 11 secretários e outros 11 servidores que ocupavam cargos de direção, chefia e gerência. O movimento, no entanto, foi seguido de uma articulação com desafetos recentes que foram nomeados para ocupar parte das vagas. Ao todo, foram 15 exonerações, duas dispensas e nove nomeações. Questionado pela reportagem do **Estado de Minas**, Fuad foi fiel a si próprio e ficou em silêncio.

Por mais surpreendente que seja, a decisão vem ao encontro dos últimos passos do chefe do Executivo, que tem protocolado projetos de interesse de seus adversários políticos, como do presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), vereador Gabriel Azevedo (sem partido), que para ser eleito líder do Legislativo municipal recebeu o apoio do ex-deputado federal Marcelo Aro (PP), derrotando assim o candidato apoiado por Fuad. O parlamentar, inclusive, já anunciou reiteradamente que vai disputar o cargo de prefeito nas eleições do ano que vem. Aro, por sua vez, foi convidado para integrar a Secretaria de Governo de Romeu Zema (Novo), reeleito no ano passado ao derrotar o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), aliado de Fuad.

No primeiro escalão, foram exonerados os secretários municipais de Educação, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben (a pedido); Desenvolvimento Econômico, Adriano Henrique Fontoura de Faria; Assuntos Institucionais e Comunicação Social, Luiz Henrique Michalick (a pedido); e de Meio Ambiente, Mário de Lacerda Werneck Neto (a pedido). Já os novos secretários são: Charles Martins Diniz (Educação), Claudiney Alves (Assuntos Institucionais e Comunicação), Fernando Campos Motta (Desenvolvimento Econômico) e José Reis Nogueira de Barros (Meio Ambiente). Com as nomeações, Fuad deve conseguir trazer a "Família Aro" para a base de governo e unificar a maioria do parlamento da capital, seja para manter seus adversários por perto, seja para receber apoio nas pautas de interesse da gestão.

"Exerço a presidência do Poder Legislativo e entendo que o prefeito deve compor o governo com quem ele julgar mais adequado para o bem da cidade, enquanto a Câmara Municipal seguirá cumprindo seu papel de forma independente na fiscalização de políticas públicas que atendam a população", declarou o vereador Azevedo. De acordo com ele, Fuad o escolheu "como opositor a ser temido".

**SERVIDORES** Nos cargos de direção, chefia e gerência, foram exonerados 15 servidores, com as nomeações já sendo feitas. Foram nomeados Adriano Henrique Fontoura de Faria, assessor especial na Secretaria Municipal de Governo; João Batista Bahia Neto, Superintendente de Limpeza Urbana; Laura Andrade Fonseca, para a Diretoria Central de Publicidade e Luiza Hermeto Coutinho Campos na chefia de Gabinete na Secretaria Municipal de Planejamento.

EDESIO FERREIRA/EM/D.A

**Trocas feitas por Fuad Noman atendem interesses de adversários recentes. Intenção é destravar votação de projetos**

# OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373


ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

**FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:** ASSIS CHATEAUBRIAND

**DIRETOR-PRESIDENTE:** ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
**DIRETOR-EXECUTIVO:** GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
**VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS:** JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
**DIRETOR DE PUBLICIDADE:** MÁRIO NEVES
**DIRETOR JURÍDICO:** JOAQUIM DE FREITAS
**DIRETOR DE REDAÇÃO:** CARLOS MARCELO CARVALHO
**DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:** SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
**EDITORA-EXECUTIVA:** RENATA NEVES


## EDITORIAL

# A saúde pede passagem

*Não há muito o que comemorar hoje (7/4), Dia Mundial da Saúde. Em plena Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, iniciada, em alguns estados, antes mesmo da data estipulada pelo Ministério da Saúde, assistimos à queda vertiginosa na cobertura vacinal para uma diversidade de doenças respiratórias, entre as quais gripe e pneumonia, além das infecções que causam bronquite, sinusite e tantas outras "ites", típicas do outono, quando a umidade relativa do ar é baixo e o tempo seco.*

*O resultado disso é imediato: unidades de pronto-atendimento (UPAs) lotadas, assim como os postos de saúde, com filas intermináveis, compostas na maioria por bebês, crianças e idosos, que muitas vezes estão sendo obrigados a voltar para casa sem receber atendimento.*

*Cada vez mais potentes e contagiosos, os vírus não escolhem suas vítimas. Prova disso são as epidemias provocadas pela picada do mosquito Aedes aegypti. As arboviroses estão dando trabalho no outono – dengue, zika e chikungunya – com destaque para a primeira, que, na forma hemorrágica, mata. E há quantos anos somos alertados, sempre na mesma época.*

> Cada vez mais potentes e contagiosos, os vírus não escolhem suas vítimas. Prova disso são as epidemias provocadas pela picada do mosquito Aedes aegypti

*As baixas coberturas vacinais registradas nos últimos meses também foram impactadas pela pandemia da COVID-19, com baixos índices de aderência, mais recentemente, aos reforços e à vacina bivalente, para combater o coronavírus.*

*Embora o Ministério da Saúde, juntamente com as secretarias estaduais e municipais, esteja empenhado em reforçar a importância da vacinação para a melhoria da qualidade de vida da população, especialmente dos grupos mais vulneráveis, a avalanche de fake news que circula em grupos de aplicativos de mensagens e em redes sociais tem contribuído, em grande monta, para crenças negativas e informações falsas.*

*Outros vírus oportunistas também estão no ar, a exemplo da síndrome mão-pé-boca, que andou afetando bebês e crianças em escolas infantis, com sintomas como: febre alta, vesículas nas mucosas, além de vômito, mal-estar e diarreia.*

*Por outro lado, é preciso lembrar que o setor de saúde e as novas tecnologias estão em total harmonia, o que contribui para a maior eficiência tanto nos processos internos de hospitais e clínicas – com a redução das despesas e aumento da competitividade – quanto no atendimento aos pacientes e na qualificação e capacitação dos profissionais. A qualidade da prestação de serviços, sobretudo na rede privada, tem melhorado, assim como o sucesso no combate a uma série de doenças.*

*Novidades a exemplo do crescimento de práticas como a telemedicina e a medicina integrativa e baseada em evidências têm se destacado no sentido de ampliar o atendimento à população, aumentando assim a sobrevida dos pacientes e, por vezes, salvando vidas.*

*Neste Dia Mundial da Saúde, que possamos refletir – população, profissionais de saúde e autoridades – qual é o nosso papel nesse emaranhado (literalmente falando) de vírus, bactérias, mosquitos e fungos. Com certeza, podemos fazer melhor. Muito melhor.*

## FRASES

Se nós tivermos escolas em que haja detectores de metais, raio-x, policiais, etc. vamos precisar envolver estados, municípios, empresas privadas e famílias. Essa não é uma decisão do governo federal. É preciso seriedade no debate, porque isso não será imposto

■ **Flávio Dino**, ministro da Justiça

Vamos esperar chegar em 300 ataques por ano em escolas? Com essa gente cultuando armas? Com essa gente querendo dar golpe de Estado no Brasil?

■ **Silvio Almeida**, ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania

QUINHO

DIA DO JORNALISTA

FAKE NEWS

INFORMAÇÃO

# ESPAÇO DO LEITOR


PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070


### POLÍTICOS
## Já estão falando nas eleições de 2026

Jeovah Ferreira
Taquari-DF

"O mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nem bem começou e já estão falando nos possíveis candidatos a presidente da República em 2026. Até ele, que na campanha de 2022 disse que não concorreria à reeleição, já está mudando de ideia. Estão sendo colocados nomes que dá pra gente fazer a seguinte pergunta: Esses políticos não têm vergonha na cara, não? Nós eleitores precisamos estar atentos para não cairmos em lorota, como esta: Deus, Pátria e Família. Esses lemas são usados para iludir o eleitorado, já vimos isso antes. Os evangélicos não podem ser cordeirinhos dos pastores, todo cuidado é pouco. Pastor não pode manipular fiéis. O voto é livre. Fiquemos atentos. Tem muita gente que precisa ir para Cucuí de Las Palomas."

### GOVERNO
## A estratégia de Lula para se manter no poder

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha-ES

"A orientação de Zé Dirceu a Lula3 está sendo rigorosamente seguida: mudança e cooptação da cúpula militar e seus ocupantes além de promover ao generalato 56 oficiais para angariar mais apoio. Também, por diversas formas, denegrindo e minando as forças armadas à época do seu antecessor. Está magistralmente funcionando para se manter no poder e depois eleger o seu sucessor."

### RELIGIÃO
## Páscoa é sinônimo de leveza e bondade

Gislaine Aguiar
Belo Horizonte

"A Páscoa ultimamente passou a ser sinônimo de ovos de chocolate ou outras guloseimas bastante modernas, inventadas para esta data.Domingo de Páscoa se aproxima e muitas pessoas nem imaginam o que tal data significa. Vamos relembrar a vida de Cristo, recordar seu sofrimento durante a Semana Santa. Após sua morte houve a ressurreição. E é aí que devemos nos ater. Ressurreição é renascimento, vida nova; daí,o ovo ser o símbolo da páscoa. Jesus volta à vida e mostra através de tal gesto, o poder de Deus; fazer viver quem fora morto. Façamos então, acontecer a nova vida dentro de nós. Joguemos fora toda a maldade, o egoísmo, a indiferença com o próximo, a pressa e a impaciência. Páscoa é vida nova, são novas chances, novos sorrisos, novas amizades. Páscoa precisa voltar a ser sinônimo de leveza, bondade, cheirinho de bolo de chocolate e abraços carinhosos e aconchegantes. Doce Páscoa para todos."

### ● DESDE 2019, ESTADO DE MINAS NÃO PUBLICA IMAGENS DE AUTORES DE MASSACRES

*"A melhor notícia que vejo neste jornal há anos. Concordo plenamente. A mídia tem que parar de dar ibope para esse e muitos outros tipos de massacres."*
■ **wenderspv**

*"Na verdade também não deveria publicar a notícia pois estamos vendo um aumento significativo desse tipo de crime. Igual suicídio é proibido de ser divulgado, esse tipo de crime também deveria ser. Parece que as pessoas estão tomando coragem vendo os exemplos."*
■ **tamiraaboganem**

*"Concordo demais com essa ação."*
■ **claudiasanpaz**

*"Parabéns! Assim não aparece fã, brasileiro adora um demente para idolatrar."*
■ **monica.jadore**

*"Tá certo! Isso mesmo! Não podemos dar palco para esses loucos! Deus abençoe e dê forças a essas famílias e receba essas crianças em seus braços para o merecido descanso no paraíso!"*
■ **kelmagual**

### ● CÂMARA APRESENTA CONTRAPARTIDAS PARA SUBSÍDIO DE R$ 500 MILHÕES AOS ÔNIBUS

*"Quanto mais subsidia essas empresas, pior o transporte para o usuário. É um absurdo! A lei não protege e nem garante efetivamente a qualidade para a população."*
■ **rafaelakenia338**

*"Estou aqui pra ver qual prefeito vai bater no peito e chamar essa máfia do transporte pra guerra! É muito risco, até mesmo de vida! Não é esse ou aquele...em 36 anos de vida e 20 de noções políticas, não vi ninguém conseguir!"*
■ **mariaalavenga86**

*"Os ônibus de Belo Horizonte mais parecem carroças Deus me perdoe! Desmazelo demais dos empresários! Tanto investimento para tão pouco! Lamentável!"*
■ **humbertowagnerbittencourt**

*"Dá para construir VLT em avenidas de BH. Não é possível o tamanho dessa chantagem. Acordem cidadãos."*
■ **danincmg**

*"O subsídio compra 800 ônibus. Algo errado está acontecendo. Não existe uma lógica. A melhor opção é trocar as empresas de transporte público e políticos."*
■ **deibsonagnel**

### ● FIÉIS RELATAM VER NOSSA SENHORA CHORANDO EM IGREJA EM MINAS

*"Tudo é possível nesta Terra, porque não? E a igreja católica é muito atacada, mas ela perseverou e continuará a perseverar."*
■ **Mary Angela Oliveira Lagares**

*"Como nós católicos somos atacados e hostilizados, principalmente, nesta época da quaresma! Mas se com Ele padecemos, certamente, com Ele seremos glorificados!"*
■ **Mercês Rodrigues**

*"Quem sou eu pra julgar certo ou errado, se a minha verdade não é a de todos, eu apenas guardo ela para mim mesmo."*
■ **Aílton Santos**

# Gelotologia: felicidade impacta na saúde

**Allan Mazzoni**
Professor do IBMR, pesquisador de gelotologia

Ser feliz nos dias de hoje é de fato uma dádiva, um ensaio vista as ocorrências trágicas no mundo como uma peça grega. O mais interessante é que ser feliz está diretamente associado à saúde mental, que se mostra como equilíbrio do corpo evitando doenças.

Ser feliz requer a conscientização do processo de entendimento dos valores da vida e o que de fato é importante. Deste modo, a Gelotologia, ciência que estudo o humor, proporciona uma facilidade ao entendimento desse processo de busca da felicidade, onde muitos ainda não compreenderão que proporcionar grande importância a problemas poderá gerar transtornos emocionais e até mesmo o adoecimento espiritual e físico.

Como abordagem terapêutica, muito se utiliza a gelototerapia – também conhecida como a terapia riso. Uma boa gargalhada com duração de aproximadamente um minuto poderá gerar 45 minutos de bem-estar devido à liberação do hormônio da felicidade chamado de serotonina. E antes mesmo que possa emergir o questionamento se você terá que utilizar das formas teatrais e da palhaçaria para essa abordagem, fique tranquilo!

> Momentos de prazer devem ser considerados uma prioridade

A gelototerapia, na verdade, precisa apenas que sejamos entusiastas da vida e dos benefícios que ela nos proporciona. Quando nos transportamos para um local no pensamento que nos leva na temporalidade para ações felizes sorrimos e nos empolgamos. Olhar a natureza, estar entre bons amigos, abraçar pessoas e animais, ir a uma praia, estar dentro da natureza gera quase a mesma proporção de felicidade do riso.

O que de fato precisamos entender é que a felicidade, muitas vezes acompanhada da ação de rir, será uma válvula de escape para tensões, medos, tristeza e insegurança. Momentos de prazer devem ser considerados uma prioridade, principalmente em pessoas que necessitam de algum tratamento medicamentoso para curar distúrbios emocionais e físicos. O riso, quando bem utilizado e implementado nos momentos mais oportunos, servirá como uma medicação de auxílio para doenças que afligem aquele corpo que experimenta as sensações desagradáveis.

Caso, em algum momento o riso possa surgir, em meio a tantas circunstâncias e situações conflitantes neste mundo em que vivemos, qual sua função como agente atuante em determinado grupo de pessoas? Lembre-se que a resposta está dentro do sentido da vida: viver e ser feliz! Apenas observe quanto temos de maravilhas e leve boas notícias, boas imagens, bons sons como os da natureza ou o cantar dos pássaros e sorria para um belo cartão de apresentação aos que estão a sua volta. Cultive a felicidade e seja o brilho em meio a escuridão e a luz na vida das pessoas. Como diz Chico Xavier, "deixe algum sinal de alegria onde passe". Feliz dia internacional da felicidade!

QUINHO

# Jesus ficou calado

**Dom Walmor Oliveira de Azevedo**
Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

João – o discípulo amado – narra a paixão e a morte de Jesus, acentuando sete cenas que apresentam a nobreza e a realeza de Cristo. Realeza banhada de sangue e de dores – as dores e os sofrimentos da humanidade –, capaz de iluminar uma compreensão lúcida e interpelante, essencial ao ser humano. A compreensão lúcida e interpelante possibilitada a cada pessoa a partir da realeza de Jesus é alcançada pela força dos diálogos narrados no Evangelho. Em uma das cenas, Jesus está diante de Pilatos, que O pergunta: "De onde és tu?". Jesus fica calado, fazendo emergir um silêncio profundo e inquietante, que remete ao que ocorre na terra quando o Mestre exclama: "Está consumado" e, inclinando a cabeça, entrega o seu Espírito. Esse silêncio profundo é o único caminho para se alcançar a grandeza do mistério da paixão e morte de Jesus. Também para aprender a superar a avalanche de palavras que causam confusão e aumentam desentendimentos, alimentando mágoas que alicerçam inimizades e perseguições.

A força das palavras, pela ausência do silêncio, não tem conseguido patentear a grandeza sublime do amor maior, gerador de fraternidade e de reconciliações. A Sexta-feira da Paixão é dia da prática do silêncio, em reverência ao que pode ser fecundado de amor sincero e libertador no coração humano. Sabe-se que falas precedidas de silêncio têm força para gerar um amor que vence as palavras disseminadoras de confusão. Silenciar-se é recorrer ao deserto interior, com a sua força terapêutica, para curar as feridas da alma, fazer do próprio coração uma hospedaria de sentimentos nobres. E, assim, expulsar diariamente as revoltas que matam a fraternidade, geram mágoas que adoecem, espiritual e fisicamente, para acolher a nobreza da realeza de Cristo, cujo manto é perdão, acolhimento e reconciliação.

> Os que experimentam o silêncio, em profundidade, vencem o medo da solidão e desenvolvem a habilidade de falar sem cair nas superficialidades

O silêncio ensina a importância dos momentos de solidão para poder se recompor e cultivar uma sabedoria indispensável à participação místico-profética na transformação da sociedade no horizonte do Evangelho. Os que experimentam o silêncio, em profundidade, vencem o medo da solidão e desenvolvem a habilidade de falar sem cair nas superficialidades. Estão mais protegidos da cegueira que faz muitos se convencerem, enganosamente, de que têm razão. A prática do silêncio, convite especial à humanidade neste dia da Paixão, é o único caminho para cada pessoa se renovar e, assim, contribuir com a renovação da humanidade, desmascarando "zonas de conforto" e mediocridades sedimentadas. Sem o silêncio perde-se a disciplina indispensável a uma vida espiritual e cidadã.

A disciplina do silêncio é indispensável para não se perder na prolixidade do mundo contemporâneo. É cada vez mais forte a ilusória necessidade de querer se mostrar sempre "dono da razão", envolvendo-se em disputas para impor pontos de vista. Disputas sem sentido que somente levam à humanidade palavras nada edificantes. A consequência é justamente a ruptura de silêncios que sustentam o ser humano. É importante lembrar neste tempo das redes sociais e das sofisticadas tecnologias, indispensáveis, que o silêncio não pode ser descartado, pois, sem ele, a própria palavra perde força para construção de pontes, diálogos e reconciliação. Em um mundo prolixo, perdida a propriedade da palavra como criação e recriação, diz-se de tudo, sobre todas as coisas, e em lugar de entendimentos e aproximações, alimentam-se divisões, disputas e inimizades, acentuando os lados que se atacam e os indivíduos que privilegiam as tiranias.

O grande silêncio da Sexta-feira da Paixão, pela contemplação do Crucificado, é oportunidade singular para aprender a se silenciar. A palavra boa e edificante nasce do silêncio, que permite a escuta de Deus e, consequentemente, dos pobres e sofredores. Aqueles que se silenciam, conseguem perceber o próprio silêncio de Deus – amor que fecunda e acalma. O grande silêncio da Sexta-feira da Paixão, contemplando a cruz de Cristo, trono do Rei, fecunde os corações para que todos se reconheçam peregrinos. Assim, seja dissipado todo orgulho e preconceito. Acenda o coração com um fogo interior, para que depois de se calar, seja possível expressar o que tem força de reconciliação, de cura e de configuração de um mundo futuro. Jesus ficou calado. Depois, de modo obediente e amoroso à vontade de seu pai, exclamou: "Está consumado!". E abriu as portas do paraíso, garantiu a salvação para a humanidade.

# Os desafios da indústria caipira

**Carlos Rodolfo Schneider**
Empresário

Considerando o PIB brasileiro, a participação da indústria manufatureira, que há poucas décadas ultrapassava os 20%, caiu em 2021 à casa dos 11%. Da mesma forma, a nossa fatia no agregado da indústria de transformação mundial vem caindo há muitos anos. Comparando 2005 a 2020, vimos uma migração da produção dos países desenvolvidos para os em desenvolvimento, na busca de custos mais baixos e condições mais competitivas. Assim a participação dos EUA no total da manufatura global passou de 22,4% para 15,9%, a do Japão de 9,4% para 6,6%, a da Alemanha de 6,5% para 4,6%, a da Itália de 3,3% para 1,9%. De outro lado, a Indonésia evoluiu de 1,3% para 1,6%, a Índia de 1,7% para 3%, e a China de 13,7% para 31,3%. Mas o Brasil, ao contrário, também recuou, de 2,2% para 1,3%. Em 2005 tínhamos a nona maior indústria de transformação do mundo. Em 2021, a 15ª. A Índia, por sua vez, ocupou a quinta posição em 2021. E se olharmos um pouco mais longe, em 1980, o nosso parque industrial equivalia à soma da capacidade industrial de Tailândia, Malásia, Coreia do Sul e China somadas. O que significa uma pouco desprezível perda de protagonismo no cenário da indústria mundial.

Diversas são as evidências de que estamos passando por um processo de desindustrialização. Algo que ocorre nas economias modernas somente quando a população ultrapassa o padrão de renda média e avança na transição de empregos de subsistência e pouco qualificados para outros em setores mais dinâmicos, especialmente no setor de serviços. O que vemos no Brasil é um processo de desindustrialização prematuro e muito mais acentuado. Antes de a indústria brasileira atingir a maturidade tecnológica e antes de o setor concluir um ciclo importante de contribuição ao crescimento da renda dos brasileiros e da economia do país. Saindo de cena antes de terminar o ato. O que explica muito o avanço de produtos primários na nossa pauta de exportações, cuja participação passou de 17% em 1990 para 45% em 2020. E também a crescente dependência de manufaturados importados, que representaram 92% do total importado em 2020. Rafael Lucchesi, diretor da CNI (Confederação Nacional da Indústria), chama essa reprimarização da economia de especialização regressiva, e alerta que isso reduz a complexidade da economia e os avanços na produtividade, gera problemas no balanço de pagamentos e deixa o país dependente dos ciclos de preços internacionais, especialmente das commodities.

A indústria pode ajudar muito mais o país. A cada R$ 1,00 que ela produz, são gerados R$ 2,43 na economia brasileira segundo a CNI. É quem mais investe em pesquisa e gera os empregos mais qualificados. Foi a indústria que catapultou a China de economia agrária rudimentar para maior economia do mundo em termos de paridade de poder de compra, em poucas décadas. A indústria de transformação é responsável por 60% das despesas de Pesquisa e Desenvolvimento no mundo e é o setor que tem o maior impacto na produtividade da economia e no desenvolvimento de serviços sofisticados.

Segundo o economista Paulo Gala, da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), os países são ricos porque têm domínio tecnológico, e nenhuma nação chegou à fronteira tecnológica sem possuir um setor industrial forte. E cita Alemanha, Suécia, Coreia do Sul, Suíça, Estados Unidos, Finlândia e Dinamarca por sua altíssima produção industrial per capita.

Mas a nossa indústria de transformação precisa ter condições de competir com seus pares internacionais. E o Custo Brasil, estimado pela CNI em R$ 1,5 trilhão anual, é uma pedra no caminho. Torna o país pouco competitivo e hostil para quem quer empreender e investir. Certamente não é por incompetência do empresário brasileiro que a nossa indústria está encolhendo. É pelos entraves que são colocados. Para superá-los, empresários próximos ao poder buscam proteção ou compensação. Empresas pequenas buscam isenções e apoios.

Quem está no meio do caminho precisa fazer milagres para sobreviver e crescer. E se quisermos aproveitar pelo menos as sobras do processo de redesenho das cadeias mundiais de suprimentos, os chamados nearshoring, safeshoring, friendshoring ou simplesmente reshoring, não devemos demorar a agir. Senão a indústria caipira definitivamente vai ficar para trás e o país também.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**SUCURSAL SÃO PAULO**
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

**SUCURSAL RIO DE JANEIRO**
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

**Redação** (31) 3263-5330
*Editorias:*
**Gerais** (31) 3263-5244
**Política** (31) 3263-5293
**Economia e Agropecuário** (31) 3263-5103
**Esportes** (31) 3263-5313
**Internacional** (31) 3263-5301
**Opinião** (31) 3263-5373
**Cultura - TV - Pensar e Divirta-se** (31) 3263-5126
**Fotografia** (31) 3263-5214
**Turismo** (31) 3263-5333
**Vrum** (31) 3263-5078
**Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades** (31) 3263-5048
**Feminino & Masculino** (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
**fale.conosco@em.com.br**
**Central de atendimento**
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
**WhatsApp:**
**(31) 99310-3419**

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
**(31) 3263-5421**

DEPARTAMENTO COMERCIAL
**(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224**



TABELA DE PREÇOS

| Localidade | VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado | Domingos |
|---|---|---|
| MG, SP, RJ (capital) | 2,50 | 3,50 |
| RJ (interior), ES e DF | 3,50 | 4,50 |
| Outros estados | 5,00 | 6,50 |

D.A PRESS MULTIMÍDIA

**ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:**
**Por e-mail e telefone**: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
**Telefones**: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
**Fax**: (61) 3241.1595.

**E-mail**: dapress@dabr.com.br
**Site**: www.dapress.com.br

# VOCAÇÃO PARA SEGUIR OS PASSOS DE JESUS

Série de reportagens do **EM** mostra como é a vida dos jovens estudantes do seminário de BH que completa 100 anos: suas escolhas, seus sonhos e a expectativa por ensinar a palavra de Deus

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

**"Meu objetivo é servir a Deus. Penso que o padre é um sinal de Deus, na sociedade, para desempenhar sua missão"**

■ **Daniel Ramos**, de 25 anos, último ano de teologia

GUSTAVO WERNECK

mar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo. Seguido religiosamente, e ao pé da letra, pelos padres católicos e seu rebanho, o primeiro dos dez mandamentos sagrados significa não apenas direção, mas um meio de vida: a partir daí, nascem a fé na humanidade, a esperança em dias melhores e a missão de trabalhar pela comunidade mundo afora. Para os seminaristas, então – uns perto, outros ainda longe da ordenação sacerdotal –, o amor a Deus vai além de palavras: passa pela vocação e traz, pelo coração, o "chamado da fé". Nesta Semana Santa, o **Estado de Minas** apresenta uma série de reportagens sobre a vida, as escolhas e os estudos dos jovens do Seminário Arquidiocesano Coração Eucarístico de Jesus (Sacej), de Belo Horizonte, instituição que completa 100 anos.

Confiantes no caminho, nem sempre permeado de certezas, mineiros, nordestinos e africanos, no total de 60 pessoas, mostram como traço de união a vontade de trabalhar em prol do coletivo. "Meu objetivo é servir a Deus, e, assim, a todos", garante Daniel Ramos, de 25 anos, que desde criança alimentava o sonho de se tornar padre. "Cheguei a fazer teatro, mas o chamado de Deus foi mais forte", conta o seminarista. Natural de Moçambique e filho de um muçulmano e uma católica, Faizal Jamal, de 26, chegou a namorar duas garotas ao mesmo tempo até ouvir o chamado da fé e mudar a rota. Hoje, com seu violão, pensa em usar a música para evangelizar.

Em tempos virtuais, a tecnologia pontifica como instrumento para a Palavra de Deus chegar em tempo real aos fiéis. "As redes sociais, ainda mais atualmente em que todos estão conectados, são fundamentais para a evangelização", diz Kaik Ribas, de 27, que se formou em jornalismo e cuida do setor de comunicação do Sacej. Ele lembra que, em 2012, Bento XVI (1927-1922) foi o primeiro papa a postar uma mensagem no Twitter.

No pátio interno, gramado, do Sacej, parte do Convivium Emaús, no Bairro Dom Cabral, na Região Noroeste de Belo Horizonte, um grupo dos futuros padres exibe, cheio de orgulho, um quadro especial. No documento em moldura dourada, está a foto do papa Francisco e a bênção apostólica "pelos 100 anos de dedicação e fundação" do seminário criado em 15 de março de 1923, quando o pioneiro dom Antônio dos Santos Cabral (1884-1967) era o arcebispo de BH. No texto, o sumo pontífice "invoca copiosas graças e consolações celestes e a contínua proteção da Beata Virgem Maria".

Desde que chegou, o quadro está pendurado em lugar de destaque no prédio inaugurado há quase cinco anos para substituir o hoje ocupado pela PUC Minas Virtual, vinculada à Arquidiocese de BH. Ver o documento vindo da Santa Sé é motivo de alegria para Daniel Ramos, de 25 anos, natural de Santa Luzia, na Região Metropolitana de BH (RMBH), e desde 2016 no seminário – para chegar à ordenação, são necessários de oito a nove anos, começando com um ano de propedêutica (preparação para a vida comunitária), três anos de estudos filosóficos, para a formação humana, intelectual e espiritual, na etapa Discipular, e mais quatro anos, na fase Configurativa, de teologia, de estudos da Palavra de Deus.

**"Temos na tecnologia um poderoso canal de evangelização. Trata-se de um instrumento muito importante para chegar aos fiéis"**

■ **Kaik Ribas**, de 27 anos, primeiro ano de teologia

A vida no seminário começa às 5h30 para a primeira oração do dia, denominada Laudes, e acordar tão cedo para passar dia mergulhado em estudos filosóficos e teológicos não tira Daniel do sério – na verdade, quem vê seu semblante tranquilo pode acreditar que ele nasceu exatamente para o que escolheu. "Meu objetivo é servir a Deus. Penso que o padre é um sinal de Deus, na sociedade, para desempenhar sua missão", afirma.

O primeiro despertar para a vida religiosa brotou aos 12 anos, quando o Daniel morava com a família no Bairro Santa Rita, em Santa Luzia. "Brincava de celebrar missas, e vivia perguntando aos tios como se fazia para virar santo... achava que os padres eram santos!" Como ninguém tinha a resposta, o menino mantinha a indagação, com apoio do avô, José Raimundo, que estimulava o início da vocação. "Ele dizia que eu tinha jeito para a Igreja."

A adolescência apontou outros caminhos, mas, segundo o seminarista, sua vocação era tão forte que não tinha como escapar. Durante três meses, participou de um curso de teatro do programa Valores de Minas, sem demonstrar entusiasmo pela carreira artística. "Havia, no meu coração, uma 'necessidade' mais forte, e tenho certeza que era o chamado da fé. Confesso que não pretendo galgar altos postos na Igreja, ser bispo, cardeal. Quero mesmo é ajudar os carentes, os pobres, os necessitados da força de Deus, por meio da celebração dos sacramentos".

## NO CÉU

Ao lado de Daniel Ramos, segurando o quadro com a mensagem do papa Francisco, o belo-horizontino Rodolpho Ferreira Mota, de 26, é capaz de ir do céu de brigadeiro à terra firme em fração de segundos...sem escalas. Cursando o último ano de filosofia e com a ordenação sacerdotal prevista para daqui a "quatro ou cinco anos", o jovem se graduou em ciências aeronáuticas, na Fumec, antes de ingressar no seminário. A quem se surpreende com decisão tão radical, ele responde: "Desde criança, tenho paixão por aviões, tanto que, além da formação universitária, trabalhei na parte administrativa de uma companhia aérea. Vou continuar com esse gosto, só que de forma diferente. Em vez de profissão, será um hobby."

A necessidade de mudança veio como um sopro divino, e o belo-horizontino entendeu perfeitamente o momento "a partir de um ardor e uma inquietude no coração" que levaram ao discernimento vocacional. Mas nesse voo rumo a um novo tipo de vida, Rodolpho não estava sozinho, pois contribuíram significativamente a mãe, Maria Luíza Ferreira Mota, catequista, e a avó Ruth Felipe da Silva, sempre presente nas missas e demais celebrações religiosas na Paróquia São Judas Tadeu.

"Quando a gente sente o chamado da fé, não tem como fugir, só mesmo aceitar e ir adiante. É uma resposta de amor na liberdade de um filho batizado de Deus", afirma o seminarista, que fez o ensino médio no Colégio São Miguel Arcanjo e compreende a jornada religiosa como um processo sério. "Quero servir o povo de Deus, seguir os passos de Jesus Cristo", resume, destacando a missão de um padre: "governar, santificar e apascentar o rebanho".

# MENOS CANDIDATOS AO SACERDÓCIO

Apenas a África registrou crescimento no número de seminaristas. Na América, houve redução de 4,2%, o que preocupa representantes da Igreja e levanta o debate sobre como despertar a vocação

GUSTAVO WERNECK

Enquanto o número de batizados aumenta proporcionalmente à população, o número de candidatos ao sacerdócio caiu de 114.058 (2019) para 111.855, em 2020, com exceção da África. O número de seminaristas na América diminuiu 4,2%. Conforme dados da Regional Oeste 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), há 21.812 padres no Brasil. Seminaristas, no país, são 8.041, dos quais 625 em Minas Gerais, para o total de 12.013 de paróquias.

Em Minas, o número de seminários é proporcional ao de dioceses e arquidioceses. Conforme a Organização dos Seminários e Institutos do Brasil (Osib) do Regional Leste 2 da CNBB, cada uma das 28 dioceses e arquidioceses tem seu próprio seminário – algumas apenas com a propedêutica e complementação em conjunto com os seminários maiores. No estado, o mais antigo está em Mariana (Região Central), primeira vila, cidade, capital e diocese de Minas Gerais.

No caso específico do Sacej, na capital, onde há também uma casa dedicada aos padres mais idosos e a Capela Coração Eucarístico de Jesus, vivem e estudam 60 seminaristas, a maioria mineiros na faixa dos 20 anos, e mais, segundo o reitor, padre Evandro Campos Maria, "dois do Maranhão, um de Pernambuco e cinco da África (dois de Moçambique e três de São Tomé e Príncipe". O reitor explica que o número de seminaristas, o qual considera expressivo, vem se mantendo estável nos últimos anos. As ordenações são de sete a oito padres por ano.

No Brasil, considerado um dos países mais católicos do mundo, embora em queda no número de padres e de fiéis católicos, é mais do que frequente os padres falarem nas missas: "A messe é grande, mas os operários são poucos", no sentido de despertar as vocações. Em entrevista ao site de notícias do Vaticano, o presidente da Comissão dos Ministérios Ordenados e da vida CNBB, dom João Francisco Salm, demonstrou preocupação. "Têm caído muito as vocações da vida consagrada, com congregações que estão com membros praticamente todos idosos. É preocupante porque dentro de 10, 15 anos, não teremos uma reposição com novas vocações".

Como despertar as vocações? Quem responde é o presidente da Organização dos Seminários e Instituto Filosófico-Teológicos do Brasil (Osib), padre Vagner João Pacheco de Moraes. "A promoção de eventos para divulgar as vocações, por parte da Igreja Católica, como este terceiro ano vocacional do Brasil que estamos vivendo, são modos de despertar e conscientizar as pessoas para as vocações", afirma o dirigente da organização vinculada à Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB.

PADRES E SEMINARISTAS

**8.041**
É O NÚMERO DE SEMINARISTAS NO BRASIL. EM MINAS, SÃO 625.

**4,2%**
É QUANTO DIMINUIU O NÚMERO DE SEMINARISTAS NA AMÉRICA

**21.812**
É O TOTAL DE PADRES NO BRASIL

**12.013**
É O NÚMERO DE PARÓQUIAS NO PAÍS

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

No Sacej, em Belo Horizonte, vivem e estudam 60 seminaristas, a maioria na faixa dos 20 anos. Cinco jovens vieram de países africanos

## CANAL PODEROSO PARA CHEGAR AOS FIÉIS

De mãos dadas com o povo de Deus ou de mãos postas em oração, seminaristas, padres, bispos e todo o clero encontram na tecnologia um poderoso canal de evangelização. "Trata-se de um instrumento muito importante para chegar aos fiéis", acredita o seminarista Kaik Ribas, de 27, belo-horizontino criado em Contagem (RMBH) e agora no primeiro ano de teologia – vale destacar que os cursos de teologia e filosofia para os alunos do Sacej são ministrados na PUC Minas.

Formado em comunicação social (jornalismo) nessa universidade, Kaik, mais velho de quatro irmãos, teve na família várias referências que o levaram à vida religiosa, a exemplo dos três primos padres, entre eles Adilson Leite, vigário forâneo da Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida, na Arquidiocese de BH.

O grande incentivo para seguir a vida religiosa, ressalta Kaik, veio da avó, Maria das Graças Macedo Ribas, de 81, residente em Contagem. Nos momentos de dúvida, "que não foram poucos", lá estava a avó para apoiar, ouvir, aconselhar. Na adolescência, ele teve uma experiência vocacional numa ordem religiosa, depois se afastou até que, aos 18, foi cursar comunicação.

"Vivi o tempo de jovem, mas o anseio de ser padre nunca me abandonou. Pulsava aqui dentro", diz Kaik com o dedo indicador no peito. Terminada a graduação, entrou para o seminário e se declara muito realizado e feliz, conciliando os estudos com a Pastoral da comunicação. "Tudo ocorreu no tempo que Deus quis, não no meu tempo."

## ENTREVISTA

PADRE VAGNER JOÃO PACHECO DE MORAES
PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO DOS SEMINÁRIOS E INSTITUTO FILOSÓFICO-TEOLÓGICOS DO BRASIL (OSIB)

## "AS REDES SOCIAIS FAVORECEM A EVANGELIZAÇÃO"

**O que a Igreja Católica tem feito para despertar as vocações para a vida religiosa?**
O testemunho sempre foi um grande meio de despertar as vocações. Creio que o zelo pela Igreja, pelos religiosos, e a promoção de eventos para divulgar as vocações, como, por exemplo, este terceiro ano vocacional do Brasil que estamos vivendo, são modos de despertar e conscientizar as pessoas para as vocações.

**No Brasil, hoje, é possível saber se há mais jovens do meio rural do que do urbano nos seminários? Por quê?**
Creio que seja possível, por meio de uma boa estrutura das diversas casas formativas, com os dados, sempre atualizados, dos jovens em discernimento vocacional nos seminários. Tendo um arquivo de informações bem alimentado, essas informações são sempre acessíveis, de modo prático, inclusive. Em nível nacional, evidentemente, a proporção entre pessoas do âmbito rural ou urbano dependerá, majoritariamente, da própria localização e perfil de suas respectivas dioceses.

**Os jovens vivem imersos no universo digital. As redes sociais favorecem a evangelização?**
Com certeza, elas favorecem a evangelização. Porém, pressupõem um grande discernimento: as redes sociais oferecem muitas informações, porém nem sobre uma boa formação, para administrar as informações recebidas. Então, diria que as redes sociais auxiliam a evangelização, porém não podem jamais se isolar e se distanciar da comunidade eclesial.

**Qual o princípio básico para a vida religiosa?**
O desejo sincero de seguir a Jesus Cristo e renunciar a si mesmo para servir a Ele e aos irmãos, por meio da Santa Igreja.

**A chegada do papa Francisco, que completou 10 anos como chefe da Igreja Católica, estimulou a entrada de mais jovens nos seminários?**
De modo particular, na igreja do Brasil, tivemos a graça de receber o santo padre, já em seu primeiro ano de ministério com a Jornada Mundial da Juventude. O entusiasmo do papa, com certeza, tem reverberado até hoje no coração de muitos jovens que se aproximam de nossos encontros vocacionais e dos seminários de nossa diocese.

# CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

**www.classificados.em.com.br**

FLORESTA | LOURDES | FUNCIONÁRIOS | BELO HORIZONTE

**1 LUGAR CERTO** COMPRA E VENDA

[ RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE ]

**F**

**Floresta**

**3 QUARTOS 31-99607-9687**
Armários, sala 2 amb. 2 bhs, cozinha, dce, garagem cob. privativa, 2 and. 450 mil C1815

**Funcionários**

**FUNCIONÁRIOS**
Apto 150 m2 próx. pça Liberdade, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
**99985-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

**L**

**Lourdes**

**LOURDES**
Cobertura linear em frente ao Minas, área 684m2, 4 suítes, varanda, sauna, 6 vagasj26 RB 562
**99985-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

**LOURDES**
Apartamento 180m2 próx. praç. Marília de Dirceu, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
**99985-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

**LOURDES**
Apartamento 130m2 Alvarenga Peixoto 3 qts c/armarios ,suite, 2vagas, lazer completo, sala ampla portaria 24hrs j26 RB 1654
**3275-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

**S**

**Santa Terezinha**

**CASA 31-98852-5018**
Geminada duplex de esquina c/ 2 quartos, 2 banhos, 2 vagas. Exelente quintal.

**Santo Agostinho**

**SANTO AGOST.**
Apto 182m2, 4 quartos, varanda, linda vista, 2 suítes, 3 vagas, ar. serv., andar alto j26 RB 820
**99985-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

**Serra**

**SERRA**
Apto 150m2, 3 qtos, suíte, 2 vagas, elevador,local plano e silencioso J26 RB336 - 575 mil
**99985-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[LOTES E ÁREAS]

**Grande Belo Horizonte**

**ESMERALDAS 31-99607-9687**
Andiroba, lote plano, 360m2,matriculado, C1815

[OUTROS ESTADOS]

**BÚZIOS/RJ- VENDO**
Maravilhosa CASA, 30min. de Búzios RJ, 100m praia, área const. 265m². Negociação IMEDIATA! WhatsApp
**61-995167070-61-999852724**

**1 LUGAR CERTO** ALUGUEL

[ RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE ]

**F**

**Funcionários**

**FUNCIONÁRIOS**
Apto 90 m2, 2 qtos c/ armários, suíte, varanda, 2vgs, lazer completo. CaparaóJ26
**3275-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

**FUNCIONÁRIOS**
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
**3275-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum.com.br ESTADO DE MINAS

[ RESIDENCIAIS GRANDE BH ]

NOVA LIMA

**Vila Del Rey**

**NOVA LIMA**
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
**3275-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

**Belo Horizonte**

**STO AGOSTINHO**
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
**3275-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

**3 ADMITE-SE**

[PROFISSIONAL]

**Nível Básico**

**COZINHEIRA**
P/ casa de família c/ experiência. Tr. 31-98463-3765 (whats)

**4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

[ COMÉRCIO E NEGÓCIOS ]

**Postos de Abast**

**POSTOS ABASTEC.**
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Ótimos. C10421
**(31) 99982-2215 - Darci**

[ TURISMO E LAZER ]

**Imóv. Temporada**

**CABO FRIO 31-99342-5398**
Praia Forte fam bom gosto,tod equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531

ESTADO DE MINAS

**bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE IMÓVEL - ALMENARA/MG** — FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

**Sergio Villa Nova de Freitas**, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: Almenara-MG.** Bairro São Pedro. Rua Trazíbulo Jason Coelho (antiga Rua 01), 1043 (Lt. 04 da qd. 16). **Imóvel comercial/residencial**. Áreas totais: terr. 150,00m² (lançada no IPTU 252,70m²) e constr. 40,00m² (estimada no local 134,00m²). Matr. 11.041 do RI local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência das áreas de terreno e construída, apuradas no local com as lançadas no IPTU e averbadas no RI, inclusive da alteração quanto a destinação de uso comercial/residencial correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). **1° Leilão: 24/04/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo:** R$ 1.521.066,73**. 2º Leilão: 27/04/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo:** R$ 120.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

## JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

## PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

**PEDIMOS:**

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br

Assunto: PCD

SEMANA SANTA

**Ritual que remonta ao século 19 e considerado único no país, abertura do Santo Sepulco atrai fiéis a Sabará. Entre eles, Luana, que levou o filho de um mês para pagar promessa**

# Fé e tradição renovadas

GUSTAVO WERNECK

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Fiéis se ajoelham diante do Santo Sepulcro aberto: tradição que inverte ordem cronológica da Paixão de Cristo

Emoção, fé, cultura e história. A tricentenária cidade de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, revive, desde as 15h de ontem, um momento muito emocionante da Paixão de Cristo, nascido da devoção popular. Na Igreja São Francisco, no Centro Histórico, ocorreu a cerimônia de abertura do Santo Sepulcro, com a presença de moradores e visitantes. O ritual remonta ao século 19 e é considerado único no país, pois retrata a morte de Jesus na quinta-feira – na véspera, portanto, da sexta-feira da Paixão, quando os católicos relembram a crucificação e acompanham a Procissão do Enterro.

"A abertura do Santo Sepulcro faz parte da devoção popular, a exemplo de outras celebrações existentes na Semana Santa. Não devemos pensar apenas na questão cronológica", explicou o padre Rafael Garcia, vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, à qual está vinculada a Igreja São Francisco, onde ocorrem as celebrações religiosas em Sabará. Ele lembrou que, antes do sepultamento de Jesus, foi feita a abertura numa rocha, e o ritual pode remeter a esse momento da história sagrada.

Pesquisador da história de Sabará, José Bouzas, residente no Centro Histórico, contou que a abertura começou no século 19. "Há muitas versões para esse fato, mas nada de concreto. O certo mesmo é que nasceu da devoção popular em Sabará".

Já na parte da manhã, em BH, na Catedral Cristo Rei, o arcebispo metropolitano dom Walmor Oliveira de Azevedo presidiu a Missa da Unidade, com a participação de 400 padres. "O coração da Igreja está ferido", disse o arcebispo sobre o ataque a uma creche em Blumenau (SC).

**COSTUMES** Um costume se mantém em Sabará na quinta-feira: a troca de moedas. Num prato aos pés do esquife do Senhor Morto, o fiel deixa uma pratinha e pega outra. "A gente passa na mão de Jesus e pede que não nos falte nada durante o ano, principalmente o alimento", disse a ministra da Eucaristia Antônia Terezinha Lima dos Santos.

Logo depois do ritual do santo Sepulcro, teve início a vigília, que irá até a encenação (18h) da Paixão de Cristo e da procissão, hoje, Sexta-feira da Paixão. No altar, ficam 12 homens, seis de cada lado, com coletes roxos, que se revezam de hora em hora.

**PROMESSA** De família muito católica, Luana Fernanda Dantas, técnica de enfermagem, levou o filho de apenas um mês, João Lucas, para ficar bem perto de Jesus. Como os demais, ela se ajoelhou. "Vim pagar uma promessa. Meu filho é um milagre", confessou Luana, com alegria. Ela soube que estava grávida pouco antes de o bebê nascer. "Tive menstruação normal, não tive enjoos nem passei mal. Joguei vôlei, carreguei peso, sem qualquer sintoma. O parto foi normal induzido, um milagre mesmo", relatou a mãe-solo, ajoelhada diante da imagem barroca.

A aposentada Arlene Gabriela Valadares Neves disse que a abertura do sepulcro na quinta- feira é um costume muito antigo, "de fé e tradição". Ao lado, Vanilde Aparecida Aristeu, de 64 anos, lembrou que vai à cerimônia há seis décadas. "Passa de geração em geração e fortalece nossa fé."

**VERSÃO** Uma das explicações para o fato tão inusitado é que, nos tempos coloniais, a vila tinha muitos escravos. Diz a história que eles trabalhavam na sexta-feira santa para tirar leite e, portanto, preferiam iniciar a vigília e fazer a abertura do sepulcro na véspera.

Luana Dantas levou o bebê de um mês à igreja para pagar promessa, depois de uma gravidez surpreendente: "Meu filho é um milagre"

Aposentada Arlene Neves participa da cerimônia em Sabará há décadas: "Passa de geração em geração e fortalece a nossa fé"

Para o pesquisador da história do município Rafael Bouzas e o padre Rafael Garcia a tradição, de origem incerta, expõe a devoção popular

# Missa da Unidade reúne 400 padres na Cristo Rei

As solenidades do tríduo pascal da Semana Santa começaram, ontem, com a tradicional Missa da Unidade, na Catedral Cristo Rei, em construção no Bairro Juliana, na Região Nordeste de Belo Horizonte. Presidindo a celebração, o arcebispo metropolitano de BH, dom Walmor Oliveira de Azevedo falou sobre o ataque a uma creche em Blumenau (SC), com o assassinato de quatro crianças a golpes de machadinha. "O coração da Igreja está ferido. São crianças e famílias vítimas da violência, pessoas que deveriam ser amadas e não alvo de agressão", afirmou o arcebispo, que é presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Como mensagem para o domingo de Páscoa, dom Walmor destacou que só o amor a Deus e aos semelhantes e o compromisso com os pobres e sofredores podem curar o mundo e vencer desafios e dificuldades."

Para a celebração da Missa da Unidade, estiveram presentes na Catedral cerca de 400 padres da Arquidiocese de Belo Horizonte, os quais renovaram seus votos de serviço à Igreja, e mais dois fiéis de cada comunidade de fé. As músicas da celebração, algumas em latim, foram entoadas pelo coral de seminaristas da Arquidiocese de BH, sob a regência do padre Higo Dias.

Com 41 anos de vida sacerdotal, o padre José Geraldo Sobreira, titular da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, disse estar feliz com a renovação dos votos e o fortalecimento do serviço na Igreja.

**SANTOS ÓLEOS** Um momento especial da Missa da Unidade foi a bênção, pelo arcebispo, dos óleos que serão partilhados com todas as paróquias da Arquidiocese de BH para as celebrações dos sacramentos: batismo, crisma e unção dos Enfermos. Segundo a Arquidiocese, foram abençoados 70 litros de óleo de oliva. Durante a missa, os fiéis das comunidades de Fé reafirmaram a devoção. "Gosto de participar desta comunhão, das cerimônias da Semana Santa", disse a artesã Isabel Cristina Henrique de Carvalho, de Contagem.

**LAVA-PÉS** Também ontem, na catedral, houve a missa com o rito de lava-pés, presidida por dom Walmor. Na noite de quinta-feira, a Igreja rememora a última ceia de Jesus, quando Cristo lava o pé de seus discípulos, indicando o caminho do serviço e da humildade. Na última ceia, ao partilhar o pão e o vinho, Jesus também instituiu o sacramento da Eucaristia, a sua presença no pão e vinho consagrados. A catedral fica na Rua Campo Verde, 165, Bairro Juliana, Região Norte de BH. (GW)

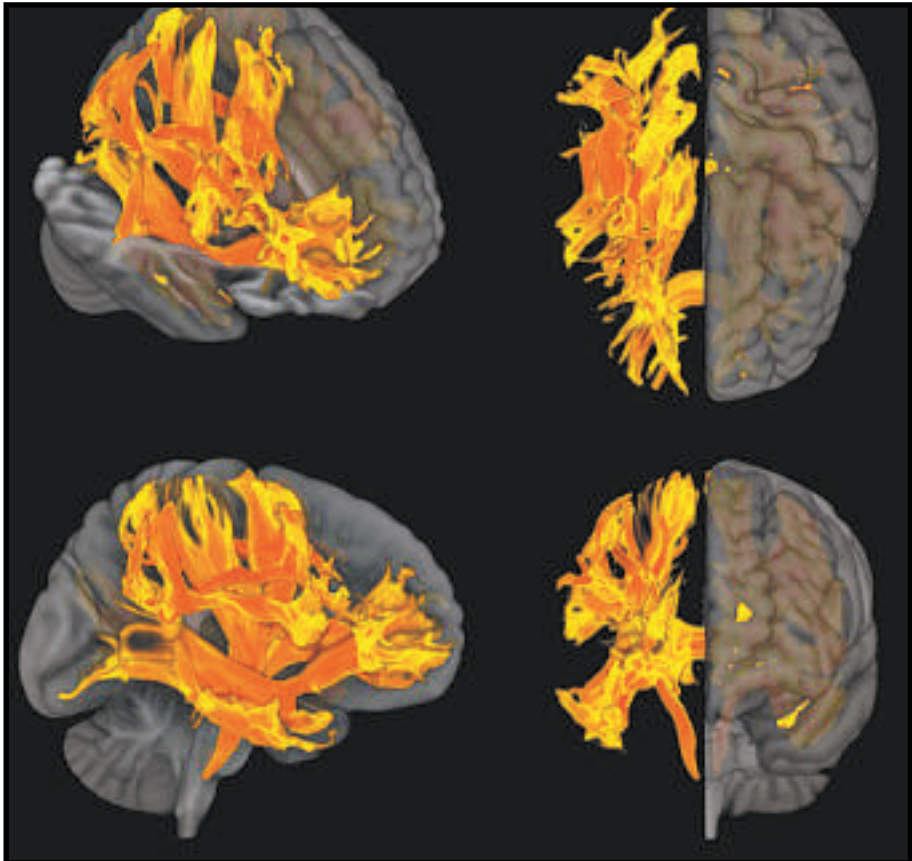
JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Presidida pelo arcebispo dom Walmor, a Missa da Unidade abriu as solenidades do tríduo pascal na catedral

PESQUISA

## A descoberta dos pesquisadores ajuda a ampliar o conhecimento sobre os mecanismos que ligam o aumento da pressão ao maior risco de demência e outros problemas cognitivos

# Áreas do cérebro afetadas pela hipertensão arterial

LORENZO CARNEVALE, IRCCS INM NEUROMED, POZZILLI/DIVULGAÇÃO

Em vermelho e amarelo, os impactos da alta pressão arterial sistólica na substância branca

SPENCER PLATT/GETTY IMAGES/AFP

Estruturas relacionadas à memória e à tomada de decisões estão entre as atingidas: possibilidade de intervenções precoces

PALOMA OLIVETO

A hipertensão arterial é um dos maiores fatores de risco modificáveis para doenças cerebrovasculares e demência. Porém, como o cérebro é afetado pela condição ainda não foi totalmente esclarecido. Agora, pela primeira vez, um estudo demonstra quais regiões do órgão são particularmente sensíveis aos efeitos da doença, caracterizada pelo aumento anormal e prolongado da pressão que o sangue faz ao circular pelas artérias.

O trabalho científico foi publicado na Revista da Associação Europeia do Coração.

Os pesquisadores, da Universidade de Edimburgo, no Reino Unido, e da Faculdade de Medicina da Universidade de Jaguelônica, na Polônia, combinaram quatro mil imagens de ressonância magnética funcional, 258 mil análises genéticas e dados observacionais de 30 mil pacientes do banco de dados britânico Biobank para investigar a forma como a hipertensão afeta a função cognitiva.

As descobertas foram validadas, em seguida, em um grupo de pessoas residentes na Itália. O Ministério da Saúde italiano, o Conselho Europeu de Pesquisa e a Fundação Britânica do Coração cofinanciaram o estudo.

"Usando essa combinação de imagens, abordagens genéticas e observacionais, identificamos partes específicas do cérebro afetadas por aumentos na pressão sanguínea", explica o líder da pesquisa, Tomasz Guzik, da Universidade de Edimburgo.

"Achamos que essas áreas podem ser onde a pressão alta afeta a função cognitiva, como perda de memória, habilidades de pensamento e demência. Quando verificamos nossas descobertas estudando um grupo de pacientes na Itália com pressão alta, descobrimos que as partes do cérebro que havíamos identificado estavam realmente afetadas", descreveu.

Especificamente, as alterações cerebrais associadas à hipertensão ocorrem em nove áreas do órgão. Entre elas, o putâmen, uma estrutura redonda na frente do cérebro que regula o movimento e influencia vários tipos de aprendizagem. Outras regiões afetadas foram a radiação talâmica anterior, a corona radiata anterior e o ramo anterior da cápsula interna, integrantes da substância branca que conectam e permitem a sinalização entre diferentes partes cerebrais.

A radiação talâmica anterior está associada a funções executivas, como o planejamento de tarefas diárias simples e complexas, enquanto as outras duas estão envolvidas na tomada de decisões e no gerenciamento das emoções. As mudanças nessas áreas incluíram reduções no volume cerebral e na área de superfície no córtex, mudanças nas conexões entre diferentes partes do órgão e mudanças nas medidas da atividade do cérebro.

**GENÉTICA** Guzik explica que, ao utilizar diversos parâmetros — físicos, genéticos e observacionais —, os pesquisadores podem afirmar com mais segurança que os efeitos vistos no cérebro dos pacientes estão associados, de fato, à pressão alta. "A randomização mendeliana é uma forma de usar a informação genética para entender como uma coisa afeta a outra. Em particular, testa se algo está potencialmente causando um determinado efeito ou se o efeito é apenas uma coincidência", diz.

No caso do estudo, foram usadas informações genéticas para avaliar se existe uma relação entre os genes que predispõem a hipertensão e os resultados de imagens. Se há uma associação, o mais provável é que, de fato, a pressão alta cause os efeitos observados. "Isso ocorre porque os genes são transmitidos aleatoriamente dos pais. Portanto, não são influenciados por outros fatores que possam confundir os resultados. Em nosso estudo, se um gene que causa pressão alta também está ligado a certas estruturas cerebrais e suas funções, isso sugere que a pressão alta pode realmente estar causando disfunção cerebral naquele local."

A expectativa do grupo, segundo Guzik, é de que os resultados possam auxiliar no desenvolvimento de novos tratamentos para o comprometimento cognitivo em pessoas com pressão alta. "Estudar os genes e as proteínas nessas estruturas cerebrais pode nos ajudar a entender como a pressão alta afeta o cérebro e causa problemas cognitivos. Além disso, observando essas regiões específicas do cérebro, podemos prever quem desenvolverá perda de memória e demência mais rapidamente no contexto da pressão alta. Isso pode ajudar na medicina de precisão, para que possamos direcionar terapias mais intensivas para prevenir o desenvolvimento de comprometimento cognitivo em pacientes de maior risco", detalha.

**CONTROLE** "Sabe-se, há muito tempo, que a pressão alta é um fator de risco para o declínio cognitivo, mas como ela prejudica o cérebro não estava claro. Esse estudo mostra que regiões específicas do cérebro correm um risco particularmente alto de danos pela pressão arterial, o que pode ajudar a identificar pessoas em risco de declínio cognitivo nos estágios iniciais e, potencialmente, direcionar terapias de maneira mais eficaz no futuro", comentou, em nota, a coautora do estudo Joanna Wardlaw. Ela é chefe de ciências de neuroimagem da Universidade de Edimburgo.

"Estudar os genes e as proteínas nessas estruturas cerebrais pode nos ajudar a entender como causam problemas cognitivos. Além disso, observando essas regiões específicas, podemos prever quem desenvolverá perda de memória e demência mais rapidamente no contexto da hipertensão", concorda Guzik.

Deborah Levine, que pesquisa prevenção de derrame e disfunção cognitiva associada a fatores de risco vasculares na Faculdade de Medicina Monte Sinai, nos Estados Unidos, destaca que resultados como esse demonstram a importância de se fazer o controle dos fatores de risco da hipertensão. "Controlar a pressão arterial é uma das maneiras mais eficazes de reduzir o risco de derrame e demência. Em uma época em que existem muitos medicamentos, especialistas e médicos que podem tratar a pressão alta em níveis ideais, não há realmente nenhuma razão para alguém ter a pressão descontrolada", acredita a médica, que não participou do estudo.

**RISCO AUMENTADO** Um estudo com mais de 9 mil participantes descobriu que, em pessoas de meia-idade assintomáticas sem doença cardiovascular conhecida, a aterosclerose coronária obstrutiva subclínica está associada a um risco mais de oito vezes elevado de infarto do miocárdio. Os resultados foram publicados no Annals of Internal Medicine. A condição se caracteriza por um processo biológico responsável pelo desenvolvimento do infarto do miocárdio e precede a doença isquêmica do coração, podendo evoluir em idade precoce, muitos anos antes do desenvolvimento da doença clínica.

BIOMARCADORES

# Sinais de estresse pós-traumático no sangue

Pesquisadores da Escola de Medicina da Universidade de Indiana (EUA) desenvolveram um exame que permite diagnosticar a ansiedade. O teste, feito por meio da coleta de sangue, examina biomarcadores capazes de identificar o risco de alguém desenvolver estresse pós-traumático (TEPT), a gravidade do quadro atual e quais as melhores abordagens terapêuticas para o tratamento.

A presença de algumas substâncias na corrente sanguínea — chamadas biomarcadores — pode dar pistas sobre pessoas mais propensas a desenvolver o transtorno. Na Universidade da Califórnia em San Diego, estudiosos utilizaram amostras de sangue de marines americanos que serviram em campos de batalha para buscar essas marcas.

Embora o termo transtorno do estresse pós-traumático tenha sido cunhado apenas na década de 1980, desde a Primeira Guerra Mundial, psiquiatras e médicos notaram que os combatentes voltavam das trincheiras com sintomas persistentes de trauma.

Hoje, sabe-se que, entre os soldados, os percentuais do transtorno são maiores que na população em geral – nos Estados Unidos, o Departamento de Assuntos de Veteranos calcula que 30% dos que lutaram no Vietnã sofrem de TEPT, problema que atinge 20% dos soldados que estiveram no Afeganistão e no Iraque.

Na pesquisa, os cientistas coletaram amostras de sangue antes e depois de cerca de 1 mil marines serem mandados para as zonas de conflito. No exame daqueles que desenvolveram o transtorno, foram identificadas substâncias associadas à produção de interferon, uma proteína responsável por desencadear a resposta imunológica do organismo, indicando que o sistema imune de indivíduos mais propensos ao TEPT responde ao trauma de forma diferente.

"Os resultados podem ajudar a desenvolver abordagens mais precisas para o diagnóstico e o tratamento de pessoas com transtorno pós-traumático", diz Christopher Baker, pesquisador da Universidade da Califórnia em San Diego que conduziu o estudo.

"A ideia é termos indicadores para prevenção precoce e tratamento do TEPT já avançado. Quem sabe pensar em terapias que impeçam um novo episódio do transtorno em pessoas que são propensas?", cogita.

O pesquisador esclarece, contudo, que o experimento foi feito com um número muito pequeno de participantes e precisa ser repetido antes que as conclusões sejam definitivas.

A descoberta poderá ajudar a evitar as consequências de quadros como o estresse pós-traumático, que, muitas vezes, ocasiona ataques de pânico, passíveis de serem confundidos com ataques cardíacos, e encaminhar os pacientes para um tratamento mais adequado a cada perfil.

FREEPIK

Coleta simples de sangue permite identificar padrões que indicam maior vulnerabilidade ao transtorno

FUTEBOL MINEIRO

Técnico português diz ter projeto ambicioso no Cruzeiro e estabelece meta de levar a equipe à decisão. Em preparação para o torneio, celestes venceram o Juventude em jogo-treino

# Pepa mira taça da Copa do Brasil

Novo técnico do Cruzeiro, Pepa tem ambição como uma de suas palavras-chave. Depois da vitória por 3 a 1 sobre o Juventude, em jogo-treino ontem, na Toca da Raposa II, o português voltou a falar sobre o futuro do time e traçou um objetivo ousado para a sequência da temporada.

Pepa venceu seus dois primeiros testes com o time celeste. Além do resultado positivo contra o time gaúcho, o Cruzeiro derrotou o Bragantino por 3 a 2, em amistoso no Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, em 29 de março.

"(Estamos) com a ambição alta. É como falei na coletiva de apresentação, somos o Rei de Copas, não é Portanto, temos um objetivo bem fincado e legítimo, que é não apenas ir o mais longe possível, mas ter essa ambição de chegar à final e ganhar a Copa (do Brasil)", afirmou o português.

O treinador ainda ressalta que sabe que o percurso é "longo e difícil", mas acredita pode ser alcançado com "trabalho, cooperação e muito espírito de sacrifício". Seu primeiro desafio oficial será na quinta-feira, pela Copa do Brasil, às 19h, contra o Náutico. A partida de ida da terceira rodada do torneio será no Estádio dos Aflitos, no Recife.

Já a estreia do Cruzeiro no Campeonato Brasileiro será diante do Corinthians, em 16 de abril, às 19h, na Neo Química Arena, em São Paulo. As equipes não se enfrentam desde outubro de 2019.

"Depois (do duelo com o Náutico) vamos direto para São Paulo, para o jogo contra o Corinthians. Acima de tudo, é preciso dar esta carga aos atletas. Eu digo isso muitas vezes, todos vão ser importantes. Quem não jogar hoje tem que estar preparado para jogar daqui uma ou duas semanas", disse Pepa.

Ele disse gostar do "problema" de ter um grupo que lhe dê várias possibilidade de escalação: "O elenco é observado por nós da comissão técnica e por toda a direção. Cabe a nós extair ao máximo e trabalhar ao limite com as opções. Quanto mais opções tivermos, é mais dor de cabeça para mim, mas melhor para o Cruzeiro".

As opções no ataque podem, inclusive, aumentar. O Cruzeiro sonda a contratação do centroavante Henrique Dourado, de 33 anos.

Ex-jogador de Santos, Flamengo, Fluminense e Palmeiras, o "Ceifador" já passou pela Raposa em 2015, quando teve curta passagem, de apenas 11 jogos e um gol pelo clube.

Outro alvo do clube celeste seria o lateral-direito Tinga, do Fortaleza. Aos 29 anos, o jogador tem vínculo com o Leão apenas até dezembro e poderá assinar pré-contrato com outra equipe já no meio deste ano. Atualmente, o treinador português conta com William e Igor Formiga para a posição. Quem também atua na lateral direita é Wesley Gasolina, que se recupera de cirurgia nos ligamentos do joelho direito.

**REAÇÃO** O primeiro gol do jogo-treino de ontem, na Toca, foi marcado pelos visitantes. Aos 31min do primeiro tempo, o Juventude abriu o placar com o atacante Rodrigo Rodrigues. O Cruzeiro buscou a reação e empatou com o meio-campista Ramiro aos 48.

Na etapa final, os treinadores Pepa, do Cruzeiro, e Pintado, do Juventude, fizeram muitas alterações nos times. Melhor em campo, a Raposa ampliou com o atacante Rafael Bilu e com o zagueiro Luciano Castán.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Pepa ganhou os dois primeiros testes com o time cruzeirense: bateu o Bragantino por 3 a 2 e, ontem, fez 3 a 1 na equipe de Caxias do Sul

**PROXIMOS JOGOS OFICIAIS DO CRUZEIRO**

| Data | Horário | Adversário | Estádio | Motivo |
|---|---|---|---|---|
| 13/4 | 19h | Náutico | Estádio dos Aflitos | Duelo de ida da 3ª fase da Copa do Brasil |
| 16/4 | 16h | Corinthians | Neo Química Arena | 1ª rodada do Campeonato Brasileiro |
| 22/4 | 21h | Grêmio | Independência | 2ª rodada do Campeonato Brasileiro |

# Salum explica chance para Marcinho

JOÃO VICTOR PENA E RAFAEL ARRUDA

O presidente da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do América, Marcus Salum, explicou as razões pelas quais o clube apostou na contratação do lateral-direito Marcinho, ex-Botafogo e Athletico-PR, réu na Justiça por atropelar e matar um casal de ciclistas no Rio de Janeiro, em 2020. Ciente das críticas de parte da torcida nas redes sociais, o dirigente afirmou que a escolha foi tomada com base em análise técnica e conversas com pessoas do futebol. Ele ainda ressaltou que cabe apenas à Justiça condenar ou não o defensor de 26 anos pelas acusações.

"Se tem uma coisa que o América respeita é sua torcida. Estávamos olhando vários laterais, pois vendemos um de altíssimo nível (Arthur, para o Bayern Leverkusen, da Alemanha, por 7 milhões de euros), e não queríamos uma promessa. Tivemos contato com vários ex-treinadores do Marcinho, pessoas do futebol, fizemos pesquisa da parte técnica e de comportamento e percebemos que ele se encaixaria no que estávamos querendo", iniciou Salum.

"Respeito a opinião de todo mundo, mas o América pensa diferente. O atleta cometeu um ato que está pagando por ele, ele vai explicar, recebeu seus processos, foi um erro. Quem não errou na vida? Onde está a grande virtude: julgar sem ser juiz ou em dar oportunidade aos profissionais de jogar aqui? Aqui é uma família, ele vai se sentir muito bem, sinto-me satisfeito de abrir a porta para ele dar mais um passo na carreira", continuou o presidente da SAF.

Marcus Salum comparou a oportunidade a Marcinho à ocasião em que abriu as portas para o retorno do atacante Pedrinho, do São Paulo. Destaque no América em 2022, com oito gols em 34 partidas, o ponta é suspeito de agredir a ex-namorada, Amanda Nunes e está afastado do elenco tricolor desde o início de março.

"Quando o Pedrinho veio jogar no América, eu avisei que ele tinha um comportamento um pouco instável. Ele foi vendido, depois foi para o São Paulo e ocorreu algo grave. Falei que estou disposto a receber o Pedrinho, colocá-lo em um acompanhamento com psicólogo, acompanhar os passos dele e corrigi-lo. Sou pai e avô, sei que filhos e netos erram na vida. Não podemos colocar um x na pessoa e no profissional do nível do Marcinho. Ele merece como pessoa", salientou Salum.

**HOMICÍDIO** Sobrinho dos técnicos Oswaldo de Oliveira e Waldemar Lemos, Marcinho fez mais de 100 jogos pelo Botafogo, onde começou a carreira. Também passou por Athletico-PR e Bahia. Chegou a acertar com o Pafos, do Chipre, porém a Justiça não autorizou a ida para um clube fora do país por causa do processo de homicídio culposo.

Marcinho comentou as reações adversas dos torcedores: "Não é nada confortável mudar de clube e ter essa situação sempre junto comigo. Não é bom, mas espero que um dia isso minimize para que eu dê sequência à minha carreira com tranquilidade".

Ele é réu na Justiça por atropelar o casal Alexandre Silva de Lima e Cristina José Soares, em 30 de dezembro de 2020, na Avenida Lúcio da Costa, no Recreio, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Marcinho fugiu do local sem prestar socorro às vítimas.

O homem morreu no momento da colisão, enquanto a mulher faleceu seis dias depois. O caso segue na Justiça.

Laudo pericial do Instituto de Criminalística Carlos Éboli apontou que o Mini Cooper dirigido por Marcinho estava entre 86 km/h e 110 km/h em uma via com velocidade máxima de 70 km/h. A defesa alega que, apesar das cinco tulipas de chopp consumidas por Marcinho, o teor alcoólico no corpo do jogador era "nulo ou praticamente nulo" – versão contestada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Lateral Marcinho já treina com o grupo do Coelho no Lanna Drumond

VÔLEI

# William anuncia despedida das quadras

O voleibol brasileiro vai perder um dos maiores jogadores de sua história. O campeão olímpico William Arjona anunciou ontem que vai se aposentar ao fim desta temporada da Superliga. Aos 43 anos, ele decidiu deixar as quadras para se dedicar mais à família.

"Estou muito feliz com essa decisão que tomei, e ao final da temporada estarei me aposentando das quadras. Faço isso em paz, com coração aberto e muito agradecido. A palavra não poderia ser outra senão gratidão ao vôlei, por tudo que ele me deu", disse o atleta em uma publicação no Instagram.

William conquistou a medalha de ouro com a Seleção Brasileira na Olimpíada do Rio, em 2016, e ganhou a prata no Mundial de 2018.

No Cruzeiro, o levantador atuou de 2010 a 2017, fazendo parte de uma geração multicampeã, treinada por Marcelo Mendez, que conquistou três Sul-Americanos, três Mundiais de Clubes e cinco Superligas, além de ter se sagrado heptacampeão mineiro.

Ele deixou o time celeste para jogar no Sesi-SP, onde permaneceu até 2020. Iniciou então sua trajetória no Minas, onde conquistou duas Copas do Brasil e dois Estaduais. Agora, El Mago, como é apelidado, tem a chance de chegar a sua 12ª final consecutiva da Superliga – os minas-tenistas vão enfrentar o Suzano na semifinal, sem datas e horários confirmados pela CBV.

**JOELHEIRAS** O levantador já havia deixado no ar a possibilidade. Após a vitória sobre o Sesi, no primeiro duelo das quartas de final – partida em que o oposto Leandro Vissotto, de 39, também do Minas, confirmou a aposentadoria no fim da temporada – William postou nas redes sociais, foto de joelheiras penduradas.

No vídeo de despedida, ele agradeceu a todos que o ajudaram em sua carreira e ressaltou que a decisão foi tomada pensando em sua família. "Esse encerramento de carreira também é para vocês (família). Quero estar mais perto, mais presente. Sabe aquela feira de ciências que vocês apresentam? Eu quero poder ver. Aquelas apresentações de final de ano, quero estar presente também. Nos aniversários de vocês, não quero estar longe, quero estar junto de vocês. Por isso estou encerrando aqui minha carreira. Muito feliz pelo que conquistei".

ORLANDO BENTO/MTC – 29/10/22

Aos 43 anos, William decidiu que chegou a hora de dedicar mais tempo à família

FUTEBOL INTERNACIONAL

Em uma de suas piores atuações neste ano, Atlético é derrotado pelo Libertad, no Mineirão, na primeira rodada da fase de grupos da Libertadores. Técnico critica torcedores e diretoria

# Galo perde, torcida vaia Coudet ataca

SAMUEL RESENDE

A grande estrela fez falta. Sem o atacante Hulk, o Atlético não conseguiu criar ofensivamente e foi derrotado por 1 a 0 pelo Libertad, ontem à noite, no Mineirão, pela primeira rodada do Grupo G da Copa Libertadores. A atuação apática levou a vaias da torcida e foi seguida por uma entrevista explosiva do técnico Eduardo Coudet, que disparou para todo lado: criticou torcedores, reclamou da diretoria alvinegra e falou até em cláusula de saída.

O Galo fez uma de suas piores partidas na temporada. Teve dificuldades até mesmo para chegar ao último terço do campo, enquanto o Libertad apostou numa marcação cerrada e saída nos contra-ataques. Mesmo com mais posse de bola, o alvinegro pouco ameaçou o gol paraguaio, criando raras chances efetivas de gol.

Com o revés, o Atlético é o lanterna da chave, liderada pelos paraguaios. Outros times do grupo, Athletico-PR e Alianza Lima empataram por 0 a 0 e têm um ponto cada.

Após a partida, o comandante argentino criticou veementemente a diretoria do Atlético. Embora não tenha citado nominalmente, as reclamações foram direcionadas ao presidente Sérgio Coelho e aos 4 Rs – Ricardo Guimarães, Rubens Menin, Rafael Menin e Renato Salvador.

Coudet defendeu o diretor de futebol Rodrigo Caetano e os jogadores, mas, em dado momento, chegou a colocar o cargo à disposição e a cogitar sair do clube. As reclamações se devem especialmente às recentes perdas de atletas.

"Vim pelo desafio esportivo. Não foi por dinheiro e nem nada. Gostei do clube e era um desafio esportivo importante. E tudo mudou. Ou vocês não sabem que tudo trocou? Ou você acham que eu fiz ou aprovei alguma saída ou venda?", questionou.

"Tínhamos 18 jogadores hoje (ontem). Então qual era o objetivo real? Vi aí um investidor dizendo que eu sabia da situação. Mentira! É mentira! Não é a situação que me prometeram. Não é a situação real", prosseguiu, visivelmente irritado.

"Acompanho até a morte meus jogadores e meu diretor esportivo. Mas meu contrato está em cima da mesa. Decidam o que quiserem", determinou, para então revelar: "Se querem saber, o único que pedi, faz 15 dias ou mais, foi uma cláusula de saída. Porque mudou tudo, entende? Uma cláusula de saída foi a única coisa que pedi ao diretor e aos investidores. Todo mundo sabe: sabe o presidente, sabe o diretor e sabem os investidores. Foi a única coisa que pedi. Uma cláusula de saída, porque não é o que me apresentaram quando foram me contratar. Entende?", prosseguiu, com um discurso franco.

| ATLÉTICO 0 X 1 LIBERTAD | |
|---|---|
| **ATLÉTICO** | **LIBERTAD** |
| Everson; Saravia, Mauricio Lemos, Nathan Silva e Dodô (Rubens, no intervalo); Otávio (Isaac 18 do 2º), Edenílson (Igor Gomes 18 do 2º), Pedrinho (Réver 47 do 2º) e Patrick (Zaracho, no intervalo); Paulinho e Vargas | Martín Silva; Iván Piris, Diego Viera, Alexander Barboza e Espinoza; Sanabria, Campuzano, Diego Gómez (Ramírez 13 do 2º), Villalba (Mayada 22 do 2º) e Melgarejo; Oviedo (Alcaraz 22 do 2º) |
| TÉCNICO: Eduardo Coudet | TÉCNICO: Daniel Garnero |

1ª rodada da fase de grupos da Copa Libertadores

**ESTÁDIO:** Mineirão
**ÁRBITRO:** Yael Falcón Pérez (Argentina)
**GOLS:** Diego Gómez 8 do 1º
**ASSISTENTES:** Maximiliano del Yesso e Cristian Gonzalo Navarro (Argentina)
**VAR:** Juan Lara (Chile)
**CARTÃO AMARELO:** Otávio, Saravia, Melgarejo, Gómez e Campuzano
**PÚBLICO:** 40.177
**RENDA:** R$ 2.758.872
**PRÓXIMOS JOGOS:** Athletico-PR (f), Alianza-PER (c) e Athletico-PR (c)

**CERVEJA** A bronca de Coudet não foi direcionada somente à diretoria atleticana. Ele também reclamou da reação de parte da torcida, que vaiou jogadores no Mineirão e, segundo o argentino, atiraram-lhe copos de cerveja na saída do gramado.

"Agradeço os torcedores que empurram até a morte. Mas vivi coisas que nunca tinha vivido. Que os torcedores cantaram para mim, me cobrando de uma maneira... Ganhamos 10 dos 15 jogos. Nunca acreditei que isso iria acontecer", chateou-se.

"Jogaram copos de cerveja em mim quando saí. Os meus próprios torcedores. Dei a volta por trás do banco para perguntar: 'É verdade que está acontecendo isso?'. Porque seguramente podemos jogar melhor, e o time quer jogar melhor, mas que isso aconteça tendo ganhado 10 jogos de 15...", continuou.

"Mas com o grupo que temos... Eles me vaiam, vaiam Nathan Silva, Hyoran, Patrick, Edenilson, Vargas... Com quem vamos jogar? Com quem vamos jogar? É normal que estejam jogando cerveja no treinador do time com 10 partidas vencidas e jogando uma final no domingo?", perguntou.

A próxima partida do Galo na Libertadores será contra o Athletico-PR, em 18 de abril (terça-feira), às 21h, na Arena da Baixada. Antes, porém, o time encara o América em busca do tetracampeonato mineiro. A partida está marcada para este domingo, às 16h30, novamente no Gigante da Pampulha. O Alvinegro pode perder por um gol de diferença que ainda leva a taça.

FOTOS: DOUGLAS MAGNO/AFP

O Libertad apostou na marcação sob pressão, fez um paredão e foi pouco ameaçado pelo time do Galo, que até teve mais posse de bola, porém sem efetividade

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

## AS BRONCAS DE COUDET

*Vim pelo desafio esportivo. Não foi por dinheiro e nem nada. Gostei do clube e era um desafio esportivo importante. E tudo mudou. Ou vocês não sabem que tudo trocou? Ou você acham que eu fiz ou aprovei alguma saída ou venda?"*

*"Vi aí um investidor dizendo que eu sabia da situação. Mentira! É mentira! Não é a situação que me prometeram"*

*"Acompanho até a morte meus jogadores e meu diretor esportivo. Mas meu contrato está em cima da mesa. Decidam o que quiserem"*

*"Jogaram copos de cerveja em mim quando saí. Os meus próprios torcedores. Dei a volta por trás do banco para perguntar: 'É verdade que está acontecendo isso?'. Porque seguramente podemos jogar melhor, e o time quer jogar melhor, mas que isso aconteça tendo ganhado 10 jogos de 15..."*

Suspenso, o atacante alvinegro Hulk acompanhou a partida de um camarote do estádio

### ANÁLISE DA NOTÍCIA

## O 'sincericídio' de Coudet

*Poucas vezes se viu uma entrevista tão franca de um treinador de futebol após uma partida como foi a de Eduardo Coudet, depois da derrota do Atlético para o Libertad, pela Libertadores. Com os clubes cada vez mais fechados para a imprensa, o argentino aproveitou a coletiva pós-jogo para expor o que acontece, intramuros, na Cidade do Galo. Revelou principalmente sua insatisfação pela distância entre o projeto apresentado na época de sua contratação e o que de fato está sendo entregue a ele pelos mecenas que comandam o clube, numa gestão mais preocupada em enxugar a folha do que em investir. Num rompante de "sinceridício", o argentino colocou até o "contrato na mesa". Sem se preocupar em ser político ou passar pano, assumiu sua parcela de responsabilidade pela irregularidade do time neste início de ano, que cobrou também de quem decide os destinos no Atlético. Nada mais justo. A balança precisa pender para os dois lados. Sobrou ainda para a torcida, que vaiou o time (um protesto legítimo, que não deveria magoar um profissional experiente como Coudet) e atirou um copo de cerveja no comandante alvinegro – aqui sim, atitude altamente condenável.* **(Kelen Cristina)**

### OUTROS JOGOS DA NOITE

*O Corinthians venceu o Liverpool, do Uruguai, por 3 a 0, em Montevidéu, na estreia pela Copa Libertadores. Balbuena abriu o placar em lance de escanteio nos acréscimos de um primeiro tempo difícil. O paraguaio só foi para o jogo por causa da suspensão de Bruno Méndez e lesão de Caetano. Os outros dois gols foram de Róger Guedes – o primeiro com bela assistência de Fágner em diagonal dentro da área, e o segundo em linha de passe dentro da área, recebendo de Giuliano. Renato Augusto deixou o campo aos 10min da etapa inicial. Ele voltou a sentir dor no joelho direito, o mesmo recentemente lesionado, e passará por novos exames. Pela Sul-Americana, o São Paulo encarou um clima hostil em Buenos Aires, mas venceu o Tigre por 2 a 0, no Estádio José Dellagiovanna. Os torcedores da equipe argentina apedrejaram o ônibus do próprio time, na chegada ao estádio, pensando que o veículo transportava a delegação são-paulina. Já o Botafogo estreou com empate por 2 a 2 com o Magallanes-CHI, fora de casa, mesmo atuando com um jogador a mais desde o início do segundo tempo, com a expulsão de Villanueva.*

E★M

(PENSAR)

A pesquisadora pernambucana Maria Lecticia Monteiro Cavalcanti lança livro sobre comidas, bebidas e hábitos alimentares descritos na Bíblia

REPRODUÇÃO

## Novo filme do diretor mineiro Cao Guimarães, o documentário "Santino", sobre um homem conhecedor das veredas de Minas, participa da mostra competitiva nacional do É Tudo Verdade

# DE VOLTA AO SERTÃO

**Daniel Barbosa**

O isolamento imposto pela pandemia e o fato de passar parte do seu tempo no Uruguai, onde fixou residência em 2016, despertaram em Cao Guimarães saudades de trabalhar no sertão mineiro – ambiente em que ele realizou os celebrados documentários "A alma do osso" (2004) e "Andarilho" (2006). Resulta desse sentimento – e de uma dose de acaso –, o novo filme do cineasta e artista plástico, "Santino", estreia na programação do festival É Tudo Verdade.

O longa terá sua primeira exibição no próximo dia 19/4, no Rio de Janeiro, com outras três sessões incluídas na mostra competitiva nacional do festival, que tem início na próxima quinta-feira (13/4), na capital fluminense e em São Paulo. As bases para que o cineasta pudesse matar as saudades de filmar no sertão começaram com conversas com o cantor, compositor e escritor Makely Ka.

Entre julho e setembro de 2012, Makely percorreu, de bicicleta, as veredas do "Grande sertão" de Guimarães Rosa, seguindo os passos dos personagens do livro clássico. Essa sua experiência serviu de farol para a reconexão que o cineasta buscava. Ele conta que chamou o músico e também Damiana Campos, moradora da Norte de Minas, que trabalha no sertão – e assina como produtora do filme – para que fizessem uma prospecção de personagens.

"Nós nos reunimos sem saber exatamente o que seria, mas orientados por esse meu desejo de abordar um personagem sertanejo, o que eu não fazia desde 'Andarilho'. Makely foi quem comentou sobre Santino Lopes Araújo, uma figura muito interessante, veredeiro, morador de uma localidade próxima a Bonito de Minas, na bacia do São Francisco, quase na divisa com Bahia. Fomos para lá meio sem saber que filme seria esse", recorda Guimarães.

### TEMA QUE SE IMPÕE

Ele conta que sua ideia inicial era fazer um documentário sobre relações amorosas separadas por um rio, e que a viagem serviria de investigação para esse mote. Ao conhecer e conviver por alguns dias com Santino, no entanto, entendeu que o documentário que queria fazer estava ali, debaixo de suas barbas, como diz.

"Santino tem uma complexidade fantástica. Os planos eram outros, mas falei para a equipe, que era bem reduzida, que íamos continuar ali. O filme foi se fazendo durante o período de mais ou menos 10 dias em que estivemos convivendo com Santino", diz. Ele destaca que todo o processo foi muito rápido, tanto as filmagens, durante o inverno do ano passado, quanto a edição – um "parto natural", conforme aponta.

"Foi tudo muito fácil e muito gostoso, e atendeu a esse meu desejo de voltar para o sertão, de fazer personagens desse interior profundo, essas figuras quase que em extinção no Brasil, mas muito expressivas, com uma oralidade forte e uma carga de conhecimento incrível vinculada à terra, às tradições locais", ressalta.

### ATIVISTA INCANSÁVEL

A sinopse do documentário indica que, "para além de ser um ativista incansável na defesa deste bioma muito ameaçado pelos predadores do grande capital, Santino consegue unir de forma sugestiva o mundo espiritual e místico ao qual está vinculado, o mundo da natureza e dos animais com os quais confabula e o mundo do ativismo político e da conscientização das novas gerações para a importância da preservação da natureza".

DIVULGAÇÃO

**A sessão de "Santino" no festival, cuja edição 2023 será realizada simultaneamente em São Paulo e no Rio de Janeiro, a partir da semana que vem, está marcada para o próximo dia 19**

Guimarães diz que a relação "impressionante" que Santino tem com o mundo real e com o mundo transcendental – ele conversa com entidades, espíritos e animais – é o que faz dele uma presença poderosa enquanto personagem. "Ele tem um lado misterioso, oculto, fabuloso, e é, ao mesmo tempo, altamente politizado, vinculado com a realidade das coisas; cuida daquele ambiente, daquele bioma que é muito machucado", aponta.

Enquanto guia o cineasta pelos caminhos do cerrado, Santino mostra plantas e árvores, falando dos benefícios que trazem para o corpo e para a alma, estabelecendo relações entre a fauna e a flora, numa dinâmica em que crendices e saberes tradicionais andam de mãos dadas. Mesmo para a família – a esposa e as três filhas –, o universo do veredeiro é, por vezes, difícil de penetrar, o que, segundo o cineasta, gera uma dramaticidade interessante para o filme.

### MISTÉRIO EM ABERTO

Guimarães chama a atenção para a forma genuína com que Santino se relaciona com o mundo espiritual, da transcendência. "Não é uma crença comprada, como no caso de algumas igrejas evangélicas, em que os pastores vendem um lugar no céu. Ele tira aquilo em que acredita de sua relação com a terra, das tradições do local. São vozes que a gente não conhece. Eu deixo esse mistério em aberto, respeitando o personagem", aponta.

O diretor vê uma relação entre o imaginário de Santino e o próprio fazer artístico. "Você não sabe como a obra de arte 'baixa', como ela vem; a gente é um cavalo de santo, da mesma forma que ele é, sem ter uma religião específica. Ele sustenta um diálogo entre dois mundos e aplica isso muito bem, sem ser doutrinário. Santino consegue organizar o tempo, a vida e o além da vida em que ele acredita de forma muito saudável", diz.

O cineasta destaca, também, a autossuficiência do sertanejo, que seu personagem espelha, na medida em que mantém um depósito de tralhas a partir das quais produz gambiarras e inventa máquinas que auxiliam na lida diária. Ele observa que Santino consegue, por exemplo, consertar um trator enquanto filosofa sobre a possibilidade de adiar a data do fim do mundo.

### CARNEIROS HIDRÁULICOS

"Ele tem essa fé na possibilidade de salvar o mundo muito vinculada a um problema urgente da humanidade, que é nossa relação com a natureza", diz, destacando que, ao mesmo tempo, Santino é de uma praticidade muito efetiva – entre outras manufaturas, ele fabrica bombas d'água, os chamados carneiros hidráulicos, que atendem a vários moradores da região.

O fato de a energia elétrica ter chegado há pouco tempo na vereda em que o personagem do documentário mora foi um dos fatores que motivou as escolhas de Guimarães. Tratava-se, conforme aponta, de uma região mergulhada na oralidade, porque não havia televisão, internet, nada. "Pensar o contraste disso com o ChatGPT é uma loucura. Tem esses extremos radicais, o mundo sem energia elétrica convivendo com o mundo da inteligência artificial", diz.

O mistério é um dos ingredientes que se destaca no documentário, não apenas pelas crenças de Santino; ele também está presente no aspecto formal da obra. A primeira cena mostra o personagem-título em um cemitério, do qual ele é uma espécie de zelador. Em várias passagens, as veredas "mortas" – mostradas em oposição ao viço do terreno muito irrigado em que Santino mora – têm algo de fantasmagórico.

### TRISTEZA E PLASTICIDADE

"A ruína sempre me fascinou enquanto cineasta e fotógrafo. A vereda morta, com uma luz de fim de tarde, é de uma tristeza e de uma plasticidade enormes. É algo que gera mesmo uma coisa meio espectral, e é proposital, no sentido de mostrar os opostos, mostrar o que a gente ainda pode preservar. A ruína tem sua beleza, mas ela é efêmera; muito mais importante é a beleza da vereda viva", pontua o cineasta.

Ele reitera que "Santino" é quase uma volta aos trabalhos realizados nos anos 2000, "A alma do osso" e "Andarilho" – um tipo de imersão que considera muito prazerosa. "Você viaja e deixa o filme vir até você, isso dá uma liberdade enorme. A estrutura do filme vai aparecendo durante as filmagens, prescinde de um roteiro, que, às vezes, é uma amarra. No caso do documentário, é especialmente apropriado, porque a realidade é muito escorregadia", diz.

Desde aqueles dois filmes dos anos 2000 ambientados no sertão, Guimarães produziu duas ficções – "Ex-Isto" (2010) e "O homem das multidões" (2013) –, um filme que classifica como muito subjetivo, "Otto" (2012), sobre a gestação e o nascimento de seu filho, e uma obra "meio abstrata", em suas palavras, que é "Espera" (2018).

### PRESENÇA NO FESTIVAL

Com uma parte considerável de sua filmografia em longa-metragem, que tem início com "O fim do sem fim" (2001), Guimarães esteve presente em edições pregressas do festival É Tudo Verdade. Ele pontua que, com seu longa inaugural, ganhou prêmio na extinta categoria Renovação de Linguagem. Em 2004, com "A alma do osso", foi vencedor nas competições nacional e internacional do festival.

Em 2005, o filme "Da janela do meu quarto" ganhou como melhor curta. O cineasta voltou a participar da contenda com "Ex-Isto", que não chegou a ser premiado. "O É Tudo Verdade é dos festivais de que mais participei na vida. Estou presente agora pela quinta vez. Outros filmes que fiz, mandei para outros festivais, porque não dá para ficar o tempo inteiro apostando em um só, mas o É Tudo Verdade é uma janela muito importante", afirma Guimarães.

Ele considera que as obras que integram a mostra competitiva do festival têm, todas, grande potencial para reverberar internacionalmente. "O documentário brasileiro ficou muito potente ao longo das últimas duas décadas, desde que Eduardo Coutinho voltou a filmar; é das grandes forças cinematográficas que se firmaram a partir dos anos 2000. E o É Tudo Verdade é a vitrine mais importante para esse tipo de produção", avalia.

### FILMES DE MINAS

Dos sete filmes incluídos na mostra competitiva nacional da edição deste ano, três são de realizadores mineiros – "Santino" figura nessa lista ao lado de "171", de Rodrigo Siqueira, e "Amanhã", de Marcos Pimentel. Guimarães considera que Minas Gerais desenvolveu, a partir de suas paisagens humanas e geográficas, uma maneira peculiar de fazer cinema.

"É um estado interessante, porque, ao mesmo tempo em que é uma síntese do Brasil, tem uma coisa que é muito para dentro, é 'onde o oculto do mistério se escondeu', como diz Caetano. Tem uma frase de que gosto muito: 'O mineiro é aquele que pensa duas vezes antes de não falar nada'. Para o meu cinema, isso é muito interessante. Gosto do mistério do não dito", destaca.

Ele também atribui a singularidade da produção audiovisual mineira ao fato de o estado estar na "periferia" do Sudeste, desconectado do eixo Rio-São Paulo. "Começamos a fazer filmes de uma forma diferente, investindo em linguagens novas. Foi-se criando um ambiente fértil para um tipo de produção que não está e nem pretende estar na esfera industrial do cinema e, quanto mais artesanal, mais livre você está das amarras do dinheiro", pontua.

*"Você não sabe como a obra de arte 'baixa', como ela vem; a gente é um cavalo de santo, da mesma forma que ele é, sem ter uma religião específica. Ele sustenta um diálogo entre dois mundos e aplica isso muito bem, sem ser doutrinário. Santino consegue organizar o tempo, a vida e o além da vida em que ele acredita de forma muito saudável"*

*"Ele (Santino, o protagonista do filme) tem um lado misterioso, oculto, fabuloso, e é, ao mesmo tempo, altamente politizado, vinculado com a realidade das coisas; cuida daquele ambiente, daquele bioma que é muito machucado"*

■ **Cao Guimarães,** cineasta e artista plástico

# ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

*“Obra-prima do imortal Dante Alighieri inspira quadros e objetos de arte”*

# Joias com história

A Casa Fiat de Cultura está promovendo a exposição da artista Valentina Vannicola, que se propõe a registrar “A divina comédia” em seus trabalhos. Deu a eles a temática “O inferno de Dante”, inspirada em um dos mais importantes livros da literatura mundial, obra-prima do florentino Dante Alighieri (1265-1321).

Do outro lado do mundo, a Embaixada da Itália na Espanha, em colaboração com o Instituto de Cultura Italiana em Madri, apresenta a exposição “A preciosa viagem de Dante – ‘A divina comédia’ nas joias de Percossi Papi”, na capital espanhola.

O artista e sua família são mundialmente conhecidos pelas joias com estilo único e inconfundível criadas em seu ateliê, em Roma, a poucos passos do Panteão.

Com sabedoria e habilidade, eles trabalham metais e pedras com reinterpretação altamente personalizada da antiga técnica cloisonné.

O joalheiro Diego Percossi Papi em seu ateliê

Essas criações são um símbolo do artesanato, da criatividade e do estilo italianos, expressão genuína do patrimônio artístico e cultural daquele país.

Conduzido por joias e objetos de arte embelezados com pedras e pérolas, o público faz uma viagem especial por “A divina comédia”.

Poesia, arte, história, ciência, matemática, política e humanidade se fundem nas páginas do poema, cuja mensagem é universal.

O joalheiro italiano, reconhecendo o valor dessa obra literária, quis homenagear o grande escritor do “dolce stil novo” por meio de criações maravilhosas, capazes de evocar sensações e emoções únicas, por meio das cores e do simbolismo.

“A imaginação de Dante é visual”, escreveu Thomas Stearns Eliot. De fato, Diego Percossi Papi tem sido capaz de materializar com grande habilidade a imaginação do escritor através de sua arte, criando um diálogo convincente entre joias e literatura.

Na exposição em cartaz em Madri, peças, instalações e elementos fotográficos interpretam, à sua maneira, acontecimentos, protagonistas e metáforas descritas por Dante Alighieri.

Caronte, as Erínias e o Minotauro, com suas figuras imponentes e decorações aterrorizantes, representam o inferno. No purgatório, inveja, raiva, avareza e admiração são os pecados mais temidos.

No paraíso, Beatriz abre a porta para o céu iluminado por estrelas e peças brilhantes, cuja luz nos acompanha até o final dessa jornada.

FOTOS: DIEGO PERCOSSI PASSI/DIVULGAÇÃO

Joia inspirada em “A divina comédia”

Figuras mitológicas evocam o universo de Dante Alighieri

## HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

**ÁRIES (20 MAR. A 20 ABR.)**
Durante estes dias, a Lua acentua sua necessidade de renovação e lhe dá disposição para reavaliar seus sonhos e projetos e verificar se de fato continuam válidos. Você tende a compreender melhor suas verdadeiras motivações. DICA: a Lua também favorece os processos de autoanálise e lhe torna mais consciente de si.

**TOURO (21 ABR. A 20 MAI.)**
A passagem da Lua pelo signo complementar ao seu assinala vários dias em que curtir as pessoas e cultivar os relacionamentos será especialmente gratificante. Seu interesse pelos outros anda mais acentuado do que nunca, dando-lhe condições de compreendê-los melhor. DICA: evite competir, especialmente com quem ama.

**GÊMEOS (21 MAI. A 20 JUN.)**
Estes dias são ideais para você colocar suas coisas em dia e cuidar daqueles detalhes para os quais em geral não tem tempo nem concentração. As dietas purificadoras darão ótimos resultados e ajudarão você a se desintoxicar. DICA: seja tolerante com a pessoa amada e evite atitudes implicantes em relação a ela.

**CÂNCER (21 JUN. A 21 JUL.)**
Até depois de amanhã, a Lua eleva seu astral e faz com que você se sinta mais vital, feliz e de bem com a vida, capaz de aproveitá-la no que ela tem de melhor. O lazer está em alta e os momentos a dois prometem ser maravilhosos. DICA: você está em condições de dar o melhor de si em todas as áreas nas quais atua.

**LEÃO (22 JUL. A 22 AGO.)**
A Lua está em Escorpião e anuncia um período em que você deve se dividir com inteligência entre as responsabilidades profissionais e as solicitações domésticas. Evite se sobrecarregar e alterne as horas de trabalho e esforço com outros de descanso. DICA: conserve a estabilidade emocional em todas as situações.

**VIRGEM (23 AGO. A 22 SET.)**
Nestes dias, a Lua aconselha você a medir as palavras, não se envolver em discussões e manter um astral harmonioso à sua volta. Não se disperse em atividades demais e procure fazer uma coisa por vez, com toda a atenção. DICA: Mercúrio aumenta sua confiança e positividade e lhe ajuda a atrair bons fluidos para sua vida.

**LIBRA (23 SET. A 22 OUT.)**
Esta fase promete ser muito produtiva para você graças à Lua, que acentua seu senso prático e sua capacidade de realização. Esse astro lhe torna uma pessoa mais realista, capaz de ver as coisas exatamente como elas são. DICA: não se envolva em enfrentamentos, em especial no setor amoroso, e preserve a paz.

**ESCORPIÃO (23 OUT. A 21 NOV.)**
A Lua, em sua visita mensal ao seu signo, lhe transmite uma dose extra de vitalidade. Ela faz com que os próximos dias sejam muito apropriados para você pensar primeiro em si, não de forma egoísta, mas como um meio de se fortalecer. DICA: com suas energias restauradas, você pode ser ainda mais útil aos outros.

**SAGITÁRIO (22 NOV. A 21 DEZ.)**
A passagem da Lua pelo seu setor espiritual torna o período muito propício para você se recolher, pensar e colocar as ideias em ordem. Você poderá fazer um bom balanço dos acontecimentos e analisá-los com maior distanciamento. DICA: a Lua lhe convida a concentrar a mente em tudo o que é positivo e elevado.

**CAPRICÓRNIO (22 DEZ. A 20 JAN.)**
Estar com seus amigos e curtir a vida em grupo tende a ser ainda mais agradável nestes dias, em que a Lua , Saturno e Netuno lhe tornam mais sociável e fraternal. Você tende a participar ativamente de tudo o que se passa ao seu redor e a exercer melhor sua cidadania. DICA: há um clima de companheirismo no amor.

**AQUÁRIO (21 JAN. A 19 FEV.)**
É bem provável que surjam excelentes oportunidades de você progredir e se afirmar profissionalmente, porém procure não se exigir demais e trate de respeitar seus limites físicos e emocionais. DICA: tente não reprimir sua afetividade e nem se envolver em discussões estéreis com as pessoas mais próximas e queridas.

**PEIXES (20 FEV. A 20 MAR.)**
Você recebe uma grande dose de vitalidade da Lua, em harmonia com Saturno e Netuno, que estão em seu signo. Ela lhe enche de disposição para expandir seu campo de ação e abrir novas frentes em sua vida. DICA: seu desejo de crescimento está em alta e lhe ajuda a aproveitar devidamente esta fase dinâmica e afortunada.

## PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

### 2 RECORD
**CAT: (11) 3660-4000**
***www.rederecord.com.br***

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Super tela
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

### 4 REDE TV!
**CAT: (11) 3306-1000**
***www.redetv.com.br***

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Operação de risco
00:45 Leitura dinâmica
01:30 Miados e latidos
02:30 João Kleber show – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

### 5 SBT/ALTEROSA
**CAT: (31) 3237-6000**
***www.alterosa.com.br***

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Tela de sucessos
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 SBT news na TV

### 7 BANDEIRANTES
**CAT: (11) 3742-3011**
***www.redeband.com.br***

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 Cozinha campeã
13:45 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Papo com sabor
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:25 O melhor do UFC
02:55 Semana da Bundesliga
03:25 Jornal da Band – Reapresentação
04:00 Estação cinema

GABRIEL CARDOSO/SBT

Leo Dias, nome do jornalismo de celebridades no Brasil, bate ponto no “Fofocalizando”, no SBT/Alterosa

### 9 REDE MINAS
**CAT: (31) 3254-3000**
**www.redeminas.tv**

06:30 Sanfonas do Brasil
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais em foco
17:00 História das ferrovias
17:30 Cidade selvagens no mundo
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Cinematógrafo
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação livre
23:00 Faixa de cinema

### 12 GLOBO
**CAT: (31) 4002-2884**
***www.redeglobo.com.br***

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MG1
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:40 Sessão da tarde
17:15 O rei do gado
18:25 Amor perfeito
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB23
23:15 Globo repórter
00:05 Jornal da Globo
00:55 Conversa com Bial
01:35 Vai na fé – Reapresentação
02:20 Comédia na madruga
03:05 Corujão

## FILMES

**15h40 na Globo**

**PEDRO COELHO**
Austrália, 2018. Direção de Will Gluck. Com Daisy Ridley, Domhnall Gleeson, James Corden, Margot Robbie, Rose Byrne, Sam Neill e Sia. Pedro Coelho e suas irmãs aprontam todas no campo onde moram. A principal diversão é pregar peças no mal-humorado Thomas McGregor, que não gosta de animais.

**23h15 no SBT/Alterosa**

**SUPERPAI**
Brasil, 2015. Direção de Pedro Amorim. Com Danton Mello, Dani Calabresa, Danilo Gentili e Juliana Didone. Diogo, um pai de família nada exemplar, aguarda, eufórico, o encontro de 20 anos da turma do colegial. Por azar, naquele dia, a esposa precisa que ele cuide do filho de 6 anos. Para não perder a festa, Diogo se arrisca e deixa menino Luca numa creche.

**3h05 na Globo**

**O EXTERMINADOR DO FUTURO – A REBELIÃO DAS MÁQUINAS**
EUA, Inglaterra, Japão e Alemanha, 2003. Direção de Jonathan Mostow. Com Arnold Schwarzenegger, Nick Stahl, Claire Danes, Kristanna Loken, Matthew Bonnar e David Andrews. A primeira batalha entre os humanos e a inteligência artificial da empresa Skynet está prestes a ocorrer, e o Ciborgue T-800 volta à cena.

**4h na Band**

**AS PALAVRAS**
EUA, 2012. Direção de Brian Klugman. Com Dennis Quaid, Bradley Cooper e Zoe Saldana. Rory é casado com Dora e trabalha em uma editora de livros. Certo dia, em uma loja de antiguidades, ele encontra pasta com várias folhas. Rory começa a ler e não consegue tirar a história da cabeça. Ele resolve transcrevê-la no computador e a apresenta como se fosse um livro seu.

## SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 5 | | | 1 | 4 |
| 7 | | | | 9 | | | | 8 |
| 4 | | | | | 2 | | | |
| 3 | | | | 1 | | | 8 | 6 |
| | 8 | | | | | 9 | | |
| 2 | | | | 3 | | | | |
| | | | | | 4 | | | |
| | | 6 | | | | | 2 | 7 |
| | 1 | | | | | | 6 | |

www.cruzadas.net

*Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.*

**SOLUÇÃO ANTERIOR**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 3 | 9 | 2 | 6 | 4 | 1 | 5 | 7 |
| 4 | 7 | 1 | 8 | 5 | 3 | 9 | 6 | 2 |
| 5 | 2 | 6 | 7 | 1 | 9 | 8 | 4 | 3 |
| 2 | 1 | 7 | 4 | 9 | 6 | 5 | 3 | 8 |
| 9 | 4 | 5 | 3 | 2 | 8 | 6 | 7 | 1 |
| 6 | 8 | 3 | 1 | 7 | 5 | 2 | 9 | 4 |
| 3 | 6 | 2 | 9 | 4 | 1 | 7 | 8 | 5 |
| 7 | 9 | 4 | 5 | 8 | 2 | 3 | 1 | 6 |
| 1 | 5 | 8 | 6 | 3 | 7 | 4 | 2 | 9 |

## CRUZADAS

Benefício do trabalhador demitido
A habitante da periferia da cidade
Fala (versos) em voz alta
Música, Pintura ou Teatro
Ponto turístico no litoral de Recife, já esteve no noticiário devido a ataques de tubarão
Virtude que restou na caixa de Pandora
Motivo de medo dentro do avião
“Quem não (?) a cabeça, cansa os pés” (dito)
Rede, em inglês
Índice de Preços ao Consumidor (sigla)
(?) sísmico, choque de placas tectônicas
“Yes, We (?)”, slogan de Obama (EUA)
Lápide funerária
Soprano (?), a voz de Maria Callas
Cada site aberto no navegador (internet)
O segundo melhor conceito, na avaliação escolar
Dar (?) a: alar
Alvoroço (fig.)
Ave que simboliza a paz, no Japão
O leitor não especialista no tema do livro
Expõe
Hidrelétrica no rio Paraná
A pessoa calma por natureza (gír.)
Fruta que lembra o tomate, pela aparência
Ctrl + (?), atalho para copiar (inform.)
Roupa de banho que antecedeu o biquíni
Relações Públicas (abrev.)
Árvore, em inglês
Setor hospitalar para casos graves
Elabora o parecer da CPI (fem.)
(?) e vir, direito civil (jur.)
Taxa Referencial (sigla)
Ugo Giorgetti, cineasta de “Sábado”
Capaz
Anjo logo abaixo dos serafins na hierarquia celeste (Rel.)

BANCO 3/can — net. 4/grou — tree. 9/dramática. 10/praia da boa viagem.



Solução

AUDIOVISUAL

**Longa "Tetris" conta em ritmo de thriller a história de como o criador do game desenvolvido na Rússia comunista conseguiu contornar a Cortina de Ferro e fazer dele um sucesso mundial**

# JOGADA ARRISCADA

APPLE TV+/DIVULGAÇÃO

**Os atores Nikita Efremov (Alexey Pajitnov) e Taron Egerton (Henk Rogers) vivem os protagonistas do longa, que estreou no Brasil diretamente no streaming**

Como pecinhas caindo e se encaixando lentamente, a trama de "Tetris" pode levar um tempo até fazer sentido para o espectador. A história por trás da sensação dos games, afinal, é totalmente absurda e inesperada, o que deixa o roteiro do filme não exatamente confuso, mas difícil de assimilar.

Noah Pink, o roteirista, fez o melhor que pôde com o material que tinha. Apesar da premissa simples de contar a história de um dos games mais vendidos do mundo, o roteiro lida ainda com a crise do comunismo, os embates entre a Rússia e o Ocidente e minúcias do mundo corporativo.

Exibido no South by Southwest, o SXSW, o longa é protagonizado por Taron Egerton e tem direção de Jon S. Baird, britânico indicado ao Bafta por "Stan & Ollie". Diferentemente do que ocorre com os filmes lançados em Cannes, Berlim ou outros festivais mais tradicionais, desta vez o público não terá que esperar tanto, pois "Tetris" faz parte do catálogo do Apple TV+.

O filme se passa no momento em que, poeticamente, o game sobre bloquinhos caindo, criado pelo engenheiro da computação russo Alexey Pajitnov, tentava sair da União Soviética em meio à iminente queda do bloco.

Não foi fácil tirar aquela ideia simples, prestes a conquistar todo o mundo, da Cortina de Ferro, como o roteiro atesta. A iniciativa partiu de Henk Rogers, um holandês que era ele próprio desenvolvedor de games e que, ao descobrir o potencial de "Tetris", decidiu apostar todas as suas fichas no jogo.

**DISTRIBUIÇÃO** Contrariando toda recomendação, ele deixou o Japão, onde morava e trabalhava, rumo a Moscou, para se encontrar com os detentores dos direitos do jogo e, assim, garantir sua distribuição para outros países.

Mas outros empresários do Ocidente já estavam de olho naquela mina de ouro, o que dá início a uma complexa briga entre eles, que cruza com os interesses não ortodoxos das autoridades soviéticas que controlavam não apenas a papelada, mas a própria vida de Pajitnov.

A princípio, uma trama sobre uma batalha por direitos de distribuição não parece ser, exatamente, material digno de Hollywood. Mas as disputas que envolveram o licenciamento do game foram tão complicadas e até mesmo perigosas que "Tetris" acabou por se tornar praticamente um thriller de espionagem da Guerra Fria, na linha de "Ponte dos espiões" (Steven Spielberg, 2015), mas com o didatismo de "A grande aposta" (Adam McKay, 2015).

> "O nome original do filme nem era 'Tetris'. Tinha algo a ver com blocos caindo. Quando recebi o roteiro, achei que era sobre geopolítica. Mas depois você percebe que aquela batalha por algo que você nem pode ver, direitos autorais, é tão louca que me fez lembrar que as histórias mais bizarras são as que dão os melhores filmes"
>
> ■ **Jon S. Baird,** diretor

Os longas serviram de inspiração para Baird, que, ao receber o roteiro, ficou encantado com a possibilidade de mergulhar no sigiloso e não tão distante mundo da Rússia comunista. Formado em relações exteriores, o cineasta identificou ali uma história com potencial de atrair não só os nerds de história mundial ou de videogames, mas qualquer fã de cinema.

"O nome original do filme nem era 'Tetris'. Tinha algo a ver com blocos caindo. Quando recebi o roteiro, achei que era sobre geopolítica. Mas depois você percebe que aquela batalha por algo que você nem pode ver, direitos autorais, é tão louca que me fez lembrar que as histórias mais bizarras são as que dão os melhores filmes", diz.

Em meio a inserções gráficas em oito bits –tecnologia por trás das animações blocadas, como o primeiro "Super Mario Bros."–, "Tetris" se alterna entre momentos de ação e comédia, enquanto clássicos oitentistas são entoados em russo, mergulhando o espectador ainda mais naquela União Soviética doida para se jogar nas influências estrangeiras e, ao mesmo tempo, protecionista em relação à própria cultura.

**SÓCIOS** Rogers e Pajitnov, hoje amigos e sócios da The Tetris Company, ainda se lembram dos embaraços e perigos que cercaram, primeiro, a fuga do holandês com o jogo debaixo do braço e, mais tarde, a mudança de Pajitnov para os Estados Unidos. Não que tudo tenha acontecido exatamente como nas telas, mas isso é parte da fanfarra de Hollywood, contam.

Produtores do filme, eles se dizem surpresos com o alcance que "Tetris" ainda tem, mas atribuem sua sobrevivência justamente à simplicidade. Com isso, ele se tornou um game que não tem público-alvo, jogado por qualquer gênero, idade ou país, mesmo diante de um setor completamente diferente daquele dos anos 1980. Hoje, ele é como uma indústria de filmes interativos, avalia Rogers.

Outra coisa que mudou radicalmente foi a percepção de Pajitnov em relação a seu país. Mesmo que "Tetris" mostre a União Soviética em colapso, o desenvolvedor rememora aquela época como cheia de expectativa de que boas mudanças viriam para os russos.

> "Era um período sombrio para o bloco, mas de muitas possibilidades para a Rússia. Hoje, infelizmente, estamos num momento de desilusão, com essa guerra horrível e criminosa contra a Ucrânia. Não há mais esperança"
>
> ■ **Alexey Pajitnov,** engenheiro de computação russo

"Era um período sombrio para o bloco, mas de muitas possibilidades para a Rússia. Hoje, infelizmente, estamos num momento de desilusão, com essa guerra horrível e criminosa contra a Ucrânia. Não há mais esperança", diz ele, que costumava visitar o país com frequência até a eclosão do conflito.

**PERFIL** Quem o interpreta em cena é Nikita Efremov, enquanto o papel de Henk Rogers ficou com o galã Taron Egerton, com um bigode marcante que remete ao Mario da Nintendo. O ator precisou esconder por baixo de camisas estampadas e bufantes os músculos marmorizados e bem cultivados que, com frequência, exibe em seus trabalhos.

Mas "Tetris" segue justamente uma espécie de redirecionamento de carreira, desde que o britânico foi alçado à fama pela figura do bonitão agente secreto que interpretou na franquia "Kingsman ".O que você quer dizer com isso? Que eu não sou mais bonitão?", diz ele, com bom humor ao ser questionado sobre a mudança no perfil dos papéis que tem feito.

Na Apple TV+, ele está no segundo. Se em "Tetris" vive um homem dos negócios que é nerd por essência, na série "Black bird" foi um traficante de drogas que, na prisão, vê a oportunidade de diminuir sua pena caso convença um serial killer a confessar seus crimes.

Antes disso, emprestou a voz para o narrador da série de fantasia "Sandman" e para a animação "Sing", enquanto em "Rocketman" a voz também foi instrumento primordial para narrar a história de Elton John com muita música e dança. Em "Voando alto", novamente, viveu um personagem real, o saltador de esqui Eddie Edwards, misturando comédia e drama.

São papéis que destoam daquilo que o fez famoso. Para além de "Kingsman", houve "Robin Hood: A origem", outro filme de ação lançado com alarde, mas que recebeu um game over nas bilheterias, e "O clube dos meninos bilionários", em que, mais uma vez, fazia o tipo de cabelo bem cortado capaz de conquistar qualquer um na rua.

"Tento nunca fazer mais do mesmo. Esses trabalhos todos refletem quem eu sou, mas por prismas diferentes. Amei fazer 'Kingsman', fazer esse cara bonitão, meio James Bond, mas quero papéis que não sejam só galãs. É bom buscar coisas diferentes", afirma o ator. (**Leonardo Sanchez, Folhapress**)

**"TETRIS"**

(EUA, 2023, 1h58'). Direção: Jon S. Baird. Com Nikita Efremov, Taron Egerton. Disponível na Apple TV+.

**EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO SERÁ PUBLICADA A COLUNA HIT**

RECAP

FREDERIC J. BROWN / AFP

## SUSPENSE COM NICOLE KIDMAN

A minissérie em seis episódios "The perfect couple" acompanha a vida de um casal que está prestes a se casar quando um misterioso assassinato coloca todos os convidados da festa como suspeitos. Nicole Kidman (**foto**) é a mãe do noivo, que não poupa gastos no casamento da alta sociedade, até que o aparecimento de um corpo na praia de Nantucket traz vários segredos à tona.

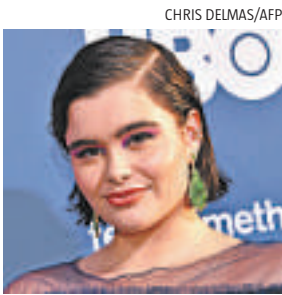
## "CIDADE DE DEUS" VIRA SÉRIE

"Cidade de Deus" ganhará uma série na HBO Max. Alexandre Rodrigues retorna para seu papel como Buscapé e a narração da nova história. A trama se passa 20 anos após o longa-metragem original, acompanhando as vidas atuais dos personagens vistos no filme de 2002. A série ainda contará com cenas inéditas do filme de Fernando Meirelles, inseridas através de momentos de flashback.

LISA O'CONNOR / AFP

## DESPEDIDA DE MEREDITH

O canal Sony vai exibir a despedida de Meredith Grey (Ellen Pompeo; **foto**) de Grey's Anatomy, no próximo dia 11/4, às 21h. Após 19 temporadas, a atriz e estrela da série deixou o elenco para se dedicar a novos projetos.

CHRIS DELMAS/AFP

## BARBIE FERREIRA ABRE O VERBO

Barbie Ferreira (**foto**), que deu vida à personagem Kat Hernandez no drama adolescente "Euphoria", abriu o jogo sobre sua saída da série de sucesso. Barbie afirmou no podcast Armchair Expert que estava cansada de interpretar os estereótipos de melhor amiga gorda. Na segunda temporada, fãs da produção notaram que a personagem teve o tempo de tela reduzido. Ela também admitiu ter sido uma "luta" - tanto para ela quanto para o diretor - encontrar enredos significativos para Kat na segunda temporada.

## SÉRIE POLICIAL NA APPLETV+

"The crowded room", série com Tom Holland e Amanda Seyfried, tem estreia marcada para 9 de junho na Apple TV+. Na trama, Danny Sullivan (Holland) é um homem que foi preso após seu envolvimento em um tiroteio. A história da vida de Danny se desenrola em um interrogatório feito pela investigadora Rya Goodwin (Seyfried), revelando fatos e crimes inesperados. A trama é inspirada no caso real de Billy Milligan.

## ORIGEM DE PENNYWISE

A HBO Max definiu o elenco da série prelúdio de "It - A coisa". Taylour Paige, Jovan Adepo e Chris Chalk vão estrelar a nova produção sobre a origem do famoso palhaço. A série "Welcome to Derry" irá se passar nos anos 1960, acompanhando as mudanças da cidade de Derry, até os acontecimentos do filme lançado em 2017.

# EM SÉRIE

A logomarca de hoje homenageia a série "O negócio"

# IDEIAS PARA COMPROVAR O FIM DO MUNDO

APPLE TV+/DIVULGAÇÃO

**Série da Apple TV+ "Extrapolations: Um futuro inquietante" faz um catálogo dos efeitos da mudança climática e de seu potencial para devastar o planeta**

"Extrapolations: Um futuro inquietante", série de ficção do Apple TV+ sobre a crise global do clima, tenta seguir à risca uma das premissas essenciais da maioria das narrativas de ficção científica.

A base de muitas dessas histórias, afinal de contas, pode ser resumida com a frase "Se isso continuar..." – ou seja, o que será que acontece com o mundo se determinada tendência do presente for extrapolada (sem trocadilhos) para as próximas décadas ou séculos?

A importância dessa fórmula para o roteiro de "Extrapolations" talvez seja, ao mesmo tempo, a principal virtude e a maior fraqueza da série. De um lado, as histórias criadas pelo roteirista Scott Z. Burns mostram um esforço inegável de retratar a multiplicidade de riscos planetários previstos pela ciência para este século. Já está claro que o monstro da mudança climática é uma hidra de muitas cabeças, nem um pouco fácil de abater, e a narrativa reflete bem isso.

Por outro lado, porém, às vezes fica a impressão de que os episódios estão explorando essa variedade de catástrofes como se ela fosse uma lista de compras, passando de um item para o próximo sem que aquilo se encaixe propriamente num quadro mais amplo, que faça sentido.

O problema, então, seria o excesso de didatismo? Não exatamente. Às vezes, chega perto de acontecer o oposto.

**GEOENGENHARIA** Tenho minhas dúvidas, por exemplo, sobre o que os não iniciados vão apreender do cenário do quarto episódio, estrelado por Edward Norton, que gira em torno da chamada geoengenharia —a ideia de que é possível usar meios artificiais para manipular a atmosfera da Terra de forma relativamente controlada, minimizando assim os efeitos da emergência climática.

Em geral, os diálogos estão longe de lembrar um verbete da Wikipédia, mesmo quando abordam temas cabeludos como esse.

As virtudes do roteiro e das atuações - essas últimas, em geral, de alto nível - conseguem aparecer mais quando a série deixa um pouco de lado a abordagem "lista de compras" e acha tempo para estudar as interações entre os personagens e o cenário pré-apocalíptico.

É o que acontece, por exemplo, no terceiro episódio, com os dilemas do rabino Marshall Zucker, vivido por Daveed Diggs - o Lafayette do musical "Hamilton"- , que deixou o ativismo em Tel Aviv para enfrentar uma Flórida cada vez mais submersa pelo oceano. Também é o único episódio que consegue injetar um pouco de humor absurdo em meio à desgraça, sem transformá-la em algo trivial.

Não é um equilíbrio fácil, e o episódio anterior, que gira em torno da bióloga marinha Rebecca Shearer (Siena Miller) e sua tentativa de salvar as últimas baleias-jubartes acaba convencendo bem menos, apesar de alguns momentos tocantes e a presença de Meryl Streep na tela.

Imaginar um "tradutor universal" capaz de, em tempo real, transformar "baleiês" em "inglês" e vice-versa é uma das ideias menos felizes da série, aliás. Não há razão nenhuma para achar que os cantos das jubartes funcionem como linguagem propriamente dita.

Se esses detalhes atrapalham um pouco o ritmo e a verossimilhança da série, é preciso ressaltar que ela acerta na mosca –dolorosamente na mosca – quando aborda uma das características mais cruciais da crise climática até agora. Trata-se da lerdeza enlouquecedora com que as sociedades humanas estão reagindo ao desafio.

Nesse ponto, está tudo ali: as reuniões internacionais intermináveis com pouco ou nenhum efeito prático sobre o problema, as inúmeras desculpas esfarrapadas de governantes e multinacionais para não fazer a lição de casa capaz de salvar espécies e vidas, as tentativas de faturar algum por meio de teatrinhos ambientalmente corretos.

Do ponto de vista dramático, poderíamos até reclamar do fato de que os bilionários da série se comportam como supervilões – maniqueísmo demais, talvez, se Elon Musk não existisse no mundo real.

Essa atenção aos mecanismos sociais e psicológicos por trás da nossa inércia coletiva, por si só, faz com que valha a pena assistir a "Extrapolations". (Reinaldo José Lopes, Folhapress)

**"EXTRAPOLATIONS: UM FUTURO INQUIETANTE"**
● Disponível no Apple TV+

# VELOZES E (NEM TÃO) FURIOSOS

"A Red Bull será um alvo no ano que vem?" A pergunta foi dirigida a Toto Wolff, o homem forte da Mercedes na F1, que costuma sorrir em duas oportunidades num fim de semana com GP: quando Lewis Hamilton ganha ou quando a Red Bull comete um erro. Não procure um terceiro sorriso, nem quando Tom Cruise visitou a equipe ganhou um.

Com sua blusa de gola alta preta e cara de vilão de 007, Wolff respondeu: "Todo mundo será um alvo no ano que vem". Esse era o final da quarta temporada de "F1: Dirigir para viver", mas também é o início da quinta, deixando um climão de "Império (da Mercedes) contra-ataca" para o novo ano... Mas também usando muitos recursos da franquia "Rocky" - haja flashbacks.

No entanto, por mais que os editores da série da Netflix sejam talentosos (e criativos), o campeonato de 2022 da principal categoria do automobilismo não ajudou a propiciar o tal climão de vingança desejado por Wolff (e pelos produtores).

Se na temporada de 2021 – a que despertou a ira de Wolff - o campeonato foi decidido na última volta, com Max Verstappen ultrapassando Hamilton para se tornar campeão, o ano de 2022 foi praticamente sem emoção, com o mesmo Verstappen conquistando o bi mundial com quatro provas de antecedência, numa arrancada tranquila e praticamente sem sobressaltos.

Se o espectador não se lembra de nada, a impressão ao olhar a série é a de que a disputa foi muito mais difícil do que de fato foi (novamente, parabéns aos editores).

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

**Campeonato insosso de 2022 resulta numa quinta temporada com pouca emoção da série da Netflix "F1: Dirigir para viver"**

**TEMPO** Porém, sem os grandes antagonistas Hamilton x Verstappen, Red Bull x Mercedes e, o mais explorado na quarta temporada, Toto Wolff x Christian Horner, a quinta temporada é mais insossa, aspecto que se reflete na própria duração. Apesar de manter o formato de 10 episódios, "Dirigir para viver 5" tem no total 31 minutos a menos que o ano anterior, praticamente um capítulo inteiro.

Curiosamente, a própria FIA tentou dar sua ajudinha para transformar a temporada de 2022 em uma guerra de várias estrelas ao fazer uma mudança radical no regulamento, o que, em teoria, aproximaria as equipes médias das grandes.

Na prática, a única alteração foi tirar a Mercedes da briga pelo título, com um carro que nasceu errado, e colocar em seu lugar a Ferrari, que parecia ter o melhor monoposto. Porém, a equipe italiana fez uma temporada atrapalhada, perdeu corridas por decisões equivocadas nos boxes, o que afetou seu piloto mais competitivo, Charles Leclerc, que começou também a errar na pista.

Para não dizer que tudo foram flores para Red Bull e Verstappen, a série tenta dar um peso no final à investigação contra a equipe por estourar o teto orçamentário. Nada que mudasse os rumos do título de piloto e construtores.

Aliás, a grande bola fora da quinta temporada foi não explorar a pequena crise entre o piloto holandês e seu companheiro, Sergio Pérez. O mexicano reclamou publicamente da falta de ajuda de Verstappen na luta pelo vice-campeonato. O perrengue passou batido.

Ainda assim, "DPV 5" tem boas histórias secundárias e crises de bastidores para entreter os fãs da categoria. E a série mantém a posição de Gunther Steiner, o simpático diretor da pequena Haas, como o grande astro individual do programa.

Também é interessante acompanhar a briga a cada corrida entre McLaren e Alpine para chegar ao quarto lugar no Mundial de construtores; ou a dança das cadeiras provocada a partir do anúncio da aposentadoria de Sebastian Vettel, liberando uma vaga na promissora Aston Martin. (Sandro Macedo, Folhapress)

**"F1: DIRIGIR PARA VIVER - 5ª TEMPORADA"**
● Disponível na Netflix (10 episódios)

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

DIVULGAÇÃO/STAR+

## "AS PEQUENAS COISAS DA VIDA"

Primeira temporada da série de comédia dramática baseada na coleção best-seller de Cheryl Strayed. Clare (Kathryn Hahn) é uma escritora que se vê mergulhada em problemas familiares e profissionais. Como salvação, a mulher decide assumir o cargo de colunista de conselhos. Conhecida como Dear Sugar, a escritora embarca em uma complexa trama de memórias e traumas, que, com drama e humor, conquista os leitores.
- **Nesta sexta (7/4), na Star+.**

## "FAMÍLIA EM PRIMEIRO LUGAR"

Primeira temporada da série dramática francesa. Uma jornalista arrisca o objetivo de se tornar a apresentadora principal da emissora em que trabalha para livrar o irmão da Justiça. Ameaçada pelo chefe do tráfico, a mulher se une às suas irmãs em um plano para arrecadar dinheiro e salvar sua família.
- **Nesta sexta (7/4), na Netflix.**

## "O ADVOGADO DO DIVÓRCIO"

Primeira temporada da série dramática sul-coreana. O pianista e professor de música Shin Sung-Han (Cho Seung-woo), abalado após uma tragédia familiar, volta à Coreia do Sul e decide se tornar um advogado especializado em divórcios. Instigado pelos tribunais, o homem faz de tudo para livrar seus clientes dos casos complicados.
- **Neste sábado (8/4), na Netflix.**

HELENA BARRETO/DIVULGAÇÃO

## "A SOGRA QUE TE PARIU"

Segunda temporada da comédia brasileira. Dona Isadir (Rodrigo Sant'Anna) sai da prisão, onde aprendeu golpes de WhatsApp, e parte para a casa do filho Carlos (Rafael Zulu) e de sua esposa Alice (Lidi Lisboa). Grávida, a nora agora está sob os cuidados da desajustada sogra e de sua melhor amiga Fátima (Solange Teixeira), que são sinônimo de encrenca.
- **Na quarta (12/4), na Netflix.**

## "TÁ TUDO CERTO"

Estreia da minissérie musical romântica brasileira protagonizada por Ana Caetano, da dupla AnaVitória, e Pedro Calais, da banda mineira Lagum. Pedro é estagiário de uma gravadora multinacional e tem o sono de viver da música. Em um sarau, conhece Ana, a mais nova sensação musical da internet e, encantado, vê a possibilidade de sucesso ao lado da garota. Porém, seus planos são atrapalhados por Toni (Toni Garrido), seu chefe, que o obriga a tomar importantes decisões em sua vida. O elenco é repleto de famosos nomes da música brasileira. Manu Gavassi, Vitão e Rubel participam como personagens da trama.
- **Na quarta (12/4), na Disney+.**

ANA BLUMENKRON/DIVULGAÇÃO

## "DESEJO OBSESSIVO"

Estreia de minissérie dramática baseada no romance "Perdas e danos", de Josephine Hart. William (Richard Armitage), um cirurgião bem-sucedido, se vê obcecado por Anna (Charlie Murphy), a intrigante noiva de seu filho mais velho. Em um intenso romance proibido, a luxúria guia a relação, que se torna cada vez mais perigosa.
- **Na quinta (13/4), na Netflix.**

ESTADO DE MINAS
Sexta - feira, 7 de abril de 2023

# ( PENSAR )

# O banquete do espírito

## APÓS 10 ANOS DE TRABALHO, PESQUISADORA BRASILEIRA LANÇA LIVRO COM COMIDAS, BEBIDAS E HÁBITOS ALIMENTARES QUE SÃO CITADOS NA BÍBLIA

GUSTAVO WERNECK

"Felizes os convidados para a ceia do Senhor" – na voz do sacerdote, durante a missa, são essas as palavras que chamam os fiéis ao sacramento divino da comunhão. O "alimento", a hóstia consagrada, representa o corpo de Cristo; e, quando umedecida no vinho, o corpo e o sangue de Cristo. Tem sido assim, ao longo dos séculos, o banquete da eucaristia servido nas celebrações que reúnem fé, cultura religiosa, história, alegria, e, principalmente, louvor a Deus. Mas, além do pão espiritual, o que há na mesa de Deus para os simples mortais, não importando sua crença?

A resposta, fruto de 10 anos de pesquisas e elaboração, chega na escrita da pernambucana Maria Lecticia Monteiro Cavalcanti, autora de "A mesa de Deus - Os alimentos da Bíblia", lançamento da Editora Record. Em 384 páginas, com ilustração de pinturas famosas, a exemplo de "A última ceia", de Leonardo da Vinci, e citação em destaque do papa Francisco, "O prazer de comer vem de Deus", a obra parte dos primórdios da história da humanidade, quando a relação dos homens com os alimentos dizia respeito à própria sobrevivência. E acompanha povos e costumes do Antigo Testamento e do Novo Testamento

Escrito para leigos e entendidos no assunto, "independentemente da crença de cada um", conforme diz a escritora, "A mesa de Deus" é para ser lido em qualquer época, mas, com certeza, ganha um sabor especial, trazendo conhecimento e encantamento, se iniciado neste período de quaresma. "Procurei escrever um livro no qual estivessem todas as informações que pesquisei, ilustradas pelos versículos. E que fosse leve", resume a autora.

Integrante da Academia Pernambucana de Letras, pesquisadora gastronômica, com várias obras publicadas, Maria Lecticia teve a ideia para o livro durante uma conversa com seu marido, José Paulo, e o então padre (hoje cardeal), dom Tolentino Mendonça, na Casa de Chá de Santa Isabel (antiga Vicentinas) no Largo do Rato, em Lisboa, Portugal.

"Aceitei o desafio sem me dar conta, naquele momento, da grande responsabilidade que seria, pois não tenho formação teológica, nem nunca tinha lido a Bíblia. Então, o primeiro passo foi procurar teólogos e estudiosos no assunto que me dessem o suporte que precisava, ou seja, tirar dúvidas, ajudar a interpretar algumas passagens bíblicas – até porque, como ensina Frederico Lourenço (professor português, especialista em literatura clássica e tradutor do grego para o português), a Bíblia pode ser lida de muitas maneiras –, e que fizessem, depois do texto pronto, a revisão final."

### A OBRA E O TEMPO

Desafio feito, desafio aceito, e veio a missão de ler e reler o Livro dos Livros algumas vezes. "No princípio, marcando na própria Bíblia os versículos referentes a alimento. E aí tomei um susto, pois raras são as páginas que não tenham um versículo marcado: os alimentos estão ali por toda parte."

O processo de trabalho, na etapa seguinte, exigiu mais concentração e paciência, demandando passar para o computador os versículos marcados, conferir cada um, separá-los por assunto e descartar os que tinham a mesma ideia, apenas ditos de maneira diferente. "Também fazer toda uma pesquisa paralela para poder compreender muitas das histórias narradas na Bíblia, ou seja, o tempo histórico em que tudo ocorreu, as grandes civilizações daquele tempo – egípcia, mesopotâmia (assíria e Babilônia), persa, grega e romana – e saber ainda do lugar dos acontecimentos."

Sobre o trabalho durante década, Maria Lecticia explica que estabeleceu com o chamado livro sagrado do cristianismo uma relação muito próxima. "Fui compreendendo sua importância. É fundamental fonte de pesquisa para quem, claro, estuda as religiões, mas também essencial para quem estuda história, geografia, antropologia, sociologia, ética, política, costumes, artes e literatura. Não é por acaso que as grandes universidades (Harvard, Princeton, Yale, Oxford e Cambridge) estudam a Bíblia em matérias não religiosas. Ali estão textos milenares que falam do início da nossa civilização."

### CAMINHADA

O fascínio pelos 73 livros que compõem o Antigo e o Novo Testamento ampliou os horizontes. "Minha intenção foi pesquisar os alimentos, as bebidas e os hábitos alimentares que estão na Bíblia. E também, e sobretudo, a importância de cada um desses alimentos para aquele povo de Deus nos diversos momentos de sua caminhada." A escritora pernambucana cita novamente Frederico Lourenço, para quem "independentemente de ter ou não ter fé, a Bíblia é um dos mais fascinantes livros alguma vez já escrito".

Impossível não perguntar à autora de qual celebração bíblica gostaria de ter participado – afinal, estão ali das origens do universo, da vida humana e animal, a trajetória do povo hebreu e de outros povos da Antiguidade, a vida de Jesus Cristo, de profetas e sábios, de reis e tiranos, permeados por cantos, hinos, provérbios, poesias, epístolas e orações. Eis o pensamento de Maria Lecticia:

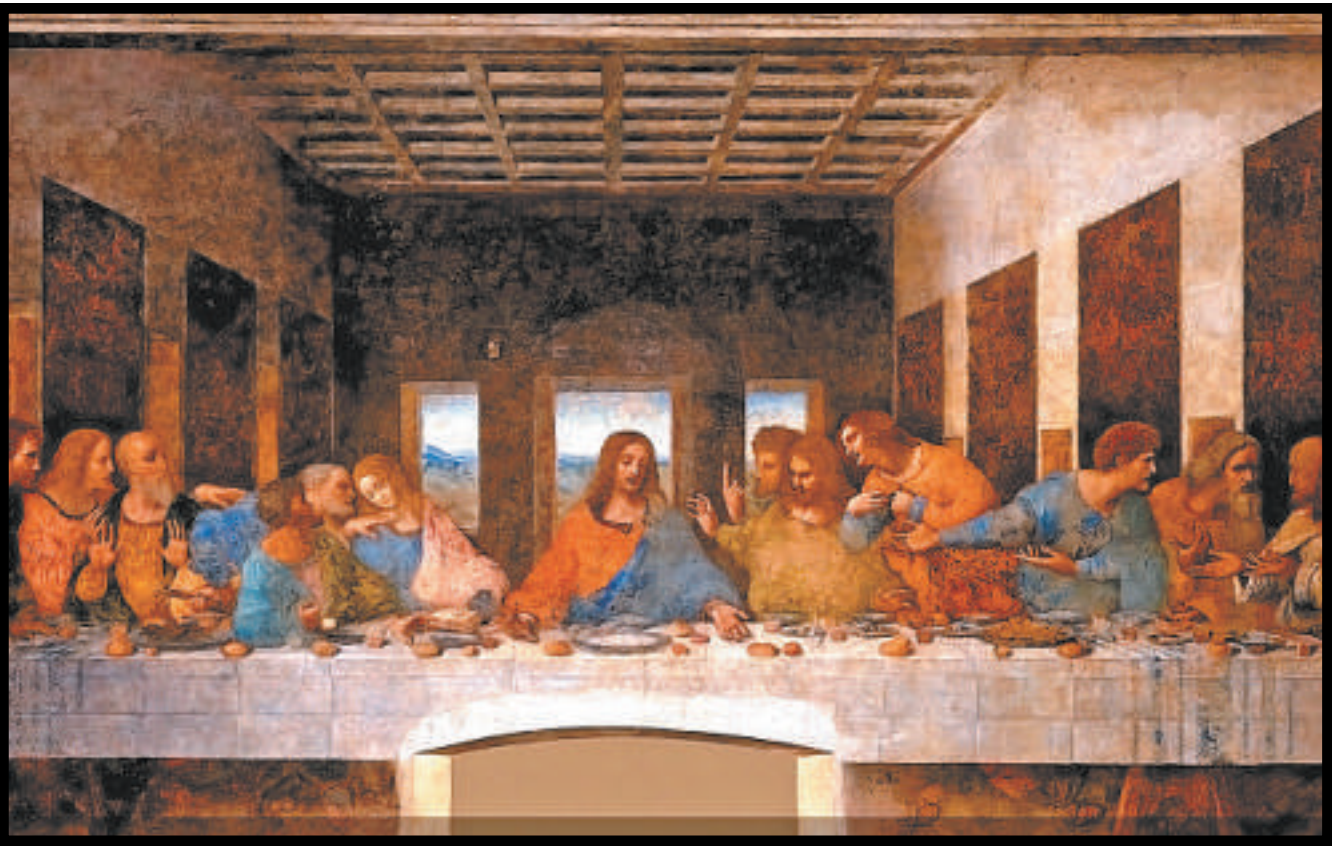
"Jesus compreendeu que a mesa 'constitui, sempre, um dos fortes, se não o mais forte, alicerce das sociedades humanas. Constitui a melhor e a mais solene cerimônia que os homens acharam para consagrar todos os seus grandes atos, imprimindo-lhe um caráter de união e de comunhão', segundo Eça de Queiroz. Assim, inaugurou um novo tempo, pregando a inclusão de todos em volta dessa mesa. Com amigos e inimigos, mulheres e homens, doentes e sãos, ricos e mendigos, santos e pecadores. Gostaria de ter participado de uma dessas refeições."

### ERVAS E CEREAIS

Em seus estudos, Maria Lecticia verificou que a cozinha da Bíblia se fazia com grande quantidade de ervas, especiarias, cereais e leguminosas, usados na preparação de pratos ou na fabricação de pão e cerveja, trazidos, em caravanas, da Índia e da península Arábica. "Produtos, às vezes, secos, por serem mais fáceis de conservar. Usavam azeite de oliva. Da uva, faziam vinho e vinagre. Do leite de cabra, ovelha e vaca, preparavam queijos frescos ou secos (conservados no sal). Adoçavam os alimentos com mel de abelha que, à época, nada era tão doce." Logo na abertura da obra, registrou: "Todos os que forem deixados na terra se alimentarão de coalhada e de mel" (Is 7, 22)".

Em "A mesa de Deus", são apresentadas e analisadas não apenas as referências aos principais alimentos e ingredientes dos tempos bíblicos, a exemplo de cereais, carnes, frutos, temperos, azeite, mel, leite etc., mas também as ligadas aos utensílios para o preparo, aos rituais de que eram parte importante, aos significados espirituais de cada um, entre vários aspectos práticos e simbólicos a eles relacionados.

No prefácio, o cardeal dom José Tolentino Mendonça lembra "entrar na Bíblia pela porta da cozinha é um argumento mais sério do que possa supor. E também mais espiritual. O título escolhido para esta obra está certo. E o livro dá a provar o que promete. Maria Lecticia oferece-nos aqui uma daquelas experiências que não vamos querer esquecer."

Também colunista do jornal "Folha de Pernambuco", Maria Lecticia é autora dos livros "Açúcar no tacho" (2007), "O negro açúcar" (2008), "História dos sabores pernambucanos" (2009), "Esses pratos maravilhosos e seus nomes esquisitos" (2013), "Gilberto Freyre e as aventuras do paladar" (2013) e "Açúcar – uma História" (no prelo).

A ÚLTIMA CEIA, LEONARDO DA VINCI

- **"A MESA DE DEUS – OS ALIMENTOS DA BÍBLIA"**
- **Maria Lecticia Monteiro Cavalcanti**
- Editora Record
- 384 páginas
- R$ 74,90

**A autora do livro, Maria Lecticia Monteiro Cavalcanti: pesquisa**

## Sagrados frutos da terra

**1) PÃO**
"O pão esteve presente, sempre, em todas as culturas. Mas só depois de algumas conquistas: o domínio do fogo, o início da agricultura, o desenvolvimento da cerâmica. Em potes de barro, eram postos, no fogo, água e grãos. Em seguida, também azeite. Para que durassem por mais tempo, aquelas papas, começaram a ressecá-las, diretamente no fogo ou sobre pedras naturalmente aquecidas pelo sol. Nasciam, assim, os primeiros pães, ainda rudimentares."

**2) VINHO**
"Não se sabe exatamente quando nem onde foram produzidos os primeiros vinhos. (...) As mais antigas sementes (de uva), datadas por marcação de carbono entre 7000 e 5000anos a.C, foram encontradas em Byblos (Líbano), Catal Hüyük (Turquia), Damasco (Síria), Geórgia e Jordânia. Remontam ao período em que os homens passaram de nômades para uma vida sedentária e começar a plantar. (...) Na Bíblia, há 230 menções ao vinho."

**3) VINAGRE**
"O 'vinus acrem' nasceu junto com o vinho. É que, por vezes, o próprio vinho se convertia em vinagre (ácido acético); não se conseguindo explicar, naquele tempo, a razão. (...) No início, o vinagre foi usado apenas como remédio. O médico e filósofo grego Hipócrates (460-370 a.C), considerado o pai da medicina, receitava duas colheres de sopa, depois das refeições, para ajudar na digestão. Talvez pela mesma razão, consta na Bíblia, que 'Booz disse a Rute (serva que trabalhava num campo de trigo): 'Vem cá, come deste pão e molha teu bocado no vinagre' (Rt 2,14).

**4) AZEITE**
"Oliveira é uma das árvores mais importantes da Bíblia. (...) A árvore é originária da Ásia Menor, 'onde se encontram os mais antigos vestígios da sua cultura'. A partir de lá, por toda a orla do Mediterrâneo, que tinha 'outonos chuvosos, invernos suaves e os verões secos e quentes com grande luminosidade' (...). Na Antiguidade, o azeite foi utilizado para muitos fins e reverenciado por todas as culturas. No início, era usado como combustível de iluminação, cosmético, perfume remédio ou em cerimônias religiosas."

**5) MEL**
"Desde a mais remota Antiguidade, o mel esteve sempre ligado à história dos homens, e à dos deuses, também.(...) No Egito, era usado para embalsamar mortos ilustres. E, na Palestina, simbolizava fartura. 'Terra de trigo e cevada, de vinhas, figueiras e romãzeiras, terras de oliveira, de azeite e de mel' (Dt 8,8) (...) Canaã, a Terra Prometida, seria essa 'terra que mana leite e mel' (Nm 14,8)."

**6 ) SAL**
"Nenhum alimento carrega mais simbolismo do que o sal. É assim desde as mais antigas civilizações, E, também na Bíblia. O recém-nascido é purificado com ele. 'Por ocasião do teu nascimento, ao vires ao mundo, não cortaram teu cordão umbilical, não foste lavada para tua purificação, não foste esfregada com sal' (Ez 14,4). É sinal de sabedoria, "a vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal (Cl 4,6). E de amor ao próximo, 'o sal é bom (...) Tende sal em vós mesmos e vivei em paz uns com os outros' (Mc 9,50)."

**7) LEITE E DERIVADOS**
"Na Bíblia, há numerosas referências ao leite. Talvez por conta da escassez de água, e de sua má qualidade, nas terras áridas ou semiáridas da Palestina (e seu entorno), era usado, por muitas vezes, apenas para matar a sede. 'Comerão teus frutos e beberão teu leite' (Ez 25, 4). A escolha, nos primeiros tempos, dependia menos do gosto e mais do animal disponível no curral. (...) Derivados do leite – coalhada, manteiga, queijo – são, também, referidos na Bíblia. É que o leite, àquele tempo, frequentemente talhava, sem que se compreendesse a razão".

**8) ÁGUA**
"No início do Gênesis, 'um sopro de Deus agitava a superfície das águas' (Gn 1, 2). Ele disse: 'Haja um firmamento no meio das águas e que ele separe as águas das águas' (Gn 1,6), e que as 'águas que estão sob o céu se reúnam num só lugar e que apareça o continente' (Gn 1,9). Deus, depois, 'chamou ao continente terra e à massa das águas, mares' (Gn 1,10). (...) Em muitas passagens da Bíblia, se vê a importância da água. Moisés foi retirado dos 'juncos, à beira do Rio' (Ex 2,3)."

**Fonte: "A mesa de Deus – Os alimentos da Bíblia", de Maria Lecticia Monteiro Cavalcanti**

# IDEALISMO DESTROÇADO PELA GUERRA

**Mais importante romance pacifista da literatura mundial, "Nada de novo no front" ganha nova edição brasileira após a mais recente adaptação audiovisual, que conquistou quatro estatuetas no Oscar deste ano**

DIVULGAÇÃO

**A produção alemã "Nada de novo no front", inspirada no livro homônimo e protagonizada por Felix Kammerer (D), impressiona pelo realismo e pelo massacre de jovens ingênuos. Mas não contém as inquietantes reflexões do livro de Remarque sobre a estupidez da guerra**

PAULO NOGUEIRA

“Sou jovem, tenho vinte anos, mas da vida conheço apenas o desespero, o nada, a morte e a mais insana superficialidade que se estende sobre um abismo de sofrimento. Vejo como os povos são insuflados uns contra os outros e como se matam em silêncio, ignorantes, tolos, submissos e inocentes. Vejo que os cérebros mais inteligentes do mundo inventam armas e palavras para que tudo isso se faça com mais requinte e duração. E, como eu, todos os homens de minha idade, tanto deste quanto do outro lado, no mundo todo, veem isto; toda a minha geração sofre comigo. Que fariam nossos pais se um dia nós nos levantássemos e nos apresentássemos a eles para exigir que nos prestassem contas? Que esperam de nós, se algum dia a guerra terminar? Durante todos estes anos, nossa única preocupação foi matar. Nossa primeira profissão na vida. Nosso conhecimento da vida limita-se à morte. Que se pode fazer depois disso? Que será de nós?”

A nova adaptação para o cinema do livro “Nada de novo no front” (“Im westen nichts neues”), do alemão Erich Maria Remarque (1898-1970) – vencedor de quatro categorias no Oscar 2023 (filme internacional, direção de arte, trilha sonora e fotografia) –, trouxe de volta aos leitores brasileiros o romance mais pacifista da literatura mundial pela editora L&PM. Como destacado no trecho acima, a obra de Remarque retrata o sofrimento de milhões de jovens que perderam a vida na Primeira Guerra Mundial (1914-1918) ou saíram dela com sequelas irreversíveis.

Lançado há quase um século, em 1929, o livro é uma semibiografia de Remarque, que foi para a guerra como milhares de outros jovens de sua geração, como uma aventura, insuflado pelo idealismo e pelo patriotismo romantizado de pais, professores e militares, mas descobriu nos campos de batalha os horrores de corpos despedaçados entre tiros, baionetas, bombas, tanques, lança-chamas, gás letal e granadas, num conflito em que era apenas massa de manobra de quem estava longe do front. O protagonista é o jovem Paul Baumer – alter ego de Remarque – que vibra ao partir para a guerra e depois percebe, ao ver amigos e outros soldados morreram, o quanto estava iludido. O escritor nasceu como Erich Paul Remark, o que explica o nome do protagonista do seu principal livro. Mais tarde, trocou Paul por Maria, em homenagem à mãe, a quem adorava e o “que” de Remarque por “k”.

“Nada de novo no front” é uma obra-prima por várias razões. Além de bem escrito e com narrativa ágil, repleto de diálogos contundentes e personagens demasiadamente humanos, é narrada na primeira pessoa pelo próprio Paul. Faz contraponto ao imperialismo, que vê honra e mérito na guerra desde tempos imemoriais. Remarque quebra esse paradigma ao abrir caminho para o movimento pacifista que ganhou força após a “Grande Guerra”, como foi chamada a Primeira Guerra Mundial, até então o conflito que envolveu o maior número de países da história, mergulhou a Europa numa carnificina de quatro anos e deixou ao menos 17 milhões de mortos.

Em nenhum momento de “Nada de novo no front” – e aí está o maior mérito da obra – Remarque conta a história da guerra ou quem a iniciou. Muito menos trata de ideologias, totalitárias ou não. Nada disso importa. Quem não conhece a história da Primeira Guerra não é na obra de Remarque que vai conhecê-la, porque é irrelevante no contexto. O que importa é o drama humano, a estupidez de batalhas sangrentas. Na visão de Remarque, não há vencedores, todo mundo perde. Milhões de jovens de inúmeros países são mandados para a morte por homens de gabinete, que ficam intocáveis, para uma guerra que não é deles. Por trás do idealismo ilusório está o medo de ser considerado covarde, porque assim era tratado quem resistia a ir para os campos de batalhas.

Isso fica claro numa passagem em que Paul cita o pensamento de Knopp, um de seus companheiros no front, que faz ironia com os verdadeiros responsáveis pelas guerras: “No seu entender, uma declaração de guerra deve ser uma espécie de festa do povo, com entradas e músicas, como nas touradas. Depois, os ministros e os generais dos dois países deveriam entrar na arena de calção de banho e, armados de cacetes, investirem um sobre o outro. O último que ficasse de pé seria o vencedor. Seria mais simples e melhor do que isso aqui, onde quem luta não são os verdadeiros interessados”.

A trama do livro ajuda a explicar o seu o sucesso. Paul Baumer é filho de uma humilde família alemã durante a Primeira Guerra Mundial (que começa quando a Alemanha confronta Rússia e França, em defesa do Império Austro-Húngaro, que havia invadido a Sérvia), quando é convencido por professores quanto ao seu dever patriótico. Recém-saído da adolescência, ele se junta às trincheiras de soldados alemães. Em pouco tempo, Paul se vê cercado por um ambiente de horror, presencia jovens como ele perecerem e percebe que trocou a sua juventude por uma única e cruel certeza: a do absurdo da guerra, esteja do lado que se estiver.

Com seu livro que desnuda a desgraceira no front, Remarque abre caminho para o pacifismo e para um novo gênero literário, o romance de guerra, que renderia outras inúmeras obras notáveis, igualmente semibiográficas, sobre a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), como “Os nus e os mortos”, do escritor e jornalista norte-americano Norman Mailler (1923-2007); a trilogia “O mais longo dos dias”, “Uma ponte longe demais” e “A batalha final”, do jornalista e correspondente de guerra irlandês Cornelius Ryan (1920-1974); e “Por quem os sinos dobram”, do escritor e jornalista americano Ernest Hemingway (1899-1961), sobre a Guerra Civil Espanhola, só para citar alguns. Um pontapé inicial já tinha sido dado, meio século antes, por Liev Tólstoi (1828-1910), com o monumental “Guerra e paz”, que trata das guerras napoleônicas, embora seja melhor enquadrar essa obra-prima russa como romance histórico.

## LIVRO QUEIMADO PELOS NAZISTAS

A força demolidora de “Nada de novo no front” sobre o ideal beligerante da Alemanha o levou à fogueira. Até hoje é um dos livros mais lidos no país. Mas, na época, em plena ascensão do nazismo revanchista de Adolf Hitler, na virada da década de 1920 para a de 30, que considerava alta traição o armistício e a rendição do kaiser Guilherme II, o livro foi banido e Remarque teve que deixar o seu país. A grande importância de sua obra está em seu pacifismo declarado. Com suas dores descortinadas, o escritor não declara guera, declara paz. Embora houvesse grande pressão de professores e familiares para que os jovens fossem para a guerra, recrutas alemães se alistaram por idealismo. Remarque acreditou nessa aventura romantizada e ingressou aos 18 anos no exército alemão, em 1916, portanto, quando a guerra na Europa já completara dois anos.

Remarque nasceu em 22 de junho de 1898, em Osnabrück, na Alemanha, terceiro dos quatro filhos do encadernador Peter Franz Remark e de Anna Maria Stallknecht. Concluiu os estudos escolares em sua terra natal e entrou na Universidade de Münster. Mas abandonou a vida acadêmica e se alistou para ajudar a recompor as fileiras alemãs, que já sofriam terríveis baixas na guerra. Escapou três vezes da morte com ferimentos graves. Após o fracasso humilhante da Alemanha, obrigada a uma rendição incondicional, Remarque teve muitas atividades, como pedreiro, motorista e bibliotecário, antes de se engajar à literatura e ao jornalismo em Berlim e Hannover.

Os horrores da guerra eram indeléveis, necessário, portanto, tentar expurgá-los. E a melhor maneira era escrever sobre eles, detalhar as trágicas memórias nos campos de batalha. O fantasma da morte assombrava sua vida e seu sono. As anotações aleatórias de “Nada de novo no front” ganharam forma primeiro no jornal liberal “Wossiche Zeitung”, de Berlim, em 1928. O êxito do folhetim culminou, então, coma publicação do livro, em 1929.

Em pleno avanço do nazismo, a obra pacifista provocou a ira de nacionalistas alemães. O longa-metragem homônimo produzido em 1930, que ganhou o Oscar, inclusive, e exemplares de “Nada de novo no front” foram queimados em locais públicos pelos nazistas. Entre 10 de maio e 21 de junho de 1933, ano em que Hitler subiu ao poder na Alemanha, pelo menos 20 mil livros, a maioria de bibliotecas públicas, viraram fogueira em praças de várias cidades alemãs, sob o comando da Liga dos Estudantes Alemães Nacional-Socialistas. Viraram cinzas exemplares também obras de centenas de autores consideradas indigestos pelo novo totalitarismo vigente, entre eles Thomas Mann (autor do clássico “A montanha mágica”), Bertolt Brecht, Sigmund Freud, Albert Einstein, Karl Marx, Heinrich Heine e Walter Benjamin.

Sob ameaça de prisão e execução, Remarque se exilou na Suíça, em 1931. Em 1939, foi para os EUA, um ano após perder sua cidadania alemã, com a sua primeira mulher, Ilsa Jeanne Zamboui. Sofreu a dor de saber que sua irmã, a costureira Elfriede, havia sido decapitada pelos nazistas em 1943, denunciada por um cliente por dizer que daria um tiro na cabeça de Hitler. Chegou a mudar a grafia do seu nome de nascimento – Remark para Remarque – em homenagem aos ancestrais franceses e também para apagar a fake news nazista de que Remarque lido ao contrário era Kramer, nome francês e judeu. Divorciado, Remarque se casou com a atriz americana Paulette Goddard (1910-1990), em 1958, com quem viveu até a sua morte aos 72 anos, em 1970, por insuficiência cardíaca, em Locarno, na Suíça.

“Nada de novo no front” é a obra que tornou Remarque uma celebridade, mas ele escreveu muitas outras, quase sempre passando pela trauma da guerra, entre elas, A noite de Lisboa (1963) sobre um casal que vive em fuga dos nazistas. Escreveu também “O caminho sem volta” (1931), “Três camaradas” (1937), “Náufragos” (1941), “Arco do triunfo” (1946), “O obelisco preto” (1956), e um romance póstumo, “Sombras do paraíso”.

## TRÊS VERSÕES PARA AS TELAS E SEIS ESTATUETAS

O livro “Nada de novo no front” já rendeu duas adaptações para o cinema e uma para TV. A primeira é “All quiet on the western front”, de 1930, ainda no embalo da grande repercussão do livro, lançado um ano antes, principalmente pelo ódio despertado nos nazistas. É uma produção dos estúdios Universal, dirigida por Lewis Mileston e estrelada por Louis Wolheim. Foi indicada a quatro categorias do Oscar de 1931 – melhor filme, melhor diretor, melhor roteiro adaptado e melhor fotografia. Venceu as duas primeiras. Embora com os efeitos especiais ainda precários para a época, o filme de Mileston reproduz muito bem a carnificina narrada no livro por Remarque. Foi a primeira produção na história do Oscar a vencer em duas grandes categorias e também a primeira adaptação de um livro para o cinema.

A segunda versão também é americana e foi feita pela CBS para a TV, em 1979. É a mais fiel ao livro e tem elenco consagrado para a época, com Ernest Borgnine, Ian Holm, Donald Pleasence e Richard Thomas (que ficou conhecido no Brasil como o John Boy da série “Os Waltons”), como Paul Baumer. Tem um desfecho poético em meio à tragédia, cena que não consta no filme que mostra Paul, antes de tombar, desenhando num pedaço de papel branco um pássaro canoro que aparece no front. Ganhou um Globo de Ouro na categoria melhor filme feito para televisão e um Emmy por edição de filme para série limitada ou especial.

Depois de “1917”, premiado no Oscar de 2020 com as estatuetas de efeitos fotografia, mixagem de som e efeitos especiais, um filme de guerra voltou a ganhar grande destaque na premiação anual de Hollywood. Disponível na plataforma de streaming Netflix, a terceira versão de “Nada de novo no front” é impressionante, impacta pelo realismo e pela brutalidade e também por ser a primeira adaptação em língua alemã. Indicado a sete estatuetas, venceu quatro (filme internacional, direção de arte, trilha sonora e fotografia). É dirigida por Edward Berger e estrelada por Felix Kammerer, Albrecht Schuch, Daniel Brühl, Sebastian Hülk, Aaron Hilmer, Edin Hasanovic e Devid Striesow.

“Tentamos fazer um filme sobre nosso passado, sobre nossa responsabilidade na Alemanha com relação ao nosso passado. E de repente, quando já tínhamos terminado o filme, era também sobre nosso presente”, disse Berger após a premiação, em referência à guerra entre Rússia e Ucrânia, que já dura dois anos. E essa responsabilidade pode muito bem ser traduzida na figura do protagonista, Paul Baumer. A interpretação feita por Felix Kammerer impressiona pelo olhar literalmente arregalado e perplexo ao perceber o idealismo pueril que o levou para o front contrastando com a tragédia que encontrou.

Mais uma vez, uma adaptação para imagens não pode ser considerada melhor do que o livro. O filme não contém as belas e contundentes reflexões e existenciais sobre a guerra que estão no livro. E uma curiosidade: o filme comete um pecadilho que deixa intrigado quem não leu o livro. Afinal, por que a obra de Remarque tem o curioso nome “Nada de novo no front”? Qual o atrativo de um livro com esse título? Estimula a leitura? Remarque teve essa boa sacada, mas o filme a desperdiça com seu final alterado para uma última batalha. E aqui vai spoiler. É exatamente quando não acontece nada de novo no front, com o fim da guerra já declarado, que Paul Baumer cai morto por um tiro, nas últimas linhas do livro. Como no filme o desfecho é diferente, cabe a cada espectador especular: qual seria a razão do seu nome? Uma delas pode ser as cenas inicial e final de coleta das etiquetas de identificação nos corpos dos mortos, quando não havia nada de novo no front.

**NADA DE NOVO NO FRONT**
- **Erich Maria Remarque**
- L&PM
- 208 páginas
- R$ 44,90
- R$ 21,90 (e-book)

## TRECHO DO LIVRO

“Recebemos dez semanas de instrução militar, nesse período sofremos uma transformação mais radical do que em dez anos de escola. Aprendemos que um botão bem polido é mais importante do que quatro livros de Schopenhauer. No princípio, surpreendidos, depois amargurados e, finalmente, indiferentes, reconhecemos que o espírito não era o essencial, mas sim a escova de limpeza; não o pensamento, mas o “sistema”; não a liberdade, mas o exercício. Foi com entusiasmo e boa vontade que nos tornamos soldados; mas fizeram tudo para que perdêssemos ambos. Depois de três semanas, não era de todo incompreensível que um canteiro, cheio de galões, tivesse mais autoridade sobre nós do que antigamente nossos pais, nossos professores e todos os gênios da cultura, de Platão a Goethe.

Com nossos olhos jovens e alertas, vimos que o conceito clássico de pátria dos nossos mestres desenvolvera-se, até então, com uma renúncia completa da personalidade, de uma forma que nunca ninguém ousaria exigir do mais humilde servente. Bater continência, ficar em posição de sentido, desfilar, apresentar armas, direita volver, esquerda volver, bater calcanhares, receber insulto e expôr-se a mil complicações: julgávamos o nosso dever uma coisa muito diferente e vimos que nos preparavam para o heroísmo como se ensinam cavalos de circo. Mas nós nos habituamos rapidamente. Chegamos até a compreender que uma parte de tudo isso era necessária; uma outra, no entanto, era igualmente supérflua. O soldado tem um faro muito apurado para essas distinções.”

# PRIMEIRA LEITURA

# "REALEJO DOS MUNDOS"

(A PARTIR DA PEÇA MULTIMÍDIA HOMÔNIMA DE JOCY DE OLIVEIRA)

## Adriana Lisboa

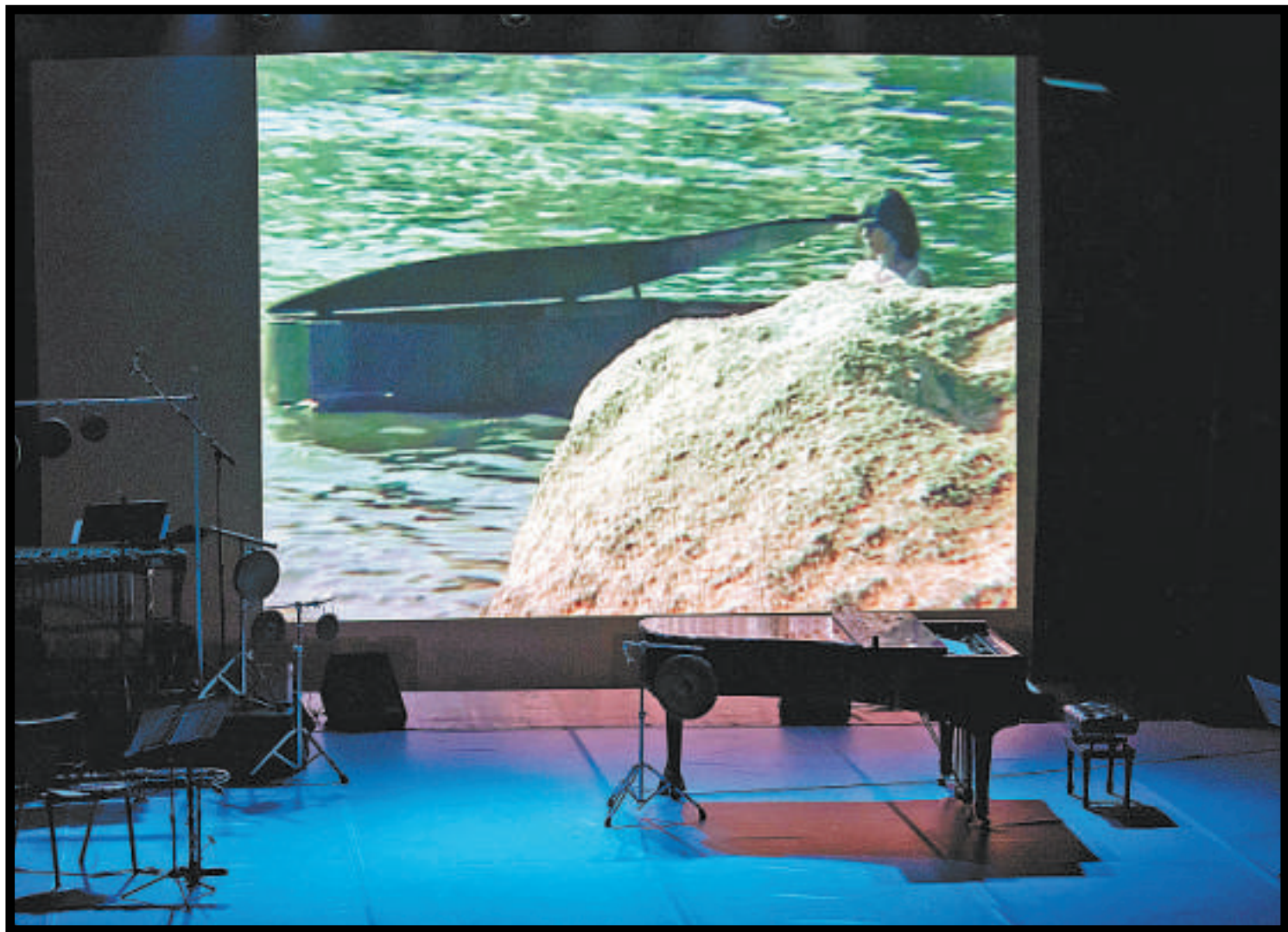



Imagem do concerto multimídia "Realejo dos mundos", realizado no Sesc Pompeia (SP) em julho de 2022

Água do mar se abrindo. Memória de corsários e da coroa portuguesa disputando o ouro do Brasil. Memória dos séculos e milênios anteriores a corsários e coroas: ao que indicam as pistas deixadas pelo tempo, o território do que é hoje este país já estava ocupado faz doze mil anos. Quem andou por aqui, e como, antes dos nomes que conhecemos?

A baía tragou indiscriminadamente europeus e indígenas, afundou os seus corpos e os estufou e ofereceu de repasto a peixe. A carne foi amolecendo devagar, no ritmo da água, a carne humana temperada a sal e iodo, desmanchando-se na penumbra onde só chega um sol coado, vacilante, a carne se desmanchando na boca silenciosa dos bichos. Mas um piano talvez tenha sido a primeira vez. Céu limpo, a ondulação da água dizendo venha, aqui recebo carne de corsário ou madeira de uma caixa de ressonância, feltro, metal, tanto faz.

Uma mulher senta-se ao Steinway de cauda e toca, enquanto o instrumento submerge. O piano flutua por algum tempo, tendo sido cuidadosamente preparado para isso, já que o naufrágio não é por acaso. Execução ou libertação? As águas o sustentam momentaneamente, deixam que flutue como um barco, que debaixo do céu e do sol ele faça sua breve viagem inaugural – a única.

A pianista toca alguma coisa, no vídeo, mas não se ouve. O que ela toca não vem ao caso: o vídeo foi concebido para acompanhar uma música eletroacústica baseada em fragmentos do "Concerto para piano e orquestra número 21 em dó maior" de Mozart. Não sei quantas vezes Muri e eu já vimos esse vídeo, no passado: o "Noturno de um piano", de Jocy de Oliveira.

Cada algo é um eco do nada, escreveu John Cage, um dos compositores da vida de Jocy (nós passamos a amá-lo também). Ao fim da tarde, já não se vê o piano. É um naufrágio sem pompa, sem espetáculo, imagino que o pianista nade de volta à praia, seque os cabelos. Que as pessoas regressem às suas casas, às suas mesas, sobre as quais são servidas refeições quentes, às suas camas, sobre as quais dormem pesado e têm sonhos particularmente vivos. Na noite do mar, o corpo de madeira está mudo sobre a areia fria.

O tempo vai se sedimentando ao redor do piano, fazendo-o entender sua nova situação, desembaraçada de melodia e acorde. Recobre-o de cracas, transforma-o em refúgio de peixes, como se fosse um primo distante dos corais. A madeira incha, entorta, compreendendo e aceitando o novo elemento. Debaixo d'água, em silêncio, o piano inicia uma outra vida.

## Sobre o livro

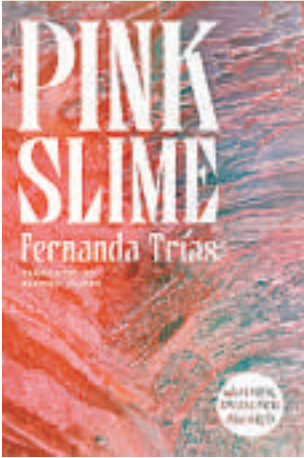
"Realejo dos mundos", romance de Adriana Lisboa, foi escrito em homenagem à peça homônima multimídia da compositora e artista multimídia Jocy de Oliveira. Após a leitura dos originais de Adriana Lisboa, Jocy elaborou outra obra: "Realejo de vida e morte", roteiro com 46 cenas para o longa-metragem homônimo. "Ao ler o manuscrito, senti uma profunda empatia com a sua linguagem poética e decidi adaptá-lo, concomitantemente, para cinema e teatro", conta a artista. "Minha interpretação do romance me instiga a refletir acerca de várias questões relevantes no mundo em que vivemos hoje, como o abandono, o meio ambiente, a incerteza, a desesperança, a solidão, a exclusão, o emprisionamento, a discriminação – embora, na minha interpretação do texto, não exista o fator temporal ou mesmo a definição muito clara de espaço", complementa Jocy, na introdução. A edição bilíngue (inglês-português) da editora mineira Relicário, coordenada pela editora Maíra Nassif, inclui o romance de Adriana, o roteiro de Jocy, mais fotografias e partituras para o filme, previsto para 2024, além de QR Code para audição das músicas simultaneamente com a leitura do roteiro. Com prefácio de Josélia Aguiar, que destaca o "pensamento artístico em progresso contínuo" de Jocy, "Realejo de vida e morte + Realejo dos mundos" tem 240 páginas e lançamentos marcados para o Rio de Janeiro (11/04, na Livraria da Travessa de Ipanema) e São Paulo (19/04, na Livraria da Travessa de Pinheiros).

# Acontecimentos

## RELATO DE GRAVIDEZ

Com a publicação de "Linea nigra", relato da gravidez da autora Jazmina Barrera, o editor Nathan Matos, da Moinhos, realiza um antigo desejo. "Há um bom tempo, eu queria publicar livros de não-ficção", conta. "Só havia lançado poesia e acadêmicos, mas eu ficava sentindo falta de algo que eu gosto de ler, que é o livro de não-ficção que narra uma história, traz alguma informação que nos faz refletir, repensar, em alguns casos, o que nos rodeia, seja socialmente ou politicamente. Então, escolhi o livro da Jazmina pra recomeçar essa nova vereda por aqui", destaca Nathan. A tradução é de Silvia Massimini Felix e o título vem da mudança na pigmentação que aparece no ventre durante a gravidez. A autora nasceu na Cidade do México em 1988 e tem livros publicados em nove países. Para o editor Nathan Matos, Jazmina Barrera conseguiu misturar em "Linea nigra" a própria voz com imagens artísticas que conheceu pela mãe ou por si própria em meio ao crescimento de sua barriga e o nascimento de seu primeiro filho.

## MAIS HISTÓRIAS REAIS

Além de "Linea nigra", a Moinhos vai lançar, ainda este ano, outro título de não-ficção. "Também autobiográfico, narra um momento longo da vida de uma mulher que saiu da China e teve que voltar por algumas questões desconhecidas e que acabou sendo presa em um 'campo de concentração'", antecipa Nathan Matos, lembrando que a editora, conhecida pela aposta certeira em nomes da literatura latino-americana contemporânea, lançou anos atrás um livro-reportagem. "Bienvenidos: história de bolivianos escravizados em São Paulo", da jornalista Susana Berbert, "algo que vai na linha do que acredito que devemos publicar. Há muitas dores no mundo, talvez editar alguns livros dessas pessoas possam nos ajudar, de alguma maneira, a ver o horizonte de outra forma", acredita Nathan. "É quase utópico, mas enquanto editor, ainda acredito nisso."

## "GOSMA ROSA" NO MUNDO

Por falar na editora Moinhos, "Gosma rosa", um dos destaques entre as autoras latinas lançadas pela editora no ano passado, ganha novas traduções no exterior. O romance da uruguaia Fernanda Trías sai na Austrália e no Reino Unido em agosto pela editora Scribe com o título de "Pink slime". A edição francesa, da Actes Sud, chega às livrarias nas próximas semanas e tem recebido críticas entusiasmadas. "Uma distopia poética bem-sucedida, canto melancólico da irremediável desolação do mundo", apontou a revista Lire, citando Camus e Ballard como referências da escritora, apontada como uma das mais promissoras da "nouvelle vague feminina que vem da América Latina". Os elogios são merecidos: ficção distópica com personagens fortes envolvidos em uma situação extrema, "Gosma rosa" é um dos grandes livros lançados no Brasil em 2022. Merece mesmo conquistar o mundo.

## VALE A PENA (RE)LER VILELA

"— Nei, como estaremos daqui a dez anos? Você já pensou nisso? Que teremos feito? Que dará nossa turma? Ou não daremos nada e simplesmente passaremos, sem deixar rastro? Hoje tudo me parece incerto. Qual de nós continuará lutando, qual de nós criará alguma coisa, qual deixará sua marca na história, quais os que se acomodarão, os que desistirão, os que terão desaparecido ou morrido?

— Eu gostaria de saber. Ou não gostaria...

— Tudo hoje é incerto, a gente vive na incerteza de tudo. Arte, política, moral, costumes: a gente não pode mais ter a certeza de nada. Você não sente isso? É horrível. Isso acaba com a gente. No fim dá uma espécie de paralisia: sem saber o que fazer, a gente acaba ficando parado e não fazendo nada."

Trecho de "Os novos", romance inicial do mineiro Luiz Vilela, publicado pela primeira vez em 1971 e de volta às livrarias em edição da Record.

## MARCAS NOS LIVROS

"Sempre desconfiei daqueles que querem conservar os livros intactos, sem nenhum sinal de uso. São maus leitores. Qualquer leitura deixa rastros, mesmo que nenhuma marca permaneça no papel. Um olho exercitado sabe logo distinguir se um exemplar foi lido ou não. Quanto às marcas nos livros, tudo é permitido com a exceção de escrever ou sublinhar a caneta, porque é uma espécie de lesão imedicável do objeto."

**Roberto Calasso (1941-2021), ensaísta e editor italiano, em "Como organizar uma biblioteca" (Companhia das Letras)**